

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTEGRAÇÃO

**Foz do Iguaçu
2013**

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Perfil do Curso.....	7
3. Justificativa do Curso.....	7
4. Objetivos.....	10
5. Perfil do Egresso.....	11
6. Dados Gerais do Curso.....	14
6.1 Características.....	14
6.2 Representação Gráfica de um Perfil de Formação.....	15
6.3 Forma de Acesso ao Curso.....	15
6.4 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso.....	16
6.5 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	17
7. Estrutura Curricular.....	17
7.1 Componentes Curriculares.....	20
6.1 Matriz Curricular – Relações Internacionais e Integração.....	26
8. Trabalho de Conclusão de Curso	30
9. Atividades Complementares.....	31
10. Ementas das Disciplinas	33

Equipe de Elaboração

Organizadores

Fabio Borges
Felix Pablo Friggeri
Gisele Ricobom
Jayme Benvenuto Lima Junior
Lucas Kerr de Oliveira
Renata Peixoto de Oliveira
Tereza Maria Spyer Dulci

Colaboradores

Marcos Costa Lima
Ingrid Piera Andersen Sarti
Alessandro Candeas
José Ruiz-Briceño
Monica Leite Lessa
Sigrid Andersen
Sônia de Camargo
Tchella Fernandes Maso
Tullo Vigevani
Vera Fradera

1. Introdução

O desafio de compreender temáticas não circunscritas a um povo, uma cidade-estado, uma cultura ou uma região e a necessidade de buscar as associações presentes entre tais atores constitui-se objeto antigo dentre as ciências sociais e humanas. Desde Tucídides, passando por Maquiavel, Locke, Hobbes, Kant e demais pensadores políticos encontra-se o intuito de compreender as relações internacionais em sentido ampliado, a sua maioria direcionada à compreensão da Guerra e da Paz. No entanto, é somente em 1917/1919 que se origina um Departamento específico de Relações Internacionais na Universidade de Aberystwyth, País de Gales. A partir daí inicia-se um processo de formação e expansão da disciplina em caráter autônomo aos demais campos do conhecimento, adquirindo *status* acadêmico e científico.

Na América Latina, o processo de institucionalização das Relações Internacionais acompanhou o diálogo da região com outros contextos mundiais na segunda metade do século XX. Em tal ensejo, merecem destaque Argentina, Brasil, Chile e México como países protagonistas na constituição de espaços acadêmicos associando ao estudo das temáticas internacionais o desafio de pensar acerca do desenvolvimento, da integração e da autonomia da região ou/e Estado¹. Dentre as primeiras instituições formadas destacam-se o Instituto Rio Branco, no Brasil (1945); o Departamento de Ciência Política da Universidad Torcuato Di Tella, na Argentina (1958); o Centro de Estudios Internacionales do Colégio de México (1960) e a Universidad Nacional Autónoma de México (1970); e o Instituto de Estudios Internacionales da Universidad de Chile (1966). Ademais dos países citados, Colômbia, Costa Rica e Trinidad e Tobago também criaram cátedras de estudos em Relações Internacionais entre 1960 e 1970².

No Brasil, o processo de institucionalização acadêmica do conhecimento na área de Relações Internacionais, iniciado a partir da criação do Instituto Rio Branco, em 1945³, passou a contar com organizações como o Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, IBRI, a

¹ TICKNER, Arlene. (2009). Latin America. Still policy dependent after all these years? In: WEAVER, O; TICKNER, A (2009) [orgs]. *International relations scholarship around the world*. Ed. Routledge: Canada; USA.

² TICKNER, Arlene & TICKNER, Arlene B. (2003). **Hearing Latin American Voices in International Relations Studies**. *International Studies Perspectives*, vol. 4, p. 325-350.

³ CHEIBUB, Z. B. (1985). **Diplomacia e Construção Institucional: O Itamaraty em uma Perspectiva Histórica**. *Dados*, vol. 28, n. 1, p. 113-131.

partir de 1954⁴. Também passou a incluir meios de difusão do conhecimento na área, como a “Revista Brasileira de Política Internacional”, criada em 1958, no contexto das iniciativas governo do Presidente Juscelino Kubitschek para impulsionar a integração regional, como a Operação Pan-Americana. O primeiro curso de graduação em Relações Internacionais foi criado somente em 1974 na Universidade de Brasília (UNB). Dez anos depois a Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO) cria o Instituto de Relações Internacionais (IRI) a fim de fomentar pesquisas na área. Entretanto, foi somente no fim da década de 1990 que o número de cursos de graduação em Relações Internacionais teve uma expansão significativa no país: entre 1974 e 1998 haviam sido criados vinte cursos no país; e, entre 1999 e 2009, observa-se a existência de noventa graduações. Destas graduações, 87,3% são oferecidas por instituições privadas e apenas 4,1% situam-se na região Sul do país⁵. Neste contexto, vale destacar que embora o aumento do interesse da sociedade pelo campo de conhecimento das Relações Internacionais tenha sido influenciado pela multiplicação de iniciativas ou projetos de integração regional e pela formação de blocos regionais⁶, produzindo um aumento da demanda por profissionais de relações internacionais, verifica-se uma relativa escassez de especialistas na temática da Integração Regional.

A Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA), aprovada pelo Congresso Nacional brasileiro⁷ e sancionada pelo Presidente da República Luís Inácio da Silva em 12 de janeiro de 2010, tem por missão contribuir com a integração por meio do conhecimento compartilhado e da cooperação solidária. Em tal ensejo, estruturada no bilingüismo, na interdisciplinaridade e na interculturalidade, a UNILA torna-se espaço privilegiado para a construção de conhecimento em Relações Internacionais e Integração. Ao oferecer ensino público, gratuito e de qualidade para estudantes oriundos de diferentes países latino-americanos, a Universidade situada na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai representa o anseio de institucionalização da pesquisa em Relações Internacionais, aprofundando a autonomia do campo e

4 ALMEIDA, Paulo R. (2004). **Instituto Brasileiro de Relações Internacionais: 50 anos de um grande empreendimento intelectual**. *Revista Brasileira de Política Internacional*. Vol. 47, nº 2, Julho/Dezembro, 2004. Brasília, DF.

5 JULIÃO, Taís S. (2009). *O Brasil No Mundo e o Mundo no Brasil? A formação de quadros, a produção de conhecimento e a construção da área de Relações Internacionais*. Dissertação de Mestrado em Relações Internacionais. IRI, Universidade de Brasília (UnB): Brasília, DF.

6 MIYAMOTO, Shiguenoli (2003). **O ensino das relações internacionais no Brasil: problemas e perspectivas**. *Revista de Sociologia e Política*, n.20, p. 103-114.

7 BRASIL (2010). *Lei nº 12.189 de 2010. Dispõe sobre a criação a Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA e dá outras providências*. Presidência da República: Brasília, DF.

simbolizando a virada interpretativa do mesmo, associando-o aos desafios latino-americanos e à busca da integração em novas bases cognitivas.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unila, que traz no próprio nome a América Latina e pretende ser veículo de estímulo ao processo de integração regional deste espaço geográfico e geopolítico, a graduação em Relações Internacionais e Integração privilegia as questões relativas à história, mas também ao presente e ao futuro das relações internacionais da região – sem prejuízo da abordagem teórica apoiada nos clássicos que configuram o corpo teórico do campo das Relações Internacionais (RI). É também suposto que o exame de questões contemporâneas no contexto do desenvolvimento desigual do capitalismo e a análise dos problemas transnacionais que permeiam a agenda das políticas externas e dos organismos multilaterais sejam adotados nas atividades conjuntas de ensino e pesquisa, em busca de análises e propostas voltadas para consolidar estratégias de desenvolvimento democrático, autonomia e justiça com um olhar latino-americano. Destaque-se ainda a preocupação da concepção deste Curso de incorporar os temas da diplomacia federativa subnacional e os novos atores não-estatais, na política e na economia internacionais, que redesenham o perfil institucional das relações internacionais, atualmente informados pela atuação de setores sociais públicos e privados, coordenados em amplas redes de cooperação.

Importa ressaltar que o Projeto Pedagógico do Bacharelado em *Relações Internacionais e Integração* procura seguir as diretrizes gerais estabelecidas para cursos de graduação, homologadas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação⁸, se apoia nos parâmetros de *Padrão de Qualidade* indicados pelo MEC⁹ para os cursos de graduação desta área e procura incorporar as recentes recomendações de diretrizes curriculares indicadas pela Associação Brasileira de Relações Internacionais¹⁰. Neste contexto, tais diretrizes foram incorporadas mediante as especificidades da Unila e do objetivo de construção de um curso com uma identidade voltada para o estudo da integração regional na América Latina. Assim, a questão da integração aparece não apenas na concepção de ensino, pesquisa e extensão do curso, mas também

8 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2007). *Resolução n.º 2, de 18 de junho de 2007*. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à *integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial*. Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação. Brasília, DF.

9 MEC (s/d). *Padrões de qualidade para os cursos de Relações Internacionais*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior, SESU. Brasília, DF. <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/padreli.pdf>>

10 ABRI (2013). *Minuta das Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Graduação em Relações Internacionais*. Associação Brasileira de Relações Internacionais, ABRI, 23/07/2013. <www.abri.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=175>

como parte de um aporte significativo para viabilizar a missão e os objetivos da UNILA de fomentar a integração regional.

2. Perfil do Curso

O Curso de Relações Internacionais e Integração da UNILA dedica-se, em suma, ao estudo das estruturas, processos, instituições, atores e culturas que caracterizam o Sistema Internacional. Tem como foco o estudo do complexo ambiente internacional contemporâneo, marcado por processos ora contraditórios, ora complementares de transnacionalização, internacionalização e regionalização. Neste contexto o curso de *Relações Internacionais e Integração* privilegia a análise dos processos de inserção da América Latina na ordem mundial e das relações internacionais dos Estados latino-americanos, viabilizando uma formação inovadora sobre os desafios da Integração Regional.

3. Justificativa do Curso

As Relações Internacionais constituem-se um campo de estudos autônomo, formado no século XX nas academias europeias e estadunidenses, associando metodologias de diferentes áreas do conhecimento a fim de compreender a realidade internacional. Se em grande parte de sua história, a área debruçou-se na tentativa de criar fronteiras precisas a fim de especificar sua epistemologia e ontologia em relação às Ciências Sociais, tal busca associou-se aos pólos irradiadores de conhecimento em Relações Internacionais, em sua maioria associados à academia norte-americana e sua proximidade com a Ciência Política.

No que se refere às autoimagens das Relações Internacionais – ou seja, os quadros analíticos que são utilizados para descrever a identidade do campo – são múltiplas as acepções difundidas. Steve Smith descreve dez principais discursos definidores do internacional que refletem a agenda político-teórica baseada em diferentes visões de mundo – ou visões de mundos

diferentes¹¹. Para alguns a autonomia da disciplina de RI, em comparação às demais áreas do conhecimento, estava na pluralidade de orientações teóricas e o debate entre essas¹². Outros, ainda, ao situar o Estado Soberano como objeto de pesquisa fundamental, delimitavam as fronteiras interno/externo como suficientes para diferenciar a ciência política da política internacional. Conquanto tais imagens do campo perdurem até hoje, as profundas alterações sofridas pelo ordenamento mundial e pela polaridade do sistema internacional, o aprofundamento da globalização financeira no fim do século XX, a disseminação de tendências conflitivas e fragmentárias em muitas regiões, assim como de iniciativas integradoras ou de formação de novos blocos de poder, provocaram uma reorientação da disciplina no que se refere a seus aspectos epistemológicos, ontológicos e metodológicos.

Nesse sentido, torna-se necessário compreender a diversidade dos discursos acerca do Internacional e as relações entre conhecimento e poder envolvidas na legitimação dos mesmos. Isso porque, a proposta de formação de uma graduação em Relações Internacionais em uma Universidade que se propõe a refletir a integração e o desenvolvimento latino-americano representa a tentativa de situar o estudo da área na localidade em que se forma, tentando compreender as associações entre os padrões das forças de regionalização e globalização¹³, ou do “local que globalizam-se” e do “global que localizam-se”¹⁴. Um olhar que se inicia no diálogo entre os diferentes estudantes da universidade, cada um com seus laços identitários, e expande-se no mosaico formado de conhecimentos compartilhados e reconstruídos, fundamentais para a análise das problemáticas latino-americanas em sua diversidade.

As origens do imaginário acerca do internacional associam-se a uma construção específica da realidade, circunscrita ao espaço anglo-saxão e aos desafios da segurança e da guerra. Em particular Westphalia (1648), ao definir a sociedade plural de Estados, inaugura o mito da modernidade e da unificação. Na tentativa de mensurar a diferença intrínseca às Relações Internacionais e superar suas dicotomias estruturantes – como *inside/outside* desconstruída por

11 SMITH, Steve. (1995). **The self-imagem of a discipline: a genealogy of international relations theory**. In: BOOTH, K.; SMITH, S. (1995) [orgs]. *International Theory Today*. The Penn State University, Pennsylvania, EUA.

12 JERVIS, D. S. L. (2000). *International Relations and the Challenge of Postmodernism: Defending the discipline*. University of South Carolina Press: Columbia, EUA.

13 SANTOS, Milton (2003). *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Ed. Record: Rio de Janeiro, RJ.

14 LATOUR, B. (2005). *Reassembling the social: an introduction to actor-network theory*. Oxford University Press: Oxford, Reino Unido.

Walker¹⁵ (1993) - é que se opera a defesa de uma agenda mais social e integrada e, por conseguinte, ontologicamente diversificada. Com tal intuito, ganham contornos mais claros os estudos acerca das regiões situadas na porção Sul do globo, bem como propostas oriundas dessas localidades. Com o intuito de tornar significantes discursos antes periféricos nas RI, autores latino-americanos, africanos e asiáticos analisam suas realidades e a imbricação das mesmas em contornos mundiais, em busca do que Boaventura definiu como “epistemologia do sul”¹⁶.

A integração, como objeto de estudo e prática política, nasceu nas academias europeias em meio ao desafio de compreender o movimento ascendente que culminou na União Européia. A multiplicação dos processos associativos entre países com interesses semelhantes cresceu exponencialmente na segunda metade do século XX, associando regionalização e globalização como faces de um mesmo caminho admitido no aprofundamento das redes de relacionamento em escala global. No entanto, a diversidade intrínseca aos diferentes processos de integração – atores envolvidos, temáticas associativas, mecanismos de interação e institucionalização, e etc – apresenta-se como uma problemática fundamental das Relações Internacionais como campo de estudos, e representa, ainda, uma possibilidade cognitiva e emancipatória dos povos latino-americanos.

Em seu projeto pedagógico de *Relações Internacionais e Integração*, a Unila confirma a aceitação do desafio colocado pelo sociólogo peruano Aníbal Quijano que lucidamente entendeu a importância de adquirir uma postura soberana na produção do conhecimento para superar a mera reprodução daquele originado nos países centrais do sistema:

*al hacer abstracción de la naturaleza, de los recursos, del espacio, y de los territorios, el desarrollo histórico de la sociedad moderna y del capitalismo aparece como un proceso 'interno', autogenerado, de la sociedad europea, que posteriormente se expande hacia regiones atrasadas.*¹⁷

Neste contexto, a Tríplice Fronteira de Foz do Iguaçu-Ciudad Del Este-Puerto Iguazú, apresenta uma localização privilegiada e geopoliticamente central para organizações regionais como o Mercosul ou mesmo a Unasul. Enquanto tríplice fronteira mais povoada e urbanizada do interior do

15 WALKER, R. B. J. (1993). *Inside/outside: International Relations as Political Theory*. Cambridge University Press: Cambridge / Nova Iorque, EUA.

16 SANTOS, Boaventura de Souza (2007). **Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes**. *Novos Estudos - CEBRAP*, n. 79, p. 71-97. São Paulo, SP.

17 QUIJANO, Aníbal (1993). **Colonialidad del Poder, eurocentrismo y América Latina**. p. 35. In: LANDER, E. (1993) [org.]: *La colonialidad del saber: eurocentrismo y Ciencias Sociales*. Clacso: Buenos Aires, Argentina.

continente sul-americano, apresenta grande relevância devido à circulação de pessoas, idéias, mercadorias e informações, mostrando-se um cenário de grande relevância para sediar este Curso de Relações Internacionais e Integração e atender aos anseios de consolidação do campo no sistema de ensino superior público. Ademais, o desafio de conceber uma Universidade internacional, bilíngue que se construa em um *continuum* de interdisciplinaridade, interculturalidade e integração, corporifica-se no ensino, pesquisa e extensão presentes no curso de *Relações Internacionais e Integração*. Este é a materialização da vocação plurinacional e integradora da UNILA, admitida em sua subjetividade, como conformação e transformação, e objetividade, como prática social orientadora de políticas que se aproximem das necessidades da sociedade, em um constante diálogo entre os espaços locais e globais.

4. Objetivos

O Curso de *Relações Internacionais e Integração* tem por finalidade formar profissionais capacitados a refletir, analisar e executar ações e políticas que articulem as expressões internas e externas das questões contemporâneas presentes na agenda das relações interestatais, internacionais e supranacionais.

Objetivo principal, portanto, é o ensino de competências que habilite os especialistas em Relações Internacionais e Integração para atuar em distintos campos de atividade no contexto da integração e da cooperação interestatal, regional e supranacional, bem como para exercer funções variadas em organizações nacionais, internacionais ou regionais, de caráter privado ou governamental.

Como objetivo específico, considera-se a importância de formar profissionais de nível superior capacitados a enfrentar as questões da integração a partir de uma sólida qualificação, capaz de abranger de forma ampla o conhecimento dos problemas advindos das diversidades e assimetrias da inserção internacional da América do Sul e da América Latina. Assim, o fortalecimento da integração regional, a resolução de conflitos, a cooperação internacional, a busca de soluções inovadoras para as disparidades sociais, econômicas e culturais do continente constituirão o cerne da formação dos profissionais desta área na Unila.

Sempre em consonância com o projeto político pedagógico da Unila, o Curso

de Relações Internacionais e Integração visa estabelecer competências apoiadas no conhecimento interdisciplinar e na aquisição de domínios bilíngues e multilíngues, e se propõe a desenvolver a pesquisa vinculada ao ensino com participação dos alunos desde o início da graduação e a promover atividades de extensão, intercâmbio, participação em Congressos e estágios como configuração de uma prática pedagógica integrada e completa.

5. Perfil do Egresso

O Curso de *Relações Internacionais e Integração* formará: (a) Analistas internacionais especialmente habilitados para atuar em órgãos e instituições governamentais, intergovernamentais ou supranacionais de integração regional. No âmbito nacional estarão habilitados para atuar em qualquer organização de caráter público ou privado que tenha direta ou indiretamente atuação internacional. Estarão também habilitados para atuar em organizações internacionais de outra natureza, além das organizações não governamentais – ONGs de atuação internacional; (b) formuladores de política externa habilitados a estabelecer estratégias estatais, a partir de um pensamento crítico e reflexivo que valorize as potencialidades regionais latino-americanas, atuando na carreira diplomática ou em órgãos ou entidades de assessoramento governamental; (c) atuação na carreira acadêmica na área de Relações Internacionais ou em áreas congêneres, especialmente considerado a natureza interdisciplinar deste campo de conhecimento; (d) operadores de Relações Internacionais que atuem nas funções administrativas dos diversos organismos de atuação internacional.

Dessa forma, os egressos de Relações Internacionais estarão capacitados para exercer funções variadas, dentre as quais:

- análise de planejamento, gestão e estratégias relativas à relação entre os diversos atores internacionais;
- análise de processos de integração regional em perspectiva comparada;
- formulação de cenários e estratégias de inserção internacional;
- formulação, planejamento, execução e avaliação de programas de cooperação internacional;
- formulação, planejamento e proposição de mecanismos de aprofundamento da integração regional;

- negociação e avaliação das políticas regionais e mediação e resolução de conflitos regionais e internacionais;
- elaboração, planejamento, execução e avaliação de programas e projetos na captação de recursos e na transferência de tecnologias sociais;
- análise e interpretação de conjunturas nacional, regional e internacional;
- docência e pesquisa;

No exercício das funções acima mencionadas, podem atuar em instituições de diferente natureza para exemplificar:

- Governo e seus ministérios cujos departamentos e secretarias atuem direta ou indiretamente nas relações internacionais;
- Governo em âmbito estadual e municipal;
- Organismos Internacionais globais ou inter-regionais: ONU, Unesco, ILO, UNCTAD, FAO, OMC, OIT
- Organismos Internacionais Regionais (Mercosul, Unasul, CAN, OTCA, OEA, Aladi, CPLP, ZoPaCAS)
- Carreira Diplomática: a graduação em RI favorece a preparação do discente para participar de processos seletivos ou concursos de ingresso na profissão diplomática nos seus respectivos países de origem;
- Universidades e Institutos de Pesquisa; O Curso de *Relações Internacionais e Integração* formará: (a) Analistas internacionais especialmente habilitados para atuar em órgãos e instituições governamentais, intergovernamentais ou supranacionais de integração regional. No âmbito nacional estarão habilitados para atuar em qualquer organização de caráter público ou privado que tenha direta ou indiretamente atuação internacional. Estarão também habilitados para atuar em organizações internacionais de outra natureza, além das organizações não governamentais – ONGs de atuação internacional; (b) formuladores de política externa habilitados a estabelecer estratégias estatais, a partir de um pensamento crítico e reflexivo que valorize as potencialidades regionais latino-americanas, atuando na carreira diplomática ou em órgãos ou entidades de assessoramento governamental; (c) atuação na carreira acadêmica na área de Relações Internacionais ou em áreas congêneres,

especialmente considerado a natureza interdisciplinar deste campo de conhecimento; (d) operadores de Relações Internacionais que atuem nas funções administrativas dos diversos organismos de atuação internacional.

- Dessa forma, os egressos de Relações Internacionais estarão capacitados para exercer funções variadas, dentre as quais:
- análise de planejamento, gestão e estratégias relativas à relação entre os diversos atores internacionais;
- análise de processos de integração regional em perspectiva comparada;
- formulação de cenários e estratégias de inserção internacional;
- formulação, planejamento, execução e avaliação de programas de cooperação internacional;
- formulação, planejamento e proposição de mecanismos de aprofundamento da integração regional;
- negociação e avaliação das políticas regionais e mediação e resolução de conflitos regionais e internacionais;
- elaboração, planejamento, execução e avaliação de programas e projetos na captação de recursos e na transferência de tecnologias sociais;
- análise e interpretação de conjunturas nacional, regional e internacional;
- docência e pesquisa;
- No exercício das funções acima mencionadas, podem atuar em instituições de diferente natureza para exemplificar:
- Governo e seus ministérios cujos departamentos e secretarias atuem direta ou indiretamente nas relações internacionais;
- Governo em âmbito estadual e municipal;
- Organismos Internacionais globais ou inter-regionais: ONU, Unesco, ILO, UNCTAD, FAO, OMC, OIT
- Organismos Internacionais Regionais (Mercosul, Unasul, CAN, OTCA, OEA, Aladi, CPLP, ZoPaCAS)
- Carreira Diplomática: a graduação em RI favorece a preparação do discente para participar de processos seletivos ou concursos de ingresso na profissão diplomática nos seus respectivos países de origem;

- Universidades e Institutos de Pesquisa;
- Centros de pesquisa e de análise das relações internacionais.
- Empresas Públicas e Privadas de Pesquisa: consultorias na área de relações internacionais
- Organizações Não Governamentais (ONGs) internacionais, como Médicos sem Fronteiras, Repórteres Sem Fronteira, Anistia Internacional, Comitê Internacional da Cruz Vermelha;
- Empresas estatais e privadas que atuam no mercado internacional: associações empresariais, comércio internacional, trocas bilaterais econômico-comerciais;
- Empresas de Comunicação (Imprensa e Mídia);
- Associações de Comércio e Serviços;
- Associações e Sindicatos;
- Empresas Públicas e Privadas de Eventos Internacionais que atuam na organização de feiras, exposições e congressos internacionais.

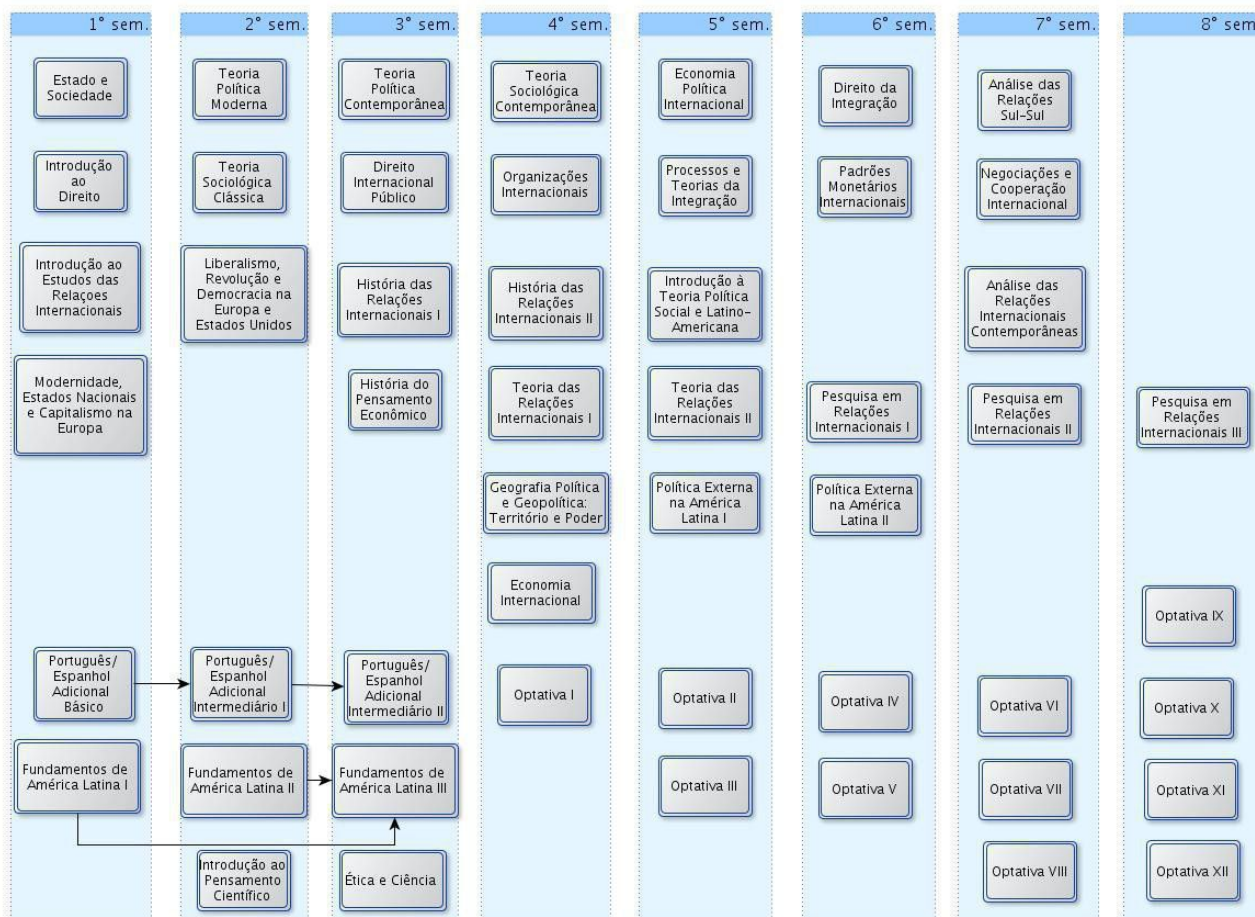
6. Dados Gerais do Curso

6.1 Características

- a) Tipo: Bacharelado
- b) Modalidade: Presencial
- c) Denominação do Curso: Relações Internacionais e Integração
- d) Título/Habilitação: Bacharel em Relações Internacionais
- e) Local de Oferta: Avenida Tancredo Neves, 6731 - PTI, Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil
- f) Número total de vagas: 50 (cinquenta)
- g) Carga Horária do Curso: 3.944 horas
- h) Turno de Funcionamento: Vespertino
- i) Periodicidade: semestral
- j) Tempo Mínimo de Integralização: 8 semestres
- k) Tempo Máximo de Integralização: 12 semestres

6.2 Representação Gráfica de um Perfil de Formação

Fluxograma da Matriz Curricular de Relações Internacionais e Integração



Legenda: → Pré-requisito

6.3 Forma de Acesso ao Curso

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é normatizado em Resoluções e normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar

esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer uma destas formas de ingresso em cursos de graduação são normatizadas em legislação própria aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

6.4 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

O Projeto Pedagógico do curso de Relações Internacionais e Integração não se apresenta como imutável. Constantemente, o projeto em questão deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à melhoria do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante -NDE, considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) O Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) A Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) Avaliação do desempenho docente;
- g) A Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

O NDE seguirá, ainda, em seu processo de avaliação, os critérios propostos pela Comissão Própria de Avaliação da Unila – CPA, que é parte integrante do Sistema Nacional de

Avaliação do Ensino Superior – SINAES, sendo responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Unila.

6.5 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Relações Internacionais e Integração é realizado através de diferentes metodologias de avaliação de acordo com o conteúdo e especificidade de cada disciplina. Entre elas estão previstas avaliações teóricas escritas ou orais, avaliações de atividades práticas, de atividades em grupo, assim como relatórios de atividades complementares, de viagens e visitas técnicas, de apresentações de seminários, defesas de trabalhos individuais ou em grupo e análise de artigos. A verificação do alcance dos objetivos ao longo de cada disciplina é realizada continuamente, enquanto o período letivo transcorre, de acordo com os instrumentos e critérios de avaliação previstos no plano de ensino de cada professor/disciplina.

As disciplinas devem ser lecionadas tendo como foco o desenvolvimento analítico e criativo do estudante, além de se incentivar o seu poder de expressão e comunicação. As avaliações devem ser realizadas tendo estes princípios como base e observando-se os seguintes aspectos: aprendizagem dos conteúdos ministrados, capacidade de análise crítica, responsabilidade, desenvolvimento de raciocínio, capacidade de comunicação oral e escrita, postura, cooperação e participação em sala de aula.

A nota mínima de aprovação segue as diretrizes legais aprovadas para os cursos de graduação da UNILA, levando-se em conta, também, a frequência mínima de 75%.

7. Estrutura Curricular

De acordo com o projeto pedagógico da Unila, o Curso de *Relações Internacionais e Integração* oferece ao aluno a oportunidade de elaborar seu *currículo* em torno de módulos, que asseguram os fundamentos da modernidade e o conhecimento da especificidade da América Latina e contemplam a formação específica no campo das relações internacionais em interface com o vasto campo das ciências sociais assim garantindo as condições de sua

especialização demonstrada em trabalho de conclusão de curso. Essa concepção articula áreas temáticas que simultaneamente garantem uma sólida formação teórica do campo das relações internacionais, o conhecimento das principais questões historicamente formuladas nesse campo, uma perspectiva própria do continente latino-americano, além de permitir o exercício das atividades profissionais. São, portanto, 3 módulos:

1. módulo do Ciclo Comum de Estudos da Unila: comum a todos os Cursos. Contempla os eixos de língua, metodologia e América Latina;
2. módulo de formação: formado pelo conjunto das disciplinas instrumentais, técnicas e pelas disciplinas específicas do campo de relações internacionais e integração;
3. módulo temático: formado pelo conjunto das disciplinas, disciplinas livres de interesse do discentes, pelas atividades complementares e pelo trabalho de conclusão de curso redigido pelo aluno.

O currículo é integralizado por disciplinas obrigatórias de formação geral do **Ciclo Comum de Estudos da Unila**, por **disciplinas obrigatórias** do módulo de formação de Relações Internacionais e Integração, por **disciplinas optativas** que são de eleição do aluno de acordo com seu interesse de especialização no campo de conhecimento de Relações Internacionais e Integração e **disciplinas livres** que podem ser cursadas em áreas que não sejam correlatas ao campo das relações internacionais, além de uma carga-horário de **atividades complementares** que inclui participação em atividades de pesquisa e extensão, estágios extracurriculares e participação em eventos acadêmicos e palestras.

As disciplinas obrigatórias e optativas que compõem a estrutura curricular do Curso de Relações Internacionais e Integração, não terão qualquer tipo de pré-requisito obrigatório, com exceção das disciplinas do Ciclo Comum de Estudos.

O curso conta, ainda, com um conjunto de **disciplinas optativas** necessárias e complementares ao estudo das relações internacionais, que integrem a ciência política, a geografia, a história, a economia, o direito e o meio ambiente, entre outros, que podem ser ofertadas por RII ou outros Cursos, que possibilitem ao estudante desenvolver e aprofundar seu conhecimento em algum subcampo específico e de **disciplinas livres** de escolha aberta ao aluno por sua área de interesse, relacionadas ou não com a formação de Relações Internacionais e Integração.

O total das 3944 horas mínimas exigidas para integralização do curso de RII compreendem 646 horas do Ciclo Comum da Unila, com 3298 horas em conteúdos curriculares

(2244 horas de disciplinas obrigatórias e 816 horas em disciplinas optativas), e 238 horas em atividades complementares¹⁸ e, comum a todos os Cursos da Instituição, como pode ser observado na tabela abaixo:

Carga horária e sua distribuição por atividades acadêmicas			
Conteúdo curricular	Atividades	Ciclo Comum	Carga horária total
	Complementares	Unila	
3060	238	646	3944

As 3944 horas em conteúdos curriculares são distribuídas em:

- 2244 horas distribuídas em 31 disciplinas teóricas obrigatórias, equivalentes a 132 créditos;
- 816 horas distribuídas em disciplinas optativas temáticas, equivalente a 48 créditos, que devem ser cursadas da seguinte forma: 408 horas no Curso de Relações Internacionais e 408 horas nos demais Cursos da Unila, incluindo até 204 horas de disciplinas livres, equivalente a 12 créditos.

Carga horária de conteúdos curriculares e sua distribuição por tipo de disciplinas					
	Disciplinas obrigatórias	Disciplinas Optativas	Ciclo Comum	Atividades Complementares	Total
Carga horária	•2244h	816h	646h	238h	3944h
Disciplinas	31	12	8		51
Total de créditos	132	48	38	14	232

Carga horária de conteúdos curriculares e sua distribuição por tipo de disciplinas (excluído o ciclo comum e atividades complementares)				
	Disciplinas obrigatórias	Disciplinas Optativas	Disciplinas Livres (incluídas nas optativas)	Total

¹⁸ Requeridas para todos os cursos de Ciências Sociais pela Resolução CNE/CES no.492, de 2007, que demanda das atividades complementares a função de “integralizar a estrutura curricular (com atribuições de créditos), atividades acadêmicas autorizadas pelo Colegiado tais como: estágios, iniciação científica, laboratórios, trabalho em pesquisa, trabalho de conclusão de curso, participação em eventos científicos, seminários extra-classe, empresa júnior, projetos de extensão.”

Carga horária	2244h	816 h	204h (máximo)	3060 h
Disciplinas	31	12	12	43
Créditos	132	48	12	180

As 238 (duzentas e trinta e oito) horas dedicadas às atividades complementares poderão ser cumpridas em atividades de pesquisa e de extensão ou através da participação em eventos acadêmicos como apresentador de trabalhos científicos ou como ouvinte, conforme disposto no regulamento de atividades complementares.

7.1 Componentes Curriculares

Lista das Disciplinas obrigatórias

Disciplinas obrigatórias do Ciclo Comum de Estudos da UNILA

1. Fundamentos de América Latina I
2. Fundamentos de América Latina II
3. Fundamentos de América Latina III
4. Português/Espanhol Adicional Básico
5. Português/Espanhol Adicional Intermediário I
6. Português/Espanhol Adicional Intermediário II
7. Introdução ao Pensamento Científico
8. Ética e Ciência

Disciplinas obrigatórias ofertadas por Relações Internacionais e Integração

1. Introdução ao Estudo das Relações Internacionais
2. Introdução ao Direito
3. Teoria das Relações Internacionais I
4. Teoria das Relações Internacionais II
5. História das Relações Internacionais I
6. História das Relações Internacionais II
7. Política Externa da América Latina I
8. Política Externa da América Latina II

9. Direito Internacional Público
10. Organizações Internacionais
11. Processos e Teorias da Integração
12. Direto da Integração
13. Negociação e Cooperação Internacional
14. Análise das Relações Sul-Sul
15. Análise das Relações Internacionais Contemporâneas

Disciplinas obrigatórias ofertadas por Relações Internacionais e Integração voltadas para a elaboração do TCC/Monografia

1. Pesquisa em Relações Internacionais I
2. Pesquisa em Relações Internacionais II
3. Pesquisa em Relações Internacionais III

Disciplinas obrigatórias ofertadas por Ciência Política e Sociologia

1. Introdução à Teoria Política Social e Latino-americana
2. Estado e Sociedade
3. Teoria Política Moderna
4. Teoria Política Contemporânea
5. Teoria Sociológica Clássica
6. Teoria Sociológica Contemporânea

Disciplinas obrigatórias ofertadas por Economia

1. História do Pensamento Econômico
2. Padrões Monetários Internacionais
3. Economia Internacional
4. Economia Política Internacional

Disciplinas obrigatórias ofertadas por História

1. Modernidade, Estados Nacionais e Capitalismo da Europa
2. Liberalismo, Revoluções e Democracia na Europa e nos Estados Unidos

Disciplinas obrigatórias ofertadas por Geografia

1. Geografia Política e Geopolítica: território e poder

Lista das Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas ofertadas pelo Curso de Relações Internacionais e Integração estão padronizadas em 4 (quatro) créditos cada, incluindo as disciplinas de Tópicos Avançados e Tópicos Especiais.

Disciplinas ofertadas por Relações Internacionais

1. Tópicos Especiais de Pesquisa em Relações Internacionais

DISCIPLINAS OPTATIVAS SOBRE TEORIAS E AGENDAS DE PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Teorias e Agendas de Pesquisa em Relações Internacionais
2. Tópicos Avançados em Teoria das Relações Internacionais: Realismo, Neorealismo e balanceamento de Poder
3. Tópicos Avançados em Teoria das Relações Internacionais: Idealismo, Liberalismo Institucionalismo e Neoinstitucionalismo
4. Tópicos Avançados em Teoria das Relações Internacionais: Teorias Críticas, Marxismo, Neomarxismo, Pós-Marxismo e Globalismo
5. Tópicos Avançados em Teoria das Relações Internacionais: Teorias da Transição de Poder e da Transição Hegemônica
6. Tópicos Avançados em Teoria das Relações Internacionais: O debate teórico sobre a crise ou renovação da Hegemonia dos Estados Unidos
7. Tópicos Avançados em Teoria das Relações Internacionais: Teorias pós-coloniais e decoloniais, teorias feministas e pós-modernas

DISCIPLINAS OPTATIVAS SOBRE POLÍTICA EXTERNA, RELAÇÕES BILATERAIS E MULTILATERAIS

1. Epistemologia e Método das Ciências Sociais

2. Política Externa Brasileira
3. Análise Das Parcerias Estratégicas Internacionais Do Brasil
4. Relações Ásia e América Latina
5. As relações Estados Unidos-América Latina
6. Tópicos Especiais em Política Externa
7. Tópicos Avançados em Política Externa
8. ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

DISCIPLINAS OPTATIVAS SOBRE DIREITO INTERNACIONAL

1. Direitos Humanos na América Latina
2. Diplomacia federativa, paradiplomacia, diplomacia de governos subnacionais e a sociedade civil nas Relações Internacionais
3. Mecanismos de solução de controvérsias na América Latina
4. Tópicos Especiais de Direito Internacional
5. Tópicos Avançados de Direito Internacional e Integração
6. Tópicos Especiais em Direitos Humanos
7. Tópicos Especiais em Direito da Integração

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. História dos Estados Unidos
2. Tópicos Especiais de História das Relações Internacionais
3. Tópicos Especiais de História da América Latina
5. Tópicos Avançados em História da América Latina
6. Tópicos Especiais de Teoria das Relações Internacionais
7. Tópicos Avançados de Teoria das Relações Internacionais

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE GEOPOLÍTICA E MEIO AMBIENTE NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Questões Ambientais e as Relações Internacionais
2. Geopolítica da Amazônia
3. Geopolítica da Energia e dos Recursos Energéticos
4. Teorias Geopolíticas e Teorias do Poder

5. Inserção Internacional e Geopolítica dos Emergentes

6. Tópicos Avançados em Geopolítica

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE POLÍTICA E SOCIOLOGIA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Nação e Nacionalismos

2. Novo constitucionalismo e Estado na América Latina

3. Sistemas Políticos Comparados na Região Andina

4. Sistemas Políticos Comparados: Argentina, Brasil e México

5. Reformas estruturais e pós-neoliberalismo na América Latina

6. Política e Sociedade: O Brasil, os Brasileiros e os interpretes do Brasil

8. Regimes Internacionais e Governança no Sistema Internacional

9. Tópicos Avançados em Política na América Latina

10. Tópicos Avançados em Sociologia das Relações Internacionais

DISCIPLINAS OPTATIVAS SOBRE DESENVOLVIMENTO, CULTURA E SOCIEDADE

1. Desenvolvimento nas Relações Internacionais

2. Desenvolvimento e Bem viver: O Grande Dilema da América Latina

3. Cultura e Poder nas Relações Internacionais

4. Economia da Cultura e Economia Criativa na Integração Regional

5. Tópicos Avançados em Economia Internacional

6. Tópicos Avançados em Economia da América Latina

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS, SEGURANÇA E DEFESA

1. Introdução aos Estudos Estratégicos e de Segurança nas Relações Internacionais

2. Estudos Estratégicos e Defesa nas Relações Internacionais

3. Política, Estratégia e Diplomacia nas Grandes Guerras Contemporâneas: A I e a II Guerras Mundiais

4. Política, Estratégia e Diplomacia nas Grandes Guerras Contemporâneas: Da Guerra da Coréia à Guerra no Iraque

5. Tópicos Especiais em História da Guerra e da Política Internacional

6. Tópicos Especiais em Estudos Estratégicos

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE ANÁLISE DOS CONFLITOS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL CONTEMPORÂNEOS

1. Análise dos Conflitos, Guerras e processos de Integração Regional na América Latina
2. Análise dos Conflitos, Guerras e processos de Integração Regional na África
3. Análise dos Conflitos, Guerras e processos de Integração Regional na Ásia-Pacífico
4. Análise dos Conflitos, Guerras e processos de Integração Regional no Oriente Médio e Ásia Central
5. Análise dos Conflitos, Guerras e processos de Integração Regional na Europa

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

1. Parlamento e Instituições de Integração
2. Tópicos Especiais em Integração Regional
3. Tópicos Avançados em Integração Regional
4. Tópicos Especiais em Integração Regional na América Latina
5. Processos de Integração Regional em Perspectiva Comparada
7. Mercosul e Unasul

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE LÍNGUAS

1. Inglês Instrumental para Relações Internacionais
2. Introdução à Libras – Língua Brasileira de Sinais

DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS POR OUTROS CURSOS DA UNILA: 408 HORAS

O discente poderá se inscrever em disciplinas oferecidas pelos cursos de Economia, Geografia, Ciência Política e Sociologia, História, Antropologia, Desenvolvimento Rural e Letras

Disciplinas Livres

Oferecidas por outros cursos da **Unila**:

Conforme oferta de disciplinas dos demais Cursos da Unila e de acordo com o livre interesse do discente e pode ser cursada em qualquer tempo, com carga horária máxima de 204 horas, incluídas nas disciplinas optativas.



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTEGRAÇÃO

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		8	136	0	-	136
ESTADO E SOCIEDADE		4			-	68
INTRODUÇÃO AO DIREITO		4			-	68
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4			-	68
MODERNIDADE, ESTADOS NACIONAIS E CAPITALISMO NA EUROPA		4			-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		28	204	0	0	476
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO (P)	8	136	0	-	136
LIBERALISMO, REVOLUÇÃO E DEMOCRACIA NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS		4			-	68
TEORIA POLÍTICA MODERNA		4			-	68
TEORIA SOCIOLÓGICA CLÁSSICA		4			-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		28	272	0	0	476
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I E II (P)	2	34	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I (P)	4	68	0	-	68
DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO		4			-	68
HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I		4			-	68
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÓMICO		4			-	68
TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA		4			-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		26	170	0	0	442
4º SEMESTRE						
GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER		4			-	68
HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II		4			-	68
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		4			-	68
ECONOMIA INTERNACIONAL		4			-	68
TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I		4			-	68
TEORIA SOCIOLÓGICA CONTEMPORÂNEA		4			-	68
OPTATIVA I		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		28		0	0	476

5º SEMESTRE						
ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL		4			-	68
INTRODUÇÃO À TEORIA POLÍTICA E SOCIAL LATINO-AMERICANA		4			-	68
POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA I		4			-	68
PROCESSOS E TEORIAS DA INTEGRAÇÃO		4			-	68
TEORIAS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II		4			-	68
OPTATIVA II		4	-	-	-	68
OPTATIVA III		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		28		0	0	476
6º SEMESTRE						
DIREITO DA INTEGRAÇÃO		4			-	68
PADRÕES MONETÁRIOS INTERNACIONAIS		4			-	68
PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS I		4			-	68
POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA II		4			-	68
OPTATIVA IV		4	-	-	-	68
OPTATIVA V		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24		0	0	408
7º SEMESTRE						
ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS		4			-	68
NEGOCIAÇÕES E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		4			-	68
ANÁLISE DAS RELAÇÕES SUL-SUL		4			-	68
PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS II		8			-	136
OPTATIVA VI		4	-	-	-	68
OPTATIVA VII		4	-	-	-	68
OPTATIVA VIII		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		32		0	0	544
8º SEMESTRE						
PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS III		8		0	-	136
OPTATIVA IX		4	-	-	-	68
OPTATIVA X		4	-	-	-	68
OPTATIVA XI		4	-	-	-	68
OPTATIVA XII		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24		0	0	408
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		14	-	-	-	238
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
HORA-AULA		HORA-RELÓGIO		MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)		
3944		3287		3000		
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		198				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		198	MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)		657	

DISCIPLINAS OFERTADAS PARA O CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TÓPICOS ESPECIAIS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4			68
EPISTEMOLOGIA E MÉTODOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS		4			68
TEORIAS E AGENDAS DE PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: REALISMO, NEOREALISMO E BALANCEAMENTO DE PODER		4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: IDEALISMO, LIBERALISMO, INTITUCIONALISMO E NEOINSTITUCIONALISMO		4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: TEORIAS CRÍTICAS, MARXISMO, NEOMARXISMO, PÓS-MARXISMO E GLOBALISMO		4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: TEORIAS DA TRANSIÇÃO DE PODER E DA TRANSIÇÃO HEGEMÔNICA		4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: O DEBATE TEÓRICO SOBRE A CRISE OU RENOVAÇÃO DA HEGEMONIA DOS ESTADOS UNIDOS		4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: TEORIAS PÓS-COLONIAIS E DEOCOLONIAIS, TEORIAS FEMINISTAS E PÓS-MODERNAS		4			68
ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA		4			68
POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA		4			68
ANÁLISE DAS PARCERIAS ESTRATÉGICAS INTERNACIONAIS DO BRASIL		4			68
RELAÇÕES ÁSIA E AMÉRICA LATINA		4			68
AS RELAÇÕES ESTADOS UNIDOS-AMÉRICA LATINA		4			68
TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICA EXTERNA		4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM POLÍTICA EXTERNA		4			68
DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA		4			68
DIPLOMACIA FEDERATIVA, PARADIPLOMACIA, DIPLOMACIA DE GOVERNOS SUBNACIONAIS E A SOCIEDADE CIVIL NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4			68
MECANISMO DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS NA AMÉRICA LATINA		4			68
TÓPICOS ESPECIAIS DE DIREITO INTERNACIONAL		4			68
TÓPICOS AVANÇADOS DE DIREITO INTERNACIONAL E INTEGRAÇÃO		4			68
TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITOS HUMANOS		4			68
TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITO DA INTEGRAÇÃO		4			68
HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS		4			68
TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4			68
TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA		4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA		4			68
QUESTÕES AMBIENTAIS E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4			68
GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA		4			68
GEOPOLÍTICA DA ENERGIA E DOS RECURSOS ENERGÉTICOS		4			68
TEORIAS GEOPOLÍTICAS E TEORIAS DO PODER		4			68
INSERÇÃO INTERNACIONAL E GEOPOLÍTICA DOS EMERGENTES		4			68

TÓPICOS AVANÇADOS EM GEOPOLÍTICA	4			68
NAÇÃO E NACIONALISMOS	4			68
NOVO CONSTITUCIONALISMO E ESTADO NA AMÉRICA LATINA	4			68
SISTEMAS POLÍTICOS COMPARADOS NA REGIÃO ANDINA	4			68
SISTEMAS POLÍTICOS COMPARADOS: ARGENTINA, BRASIL E MÉXICO	4			68
REFORMAS ESTRUTURAIS E PÓS-NEOLIBERALISMO NA AMÉRICA LATINA	4			68
POLÍTICA E SOCIEDADE: O BRASIL, OS BRASILEIROS E OS INTÉRPRETES DO BRASIL	4			68
REGIMES INTERNACIONAIS E GOVERNANÇA NO SISTEMA INTERNACIONAL	4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA	4			68
TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4			68
DESENVOLVIMENTO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4			68
DESARROLLO Y BUEN VIVIR: EL GRAN DILEMA DE AMÉRICA LATINA	4			68
CULTURA E PODER NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4			68
ECONOMIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA NA INTEGRAÇÃO REGIONAL	4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM ECONOMIA INTERNACIONAL	4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM ECONOMIA DA AMÉRICA LATINA	4			68
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DE SEGURANÇA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4			68
ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DEFESA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4			68
POLÍTICA, ESTRATÉGIA E DIPLOMACIA NAS GRANDES GUERRAS CONTEMPORÂNEAS: DA GUERRA DA COREIA À GUERRA DO IRAQUE	4			68
POLÍTICA, ESTRATÉGIA E DIPLOMACIA NAS GRANDES GUERRAS CONTEMPORÂNEAS: A I E II GUERRAS MUNDIAIS	4			68
TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA GUERRA E DA POLÍTICA INTERNACIONAL	4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DEFESA	4			68
TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS	4			68
ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NA AMÉRICA LATINA	4			68
ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NA ÁFRICA	4			68
ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NA ÁSIA-PACÍFICO	4			68
ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NO ORIENTE MÉDIO E ÁSIA CENTRAL	4			68
ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NA EUROPA	4			68
TÓPICOS AVANÇADOS EM INTEGRAÇÃO REGIONAL	4			68
TÓPICOS ESPECIAIS EM INTEGRAÇÃO REGIONAL	4			68
PARLAMENTO E INSTITUIÇÕES DE INTEGRAÇÃO	4			68

TÓPICOS ESPECIAIS EM INTEGRAÇÃO REGIONAL NA AMÉRICA LATINA		4			68
PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL EM PERSPECTIVA COMPARADA		4			68
MERCOSUL E UNASUL		4			68
INGLÊS INSTRUMENTAL PARA RELAÇÕES INTERNACIONAIS		4			68
INTRODUÇÃO À LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS		3			51
OS COMPONENTES DOS CURSOS ABAIXO, SÃO CONSIDERADOS OPTATIVOS PARA O CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTEGRAÇÃO					
CIÊNCIAS ECONÔMICAS – ECONOMIA, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO					
GEOGRAFIA – BACHARELADO					
GEOGRAFIA – LICENCIATURA					
CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA – SOCIEDADE, ESTADO E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA					
HISTÓRIA – AMÉRICA LATINA					
HISTÓRIA – LICENCIATURA					
ANTROPOLOGIA – DIVERSIDADE CULTURAL LATINO – AMERICANA					
DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR					
LETRAS – ARTES E MEDIAÇÃO CULTURAL					
LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS					
LETRAS – EXPRESSÕES LITERÁRIAS E LINGUÍSTICAS (Em extinção)					

8. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do grau e diploma, tanto bacharelado, quanto licenciatura, na Unila, sendo centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação de cada curso de graduação.

No curso de Relações Internacionais e Integração, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), consiste em pesquisa individual orientada, relatada sob a forma de uma monografia ou de um artigo científico publicado em periódico da área, na área de conhecimento e da formação do profissional de Relações Internacionais. Seu objetivo geral é propiciar aos alunos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à revisão e à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica das Relações Internacionais.

O desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso deverá ocorrer nas disciplinas Pesquisa em Relações Internacionais, oferecidas a partir do 7º semestre do curso. O Projeto de TCC deverá ser entregue como trabalho de conclusão da disciplina presencial de Pesquisa em Relações Internacionais I. A versão final do TCC deverá ser entregue na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais III. O discente somente poderá realizar a defesa de seu trabalho, perante a banca, após a aprovação nas três disciplinas de Pesquisa em Relações Internacionais, destinadas à elaboração do TCC.

Os professores orientadores de trabalhos de conclusão de curso devem ser membros do quadro docente da UNILA, preferencialmente do Curso de Relações Internacionais, ou colaboradores da instituição.

O TCC é defendido pelo aluno perante banca examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por outros dois membros, designados pelo coordenador do curso de Relações Internacionais. As sessões de defesa de TCC são públicas.

Além das regras mencionadas, os trabalhos de conclusão de curso devem obedecer a normas da universidade e normas complementares do referido curso.

9. Atividades Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares são obrigatórias e pré-requisitos para a obtenção de grau e diploma e constituem parte integrante do currículo do curso de Relações Internacionais e Integração.

As atividades complementares poderão ser realizadas a partir do primeiro semestre do curso de RII, desde que, no período de realização, o aluno esteja com sua matrícula ativa. As categorias de atividades complementares são as seguintes:

- a. Participação em congressos e seminários nacionais e internacionais, de relevância científica, não superior ao limite de 60h.
- b. Apresentação de trabalhos em eventos científicos, não superior ao limite de até 90h.
- c. Participação em projetos de pesquisa institucionais, iniciação à pesquisa e demais programas ou grupos de pesquisa, não superior ao limite de 120h.
- e. Publicação de livro, capítulo de livro ou artigo em periódico, não superior ao limite de 120h.
- f. Participação em projetos de extensão, comunitários e sociais, não superior ao limite de 60h.
- g. Participação em modelos e simulações, não superior ao limite de 60h.
- h. Estágios na área de relações internacionais, não superior ao limite de 90h.
- i. Cursos de línguas, não superior ao limite de 90 h.
- j. Representação estudantil, não superior ao limite de 30 h.

São documentos comprobatórios da realização de atividades complementares:

- a. Congressos e seminários: certificado de participação.
- b. Trabalhos publicados: cópia do trabalho.
- c. Participação em projetos de pesquisa: declaração do orientador.
- d. Participação em projetos comunitários: declaração do responsável.
- e. Modelos: certificado de participação especificando a função.
- f. Estágios: declaração do empregador.
- g. Cursos de línguas: certificado da Escola de Línguas.

h. Representação estudantil: declaração do Centro Acadêmico ou do órgão colegiado que possui representação estudantil.

Abaixo, indicamos quadro de equivalência para contabilização de atividades complementares para alunos de Relações Internacionais:

Atividades Complementares e Número de Créditos Equivalentes	
ATIVIDADES	CRÉDITOS
1. Participação ativa em projetos de extensão universitária, devidamente registrados na UNILA, como bolsista remunerado ou voluntário.	1 crédito para cada 15 horas
2. Participação em comissão coordenadora ou organizadora de atividades de extensão esporádicas, incluindo eventos, devidamente registradas na UNILA.	1 crédito para cada 15 horas
3. Participação como assistente em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária	1 crédito para cada 15 horas
4. Participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas, promovidos pela UNILA ou por outras instituições de ensino superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis.	1 crédito para cada 15 horas
5. Participação em programas de treinamento em área fim ou correlata ao Curso, com aprovação prévia da UNILA.	1 crédito para cada 15 horas
6. Bolsista remunerado ou voluntário de Iniciação Científica, devidamente registrado	1 crédito para cada 15 horas
7. Atividade de monitoria em disciplinas da UNILA, remunerada ou voluntária, devidamente registrada.	1 crédito para cada 15 horas
8. Atividades desenvolvidas como Bolsa PET (Programa de Educação Tutorial), Bolsa EAD (Educação a Distância) e demais bolsas acadêmicas.	1 crédito para cada 15 horas
9. Atividades de representação discente junto aos órgãos da UNILA, mediante comprovação de, no mínimo, 75% de participação efetiva.	1 crédito para cada 15 horas
10. Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo Curso, cursadas com aproveitamento.	1 crédito para cada 15 horas
11. Disciplinas adicionais ou de outros cursos, optativas livres, cursadas com aproveitamento.	1 crédito para cada 15 horas
12. Estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela UNILA.	1 crédito para cada 15 horas
13. Disciplinas de outros cursos/habilitações ou ênfases de instituições de ensino superior nacionais reconhecidas pelo MEC, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do Curso e com aprovação prévia da UNILA.	1 crédito para cada 15 horas
14. Disciplinas de outros cursos/habilitações ou ênfases de instituições de ensino superior estrangeiras, devidamente comprovadas, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do Curso e com aprovação prévia da UNILA.	1 crédito para cada 15 horas
15. Publicação de artigo em periódico com classificação no Qualis da CAPES.	4 créditos por artigo
16. Publicação de artigo em periódicos científicos ou acadêmicos da área de Relações Internacionais, que não os previstos no item 15.	2 créditos por artigo
17. Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos da área de Relações Internacionais.	2 créditos para cada publicação
18. Publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação de <i>posters</i> em congresso da área de Relações Internacionais	1 crédito para cada publicação ou apresentação

10. Ementas das Disciplinas

DISCIPLINAS DO CICLO COMUM

ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO

Carga horária total: 136h Carga horária teórica: 136h Carga horária prática: 0h

Ementa

Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.

Objetivos

Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas (orais e escritas, regionais, de gênero, de idade etc.) e desenvolver a habilidade de transitar entre variedades; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em contextos sociais e acadêmicos; desenvolver a compreensão de textos científicos.

Bibliografia básica:

- CORPAS, J. et al (2009). *Aula del Sur 1. Curso de español*. Buenos Aires, Argentina.
DI TULLIO, A. MALCUORI, M. (2012). *Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay*. PROLEE: Montevideo, Uruguai
MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. (2007). *Gramática contrastiva del español para brasileños*, Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia complementar

- GIL, TORESANO, M. (2011) *Agencia ELE Brasil*. A1-A2. SGEL: Madri, Espanha.
MATTE, BON, F. (1995). *Gramática comunicativa del español*. Tomo I. Edelsa: Madri, Espanha.
MATTE, BON, F. (1995). *Gramática comunicativa del español*. Tomo II. Edelsa: Madri, Espanha.
MARTIN, I. (2010). *Síntesis: curso de lengua española 1*. 1ª edição. Ed. Ática: São Paulo, SP.
MOLINER, Maria (2002). *Diccionario de uso del español*, 2V. Editora Gredos: Madri, Espanha.

ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

Carga horária total: 136h Carga horária teórica: 136h Carga horária prática: 0h

Pré-Requisito : Espanhol Adicional Básico

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade e em contextos menos familiares; desenvolver a compreensão de textos acadêmicos da área

Bibliografia básica:

- AUTIERI, B. et. al. (2004). *Voces del sur 2. Nivel Intermedio*. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.
- GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. (2012). *Latitud 0. Manual de Español Intercultural*. SGEL: Madri, Espanha.
- MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. (2007). *Gramática contrastiva del español para brasileños*. SGEL: Madri, Espanha.

Bibliografia complementar

- MORENO FERNÁNDEZ, F. (2000). *Ochenta ejercicios de gramática española para hablantes de portugués*. Arco Libros: Madri, Espanha.
- BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. (2006). *Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. Martins Fontes: São Paulo, SP.
- OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. (2007). *Canciones del sur 1*. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.
- GARRIDO ESTEBAN, G.; LLANO, D.V. J.; CAMPOS, S. N. (2001). *Conexión 1*. Difusión: Madri, Espanha.
- MATTE BON (1995). *Gramática comunicativa del español* - Vol. I. Edelsa: Madri, Espanha.

ESPAHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II

Carga horária total:

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Pré-Requisito : Espanhol Adicional Intermediário I

Ementa

Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) para uso da linguagem técnica e produção de textos acadêmicos, orais e escritos na área de estudos dos alunos.

Bibliografia básica:

- AUTIERI, B. et. al. (2004). *Voces del sur 2. Nivel Intermedio*. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.
- GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. (2012). *Latitud 0. Manual de Español Intercultural*. SGEL: Madri, Espanha.
- MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. (2007). *Gramática contrastiva del español para brasileños*. SGEL: Madri, Espanha.

Bibliografia complementar:

- BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. (2006). *Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.

FANJUL, A. (2005). *Gramática de español paso a paso*. Ed. Moderna: São Paulo, SP.
 OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. (2007). *Canciones del sur 2*. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.
 MATTE, BON, F. (1995). *Gramática comunicativa del español*. Tomo I. Edelsa: Madri, Espanha.
 MATTE, BON, F. (1995). *Gramática comunicativa del español*. Tomo II. Edelsa: Madri, Espanha.

PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO

Carga horária total: 136h Carga horária teórica: 136h Carga horária prática: 0h

Ementa

Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.

Objetivos

Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas (orais e escritas, regionais, de gênero, de idade etc.) e desenvolver a habilidade de transitar entre variedades; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em contextos sociais e acadêmicos; desenvolver a compreensão de textos científicos. Carga horária total:

Bibliografia básica:

DAMATTA, Roberto (2004). *O que é o Brasil?* Ed. Rocco: Rio de Janeiro, RJ.
 DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. (2008). *Terra Brasil: curso de língua e cultura*. UFMG: Belo Horizonte, MG.
 MENDES, E. (2011) [Coord.]. *Brasil Intercultural - Nivel 1*. Ed. Casa do Brasil: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia complementar:

CRISTÓFARO SILVA, T. (2002). *Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. Contexto: São Paulo, SP.
 HOUAISS, Antonio (2009). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Ed. Objetiva: Rio de Janeiro, RJ.
 LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2000). *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro do aluno. EPU: São Paulo, SP.
 LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2012). *Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros*. EPU: São Paulo, SP.
 MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. (2010). *Diários de leitura para a revisão bibliográfica*. Parábola: São Paulo, SP.

PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

Carga horária total: 136h Carga horária teórica: 136h Carga horária prática: 0h

Pré-Requisito: Português Adicional Básico

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade e em contextos menos familiares; desenvolver a compreensão de textos acadêmicos da área.

Bibliografia básica:

- MENDES, E. (2011) [Coord.]. *Brasil Intercultural - Nivel 1*. Ed. Casa do Brasil: Buenos Aires, Argentina.
- LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2012). *Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros*. EPU: São Paulo, SP.
- FARACO, C. A. (2003). *Português: língua e cultura*. Base Editorial: Curitiba, PR.

Bibliografia complementar:

- CASTILHO, Ataliba de (2010). *Nova Gramática do Português Brasileiro*. Contexto: São Paulo, SP.
- HOUAISS, Antonio (2009). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Ed. Objetiva: Rio de Janeiro, RJ.
- LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2000). *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro do aluno. EPU: São Paulo, SP.
- LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2000). *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro-Texto. EPU: São Paulo, SP.
- MASIP, V. (2000). *Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe*. EPU: São Paulo, SP.

PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Pré-Requisito: Português Adicional Intermediário I

Ementa

Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) para uso da linguagem técnica e produção de textos acadêmicos, orais e escritos na área de estudos dos alunos.

Bibliografia básica:

- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. (2010). *Resumo*. Ed. Parábola: São Paulo, SP.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. (2010). *Planejar gêneros acadêmicos*. Ed. Parábola, São Paulo, SP.
- MENDES, E. (2011) [Coord.]. *Brasil Intercultural - Nivel 3*. Ed. Casa do Brasil: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia complementar:

- ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. (2007). *Produção de texto: interlocução e gêneros*. Moderna: São Paulo, SP.
- ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. N. (2007). *Gramática – Texto: Análise e Construção do Sentido*. Moderna: São Paulo, SP.
- LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2012). *Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros*. EPU: São Paulo, SP.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. (2010). *Resenha*. Ed. Parábola: São Paulo, SP.
- MASIP, V. (2000). *Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe*. EPU: São Paulo, SP.

INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa

Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

Objetivos

Diferenciar o conhecimento científico de outras formas de saber; Comparar os critérios de cientificidade empregados nas ciências naturais e sociais; Desenvolver habilidades críticas e argumentativas como exercício fundamental do fazer científico; Entender o conhecimento crítico enquanto meio para a integração latino-americana.

Bibliografia básica

- KOYRÈ, Alexandre (2011). *Estudos de história do pensamento científico*. Ed. Forense Universitária: Rio de Janeiro, RJ.
- LANDER, Edgardo (2005) [org.]. *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas*. Colección Sur Sur, CLACSO: Buenos Aires, Argentina.
- LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. (2005). *Introducción a los problemas y argumentos filosóficos*. Ed. UNAM: Cidade do México, México.

Bibliografia complementar

- BUNGE, M. (2000). *La investigación científica*. Siglo XXI, México.
- BURKE, Peter (2003). *Uma história social do conhecimento*. Ed. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
- CASSIRER, E. (1979). *El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas*. FCE, México.
- VOLPATO, Gilson (2007). *Ciência: da Filosofia à publicação*. Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta: São Paulo, SP.
- WESTON, Anthony. (2009). *A construção do argumento*. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.

ÉTICA E CIÊNCIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa

Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

Objetivos

Analisar o surgimento de problemas éticos a partir da produção científica e tecnológica; Examinar problemas éticos implicados em modelos societários; Avaliar o valor social da ciência e sua relação com a justiça; Discutir propostas para os dilemas éticos atuais; Debater o processo de descolonização epistêmica na América Latina quanto à ética.

Bibliografia básica

- ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max (1990). *Dialética do Esclarecimento*. Ed. Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
- FOUCAULT, M. (2000). *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.
- MIGNOLO, W. (2010). *Desobediência epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad*. Del Signo: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia complementar

- ELIAS, Norbert (1994). *A sociedade dos indivíduos*. Ed. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
- HALL, Stuart (2000). *A identidade cultural na pós-modernidade*. DP&A: Rio de Janeiro, RJ.
- ROIG, A. (1981). *Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano*. Fondo de Cultura Económica: México.
- TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria (2001). *Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral*. Ed. Annabume: São Paulo, SP.
- ZEA, L. (2005). *Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente*. Ed. Garamond: Rio de Janeiro, RJ.

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivos

Estudar a disjuntiva entre os processos de integração e desintegração como componentes contraditórios da História da América Latina.

Bibliografia Básica:

- BETHEL, L. (2001). [org.]. *Historia de América Latina*. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado: São Paulo, SP. / FUNAG: Brasília, DF.
- BRICEÑO-RUIZ, José; RIVAROLA PUNTIGLIANO Andrés & CASAS GRAGEA, Ángel María (2012) [eds.]. *Integración latinoamericana y caribenha : Política y economía*. Ed. Fondo de Cultura Económica
- FURTADO, C. (2007). *A Economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos*. Companhia das Letras: São Paulo, SP.

Bibliografia complementar

- CARDOSO, F. H. & FALLETO, E. (2004). *Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.
- CASAS, Alejandro (2007). *Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930*. Ediciones Ántropos: Bogotá, Colômbia.
- DEVÉS VALDÉS, E. (2000). *Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950)*. Biblos: Buenos Aires, Argentina.
- FERNÁNDEZ RETAMAR, R. (2006). *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO: Buenos Aires, Argentina.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz A. (2010). *Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul)*. 3ª ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa da disciplina:

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivos do segundo semestre

- Conhecer a diversidade territorial, econômica, cultural e social na região latino-americana, tendo como objetivo analisar as diversas formas de integração.
- Propiciar espaços de interlocução, tendo como objetivo analisar as trajetórias, experiências de vida e visões de mundo dos estudantes.

Bibliografia Básica:

- FREYRE, G. (2003). *Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins*. Ed. UNB: Brasília, DF. / Imprensa Oficial do Estado: São Paulo, SP.
- RANZOLIN, Flavia (2008). *Integración cultural en la era de la globalización: construyendo la nueva Babel*. Univerdidad Católica Andrés Bello: Caracas, Venezuela.
- SCHEIDT, Eduardo; ARAÚJO, Elian; SAN JUAN, Luiz G. & RODRIGUES, Fernando S. (2011) [Orgs.]. *Integração na América Latina - a História, a Economia e o Direito*. Ed. Paco: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia complementar:

- CANCLINI, Néstor García (1997). *Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. EDUSP: São Paulo, SP.
- HOPENHAYN, M. (1994). *Ni apocalípticos ni integrados: Aventuras de la modernidad en América Latina*. México: Fondo de Cultura Económica.
- MATO, D. (2007). *Cultura y transformaciones sociales em tiempos de globalización*. CLACSO - Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales: Buenos Aires. Argentina.
- SILVA, Tomaz Tadeu (2000) [org.]. *Identidade e diferença : a perspectiva dos estudos culturais*. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ.
- ORTIZ, Renato (2005). *Mundialización, Saberes y Creencias*. Ed. GEDISA: Barcelona, Espanha.

FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 0h

Ementa da disciplina: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivo do terceiro semestre

Analisar as especificidades do modelo de desenvolvimento dos diferentes países da América Latina a luz de quatro eixos temáticos: cidade, campo, infraestrutura e meio ambiente

Bibliografia Básica:

- AYERBE, Luis Fernando (2007). *Integração Latino-Americana e Caribenha*. Editora: IMESP
- LEFEBVRE, H. (2001). *O Direito à Cidade*. Ed. Centauro, São Paulo, SP.
- LEMOS, Amalia Inés G.; ARROYO, Mónica & SILVEIRA, María L. (2006). *América Latina: cidade, campo e turismo*. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, São Paulo, SP.

Bibliografia complementar:

- ALIER, J. O. (2007). *Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração*. Contexto: São Paulo, SP.
- FERNANDES, Edésio (2011). *Regularização de Assentamentos Informais na América Latina*. Lincoln Institute of Land Policy: Cambridge, MA, EUA.
- FRAGA, Jorge A. Jorge A. (2005) [org.]. *Reforma agraria y lucha por la tierra en América Latina. Territorio y movimientos sociales*. CLACSO. Buenos Aires.

FUNAG (2012) [org.]. *A América do Sul e a Integração Regional*. Ed. Funag: Brasília, DF.
OXILIA DÁVALOS, Victorio & MEJÍA, María Emma (2012). [coord]. *UNASUR: Un espacio que consolida la Integración Energética*. Organización Latinoamericana de Energía, OLADE, Unión de Naciones Suramericanas, UNASUR. Quito, Ecuador.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Apresentação das Relações Internacionais como campo de estudos: ambiente internacional, atores, agendas, principais conceitos e introdução às principais vertentes teóricas.

Objetivo

Possibilitar ao estudante uma concepção geral e instrumental do campo de estudos das Relações Internacionais, introduzindo conceitos e abordagens, com ênfase na mutação dos temas e agendas.

Conteúdo programático

Campo de Estudo das Relações Internacionais e a formação disciplinar anglo-saxônica. Objeto e metodologias aplicáveis. Principais atores do Sistema Internacional. Conceitos da Política Internacional: poder, soberania, Estado-Nação. Agendas: conflitos, guerras, paz, cooperação e integração. Temas, agendas, cenários e tendências: direitos humanos, meio ambiente, comércio internacional, segurança internacional e processos de integração regional. Introdução aos principais conceitos e vertentes teóricas das Relações Internacionais. Panorama das principais teorias e tradições interpretativas das relações internacionais: realismo, liberal-institucionalismo e teorias críticas.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ARENAL MOYUA, Celestino M. Del. (2008). *Introducción a las relaciones internacionales.*: Ed. Tecnos: Madrid, Espanha.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu (2004). *Introdução às Relações Internacionais: temas, atores e visões.* 5. ed. ED Vozes: Rio de Janeiro, RJ.
- RODRIGUES, Gilberto Marcos A. (1995). *O que são Relações Internacionais.* Ed. Brasiliense: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

- ARRAES, Virgílio & GEHRE, Thiago (2013). *Introdução ao estudo das Relações Internacionais.* Ed. Saraiva: São Paulo, SP
- BEDIN, Gilmar A.; OLIVEIRA, Odete M; SANTOS Jr., Raimundo B. & MIYAMOTO, Shiguenoli (2000). *Paradigmas das Relações Internacionais.* Unijuí: Ijuí, RS.
- BARBÈ, Esther (2007). *Las Relaciones Internacionales.* Ed. Tecnos: Madrid, Espanha.
- CARVALHO, Leonardo A.; VERAS NETO, Francisco Q. & LIXA, Ivone F. M. (2006). *Política Internacional, Política Externa & Relações Internacionais.* Ed. Juruá: Curitiba, PR.
- GRIFFITHS, Martin (2004). *50 Grandes Estrategistas das Relações Internacionais.* Ed. Contexto: São Paulo, SP.

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Fundamentos das Teorias das Relações Internacionais: Realismo e Neorealismo, Neoinstitucionalismo, Teorias críticas, Neomarxismo e Globalismo. Escolas nacionais e regionais de relações internacionais: Escola Inglesa, Escola Francesa, Escola de Copenhague Escolas Americanas e Escolas latino-americanas das RIs.

Objetivo

Apresentar as principais matrizes teóricas e conceituais das Relações Internacionais, desde seu surgimento como disciplina acadêmica até meados da década de 1970; aprofundar os estudos de Teoria das Relações Internacionais, retomando as abordagens clássicas de teóricos políticos e traçando diálogos com outras áreas de estudo; fornecer aos discentes múltiplas ferramentas analíticas para a compreensão das estruturas do pensamento acerca do internacional, suas limitações, desafios e contingências.

Conteúdo programático

Relações Internacionais: a formação/mutação de uma disciplina. O debate entre as diferentes perspectivas e a construção do campo de estudos: metodologias, ontologias e epistemologias. Realismo e Neorealismo, Liberalismo, Neoliberalismo e Neoinstitucionalismo, Teorias Críticas, Globalismo, Marxismo e Neomarxismo. Escolas nacionais e regionais de relações internacionais: Escola Inglesa, Escola Francesa, Escola de Copenhague Escolas Americanas e Escolas latino-americanas das Ris. Teorias periféricas, correntes pós-positivistas e a crítica às teorias clássicas e teorias hegemônicas. Panorama do construtivismo social, Pós-modernismo, Pós-Estruturalismo, Teorias Feministas e Pós-Colonialismo.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- DOUGHERTY, James E. & PFALTZGRAFF Jr., Robert L. (2003). *Relações Internacionais: As Teorias em Confronto: Um estudo detalhado*. Ed. Gradiva, Lisboa, Portugal
- MEDEIROS, Marcelo A.; COSTA LIMA, Marcos; REIS, Rossana R.; VILLA, Rafael D. (2010) [org.]. *Clássicos das Relações Internacionais*. Ed. Hucitec: São Paulo, SP.
- NOGUEIRA, João P. & MESSARI, Nizar (2005). *Teorias das Relações Internacionais: correntes e debates*. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar

- BULL, Hedley (2002). *A Sociedade Anárquica. Um estudo da ordem política mundial*. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: São Paulo, SP. / UnB, IPRI: Brasília, DF.
- BAYLIS, John; SMITH, Steve & OWENS, Patricia (2008). *The Globalization of World Politics: An Introduction to International Relations*. Oxford University Press: Oxford, Reino Unido.
- HALLIDAY, Fred (1999). *Repensando as Relações Internacionais*. Ed. Ufrgs: Porto Alegre, RS.
- MINGST, Karen A. (2009). *Princípios de Relações Internacionais*. Editora Elsevier / Campus : Rio de Janeiro, RJ.
- SARFATI, Gilberto (2005). *Teoria das Relações Internacionais*. Ed. Saraiva: São Paulo, SP.

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise das principais Teorias das Relações Internacionais: Realismo e Neorealismo, Neoinstitucionalismo, Marxismo, Neomarxismo e Teorias Críticas. Crítica às perspectivas teóricas estudadas. O debate entre as diferentes perspectivas e a construção do campo de estudos: metodologias, ontologias e epistemologias.

Objetivo

Aprofundar os estudos de Teoria das Relações Internacionais, retomando as abordagens vistas anteriormente em perspectiva crítica e histórica, aprofundando na análise dos debates entre as correntes de pensamento teórico e em autores específicos. Fornecer aos discentes múltiplas ferramentas analíticas para a compreensão do internacional em sua complexidade.

Conteúdo programático

Revisão dos principais modelos teóricos à partir da leitura de autores clássicos do neorrealismo, do neoinstitucionalismo e do neomarxismo. Debate entre as principais correntes de interpretação teóricas das relações internacionais. Aprofundamento analítico da obra de autores específicos de cada uma das principais correntes teóricas de Relações Internacionais. . Análise dos principais debates ligados às grandes agendas de pesquisa contemporâneas em Relações Internacionais.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ARRIGHI, Giovanni (1996). *O Longo Século XX*. Ed. Contraponto: Rio de Janeiro, RJ / Ed. Unesp: São Paulo, SP.
- KEOHANE, Robert K. (1984). *After hegemony; cooperation and discord in the World Political Economy*. Princeton University Press: Princetown, New Jersey, EUA.
- WALTZ, Kenneth (2002). *Teoria das Relações Internacionais*. Gradiva: Lisboa, Portugal.

Bibliografia Complementar

- BERNAL-MEZA, Raúl (2005). *América Latina en el mundo. El pensamiento latinoamericano y la teoría de las relaciones internacionales*. Ed. Nuevo Hacer: Buenos Aires, Argentina.
- GILPIN, Robert (1983). *War and Change in World Politics*. Cambridge University Press: Cambridge, Inglaterra.
- COX, Robert W. (1986). *Production Power and World Order*. Columbia University Press: Nova Iorque, EUA.
- KEOHANE, R (1986.). *Neorealism and its critics*. Columbia University Press: Nova Iorque, EUA.
- WENDT, Alexander (1999). *Social Theory of International Politics*. Cambridge University Press: Cambridge, Reino Unido.

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Introdução ao campo da História das Relações Internacionais e aos conceitos básicos da disciplina. Exame da História das Relações Internacionais a partir da Paz de Westphalia, com ênfase na evolução do sistema de Estados. As independências latino-americanas no século XIX, a Revolução Industrial e a formação do capitalismo industrial, o Imperialismo e neocolonialismo, dos anos 1870 até a I Guerra Mundial.

Objetivo

A disciplina tem por objetivo examinar a evolução das relações internacionais a partir de 1648, passando pelo Congresso de Viena, no início do século XIX. Compreensão dos processos que levaram a formação da sociedade internacional, do sistema de equilíbrio de poder e do concerto europeu a partir das guerras napoleônicas e do Congresso de Viena, até a I Guerra Mundial.

Conteúdo programático

Paz de Westphalia, 1648. O Processo de independência na América Latina. O auge do poderio europeu (1830-1870): sistemas de alianças e equilíbrio de poder. Exame das relações internacionais a partir da Paz de Westphalia, com ênfase na evolução do sistema de Estados. Análise do Antigo Regime, do Iluminismo, da Revolução Francesa e das Guerras Napoleônicas. Tratado de Utrecht. Formação da sociedade internacional, do sistema de equilíbrio de poder no sec. XIX. O concerto europeu a partir do Congresso de Viena e a

tentativa de restauração da nova/velha ordem conservadora 1815-1830. As Independências na América Latina e as relações interamericanas; o auge do poderio europeu e os sistemas de alianças. A Revolução Industrial, a hegemonia britânica, o imperialismo e do neocolonialismo. A ascensão dos nacionalismos e das unificações da Alemanha e da Itália. Imperialismo e neocolonialismo (1870-1914).

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliográfica Básica

ARRIGHI, Giovanni (1996). *O Longo Século XX*. Editora Contraponto: Rio de Janeiro, RJ / Ed. Unesp: São Paulo, SP.

RENOUVIN, Pierre; DUROSELLE, Jean-Baptiste (2000). *Introducción a la Historia de las Relaciones Internacionales*. Ed. Fondo de Cultura Economica: Mexico.

SARAIVA, José Flávio Sombra (2008) [org.] *História das Relações Internacionais Contemporâneas*. Saraiva: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

BRAUDEL, Fernand (1996). *Civilização material, economia e capitalismo : O tempo do mundo*. vol. 3. Ed. Martins Fontes. São Paulo, SP.

FERRO, Marc (1996). *História das colonizações - das conquistas às independências - séculos XIII a XX*. Cia das Letras: São Paulo, SP.

HOBSBAWM, Eric J. (2009). *A era do capital*. Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes & PEREIRA, Analúcia Danilevicz (2010). *História Mundial Contemporânea (1776-1991) : Da independência dos Estados Unidos ao colapso da União Soviética*. 2a ed. revista e atualizada. Ed. FUNAG: Brasília, DF.

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice (2001). *Capitalismo Histórico e Civilização Capitalista*. Editora Contraponto: Rio de Janeiro, RJ.

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

História das Relações Internacionais no século XX, desde a Primeira Guerra Mundial, o período entre guerras e a Segunda Guerra Mundial, a Guerra Fria, o colapso da União Soviética e o suas consequências para o Sistema Internacional pós-Guerra Fria.

Objetivo

Compreender como se deu a eclosão, o desenvolvimento e as principais consequências da Primeira Guerra Mundial, os principais fenômenos do período Entre-Guerras, os impactos da crise econômica e a ascensão dos fascismos na Europa. Analisar a Segunda Guerra Mundial na Europa e na Ásia-Pacífico, os principais tratados pós-guerra, a constituição das Nações Unidas e a bipolarização do mundo. Compreender o processo de descolonização, a emergência do “Terceiro Mundo” e as ditaduras latino-americanas no contexto da Guerra Fria, bem como estudar o desenvolvimento da Guerra Fria, a triangulação diplomática entre EUA, URSS e China e o colapso do bloco socialista.

Conteúdo programático

A Primeira Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes (1914-1919). O período entre-guerras: comunismo, fascismo, e crises econômicas (1919-1939) e seus impactos na América Latina. A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e a bipolarização do mundo. Descolonização e Terceiro Mundo. A Guerra Fria, a triangulação EUA-URSS-China e o colapso do bloco soviético. O pós-Guerra Fria, o desequilíbrio de poder e a fase atual da globalização. Os processos de desintegração e integração regionais. A Integração Regional na América Latina no contexto global.

Modalidade: Disciplina presencial.

Bibliografia Básica

HOBSBAWM, Eric J. (2008). *A Era dos Extremos 1914-1991*. 10ª ed. Cia das Letras, S.Paulo, 1994.

KISSINGER, Henry (2007). *Diplomacia*. Gradiva, Lisboa.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes & PEREIRA, Analúcia Danilevicz (2008). *História do Mundo Contemporâneo : Da Pax britânica do século XVIII ao choque das civilizações do século XXI*. Ed. Vozes: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar

AMIN, Samir (2006). *Os desafios da Mundialização*. Ed. Idéias & Letras: Aparecida, SP.

ARRIGHI, Giovanni & SILVER, Beverly (2001). *Caos y Orden en el Sistema-Mundo Moderno*. Ed. Akal Ediciones: Madri, Espanha.

BERNAL-MEZA, Raúl (1994). *América Latina en la Economía Política Mundial*. Colección Estudios Internacionales, 1ª ed. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

VISENTINI, Paulo G. F. et al (2013). *Revoluções e Regimes Marxistas: Rupturas, Experiências e Impacto Internacional*. Ed. Leitura XXI: Porto Alegre, RS.

KENNEDY, Paul (1990). *Ascensão e queda das grandes potências*. Publicações Europa-América: Mem Martins, Portugal.

POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Sistematização das políticas externas dos Estados latino-americanos entre o século XIX e a primeira metade do século XX, com ênfase na formação dos Estados Nacionais, nos nacionalismos, conflito e processos de cooperação entre os países da região.

Objetivo

Apresentar o debate sobre as políticas internacionais dos Estados latino-americanos entre si e situar historicamente o grau de autonomia e dependência desses Estados em relação às diretrizes das políticas externas dos Estados Unidos para o continente.

Conteúdo programático

Perspectivas históricas e questões analíticas da política externa latino-americana. Os processos de independência, a formação dos Estados e as relações bilaterais entre os países latino-americanos no século XIX. Política externa e relações Estados Unidos-América Latina. Estratégias internacionais e estruturas políticas e socioeconômicas internas dos Estados. Primeiras iniciativas de integração regional no século XIX e XX. A diplomacia do desenvolvimento na América Latina. A inserção internacional da América Latina os conflitos intra-regionais e ingerência das grandes potências extra-regionais até a primeira metade do século XX.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

MOREIRA, Luiz Felipe; QUINTEROS, Marcela; SILVA, André Reis (2010). *Relações Internacionais da América Latina*. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ.

POZO, José (2002). *Historia de América Latina y del Caribe (1825-2001)*. LOM ediciones: Santiago, Chile.

MOREIRA, Earle D. Macarthy (2012). *Espanha e Brasil: problemas de relacionamento na crise da independência (1822-1834)*. Ed. Comunicação Imprensa: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

BANDEIRA, Luiz A. Moniz (2005). *A Formação do Império Americano - Da Guerra Contra a Espanha À Guerra no Iraque*. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

CERVO, Amado L. (2001). *Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas*. Funag: Brasília, DF.

COSTA, Sérgio; SANGMEISTER, H. e att. (2007) [orgs.]. *O Brasil na América Latina: Interações, Percepções, Interdependências*. Annablume; Fundação Heinrich Boll: São Paulo, SP.

WASSERMAN, Claudia (2010) [org.]. *Historia da América Latina: Cinco Séculos (temas e problemas)*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

PUIG, Juan C. (1998) [org.]. *América Latina: políticas exteriores comparadas*. 2 vol. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Sistematização das políticas externas dos Estados latino-americanos desde o pós-guerra.

Conteúdo programático

Objetivo

Apresentar o debate sobre as políticas internacionais dos Estados latino-americanos entre si desde o pós-guerra e situar historicamente o grau de autonomia desses Estados em relação às diretrizes das políticas externas dos Estados Unidos para o continente.

Conteúdo programático

Política Externa do cone-sul no pós-1945 até a atualidade. Política Externa dos países andinos no pós-1945 até a atualidade. Política Externa da América Central no pós-1945 até a atualidade.

Política Externa do México no pós-1945 até a atualidade. Política externa dos Estados Unidos para a América Latina o contexto de Guerra-Fria e na atualidade. Conflitos entre interesses nacionais e objetivos de integração regional. Análise de Conjuntura na América Latina. As Relações Internacionais contemporâneas e a nova geopolítica de poder na América Latina pós-Guerra Fria.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

CERVO, Amado L. (2001). *Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas*. Funag: Brasília, DF.

MONIZ BANDEIRA, Luiz A. (2010). *Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul)*. 3ª ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

BERNAL-MEZA, Raúl (2000). *Sistema Mundial y MERCOSUR : Globalización, Regionalismo y Políticas Exteriores Comparadas*. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia Complementar

COSTA, Sérgio; SANGMEISTER, H. e att. (2007) [orgs.]. *O Brasil na América Latina: Interações, Percepções, Interdependências*. Annablume; Fundação Heinrich Boll, SP:.

BETHELL, Leslie & ROXBOROUGH, Ian (1997) [orgs.]. *A América Latina: entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria*. Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ.

GINESTA, Jacques (1999). *El Mercosur y su Contexto Regional e Internacional*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

TEIXEIRA, Francisco C. & COSTA, D. (2004). *Mundo Latino e Mundialização*. Faperj/Maud: Rio de Janeiro, RJ.

VILLA, Rafael & MATHIAS, Suzeley Kalil (2007) [orgs.]. *Ensaio Latino-Americanos de Política Internacional*. Ed. Hucitec: São Paulo, SP

INTRODUÇÃO AO DIREITO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Apresentar as noções elementares do Direito, possibilitando ao aluno apropriar-se de conceitos instrumentais para a compreensão de outras disciplinas do Curso.

Objetivo

Conhecer as dicotomias do direito e o funcionamento do ordenamento jurídico em sua amplitude

Conteúdo programático

Aproximação ao conceito de direito: jusnaturalismo, positivismo jurídico, teorias críticas e panorama contemporâneo. Perfil histórico do Direito: o sistema common law e civil law. Fontes do Direito. Teoria da Norma. Teoria do Ordenamento Jurídico. Noções Elementares: sujeito de direito; personalidade e capacidade jurídica; ramos do direito. Noções Elementares: Lei de introdução ao Código Civil. Fato, ato e negócio jurídico. Contratos. Responsabilidade civil dos agentes públicos e privados.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

ASCENSÃO, Oliveira (2001). *O direito: introdução e teoria geral*. Ed. Renovar: Rio de Janeiro, RJ.

BOBBIO, Norberto (1999). *O positivismo jurídico*. Ícone: São Paulo, SP.

FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio (2008). *Introdução ao Estudo do Direito: Técnica, Decisão, Dominação*. Ed. Atlas: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

COELHO, Luiz Fernando (1991). *Teoria crítica do direito*. 2. ed. Ed Sergio Fabris: Porto Alegre, RS.

DINIZ, Maria Helena (1995). *Compêndio de introdução à ciência do direito*. Ed. Saraiva: São Paulo, SP.

GAMA, Ricardo R. (2002). *Introdução ao Direito Internacional*. Ed. Bookseller: Campinas, SP.

LYRA FILHO, Roberto (2001). *O que é direito*. 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. São Paulo, SP.

NADER, Paulo (2013). *Introdução ao Estudo do Direito*. Ed. Forense: Rio de Janeiro, RJ.

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Noções gerais da Teoria do Direito Público e o desenvolvimento do Direito Internacional na América Latina
Conteúdo programático

Objetivo

Introduzir as noções de Direito Público e as distinções em relação ao Direito Privado, com o propósito de oferecer recursos analíticos para a história do Direito Internacional Público e seu desenvolvimento na América Latina.

Conteúdo programático

Noções gerais da Teoria Geral do Direito. Correntes do pensamento jurídico. Distinções entre Direito Público e Privado. Perspectiva histórica do Direito Internacional Público: a origem eurocêntrica. O desenvolvimento do Direito Internacional na América Latina. Personalidade Jurídica Internacional: a classificação dos sujeitos de Direito Internacional. Fontes: o direito dos tratados internacionais, as fontes complementares, subsidiárias e derivadas.

Relação entre Direito Interno e Internacional. Direito Diplomático e Consular; Mecanismos de Solução de Controvérsias (diplomáticos e jurisdicionais); Responsabilidade internacional e a questão da Guerra.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado (2003). *A Nova Dimensão do Direito Internacional Público*. Ed. FUNAG: Brasília, DF.

MENEZES, W. (2007). *Direito Internacional na América Latina*. Ed. Juruá: Curitiba, PR

REUTER, P. (1999). *Introducción al derecho de los tratados*. Universidad Nacional Autonoma de Mexico: México.

Bibliografia Complementar

CAPEZ, Fernando (2009). *Direito Internacional : Público e Privado*. Ed. Saraiva: São Paulo, SP.

[MAZZUOLI, Valerio de Oliveira](#) (2013). *Curso de Direito Internacional Público*. Editora RT, São Paulo, SP.

PORTELA, Paulo Henrique Gonçalves (2013). *Direito Internacional Público e Privado*. Ed. JUSPODIVM: Salvador, BA.

REZEK, FRANCISCO (2013). *Direito internacional público: curso elementar*. Ed. Saraiva: São Paulo, SP.

SOARES, G. F. (2004). *Curso de Direito Internacional Público*. Ed. Atlas: São Paulo, SP.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

A natureza e o papel das Organizações Internacionais. Concepção, consolidação e transformações. Organizações intergovernamentais e supranacionais. Organizações globais e regionais.

Objetivo

Estudo das Organizações Internacionais como fator de ordenamento do sistema internacional e universalização do Estado nacional moderno. Discussão da experiência histórica do esforço de estruturação das relações inter-estatais e da solução de conflitos em busca da paz

Conteúdo programático

Teoria Geral das Organizações Internacionais. Discussão teórica: anarquia e ordem internacional. Discussão teórica: conflito e intervenção; cooperação e harmonia internacional. Natureza e significado das Organizações para o sistema internacional. Características históricas das Organizações Internacionais: século XX. Processos de mudança das Organizações Internacionais na ordem internacional. Criação e panorama histórico de ONU e OEA. O multilateralismo e a política externa na trajetória diplomática. Organizações globais e regionais

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ESTEVES, Paulo Luiz (2003) [org.]. *Organizações Internacionais: Segurança, Comércio e Integração*. Ed. Puc-Minas: Belo Horizonte, MG.
- HERZ, Mônica & HOFFMANN, Andrea R. (2004). *Organizações internacionais: história e práticas*. Elsevier Rio de Janeiro, RJ.
- OLIVEIRA, Odete Maria De (2012). *Organizações Internacionais e seus dilemas Formais e Informais*. Ed. UNIJUI: Ijuí, RS.

Bibliografia Complementar

- CAMPOS, João Mota de (2008). *Organizações Internacionais*. Ed. Juruá, Curitiba, PR.
- CRETELLA NETO, José (2007). *Teoria Geral das Organizações Internacionais*. 2a ed. Saraiva: São Paulo, SP.
- CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto (2002). *Direito das organizações internacionais*. Ed. Del Rey: Belo Horizonte, MG.
- FACHIN, Roberto Costa (2006) [org.]. *Análise das Organizações: Perspectivas Latinas* Vol 1. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.
- ROSENAU James N. & CZEMPIEL E. O. (1992). *Governance without Government: Order and Change in World Politics*. Oxford University Press: Oxford, Inglaterra.

PROCESSOS E TEORIAS DE INTEGRAÇÃO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Abordagem dos conceitos e análise dos principais processo de integração.

Conteúdo programático

Objetivo

Estudo dos conceitos de política externa e integração consagrados na literatura acadêmica das relações internacionais e uma interlocução com a teoria crítica e analítica dos processo de integração da União Européia e do Mercosul

Conteúdo programático

Teorias da Integração. A teoria crítica. Novos padrões de relações de integração regional. Continuidades e rupturas nas relações de integração regional. A política externa dos Estados Unidos em relação à América

Latina. As relações de política externa inter-continentais. Os processos de formação de blocos regionais na América do Sul e na América Latina. Breve análise dos principais processos de formação de blocos regionais na Europa, Ásia e África: lições para a América Latina. A concepção política de integração sul-americana no século XXI: caracterização do novo regionalismo.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- BRICEÑO-RUIZ, José; RIVAROLA PUNTIGLIANO Andrés & CASAS GRAGEA, Ángel María (2012) [eds.]. *Integración latinoamericana y caribenha : Política y economía*. Ed. Fondo de Cultura Económica
- MENEZES, Alfredo da Mota; PENNA FILHO, Pio (2006). *Integração Regional: blocos econômicos nas relações internacionais*. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, RJ.
- WIESEBRON, Marianne & GRIFFITHS, Richard (2008) [orgs.]. *Processos de Integração Regional e Cooperação Intercontinental desde 1989*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

- BOTELHO, Joao Carlos A. (2013). *La Creación y la Evolución de UNASUR*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.
- CAETANO, Gerardo (2011) [org.]. *Mercosur 20 años*. Ed CEFIR: Montevideo, Uruguai.
- CEPIK, Marco (2008) [org.]. *América do Sul: Economia e Política da Integração Regional*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.
- DULCI, Tereza S. (2013). *As Conferências Pan-Americanas (1889-1928) : Identidades, União Aduaneira e Arbitragem*. Ed. Alameda Casa Editorial: São Paulo, SP.
- FUNAG (2012) [org.]. *A América do Sul e a Integração Regional*. Ed. Funag: Brasília, DF.

DIREITO DA INTEGRAÇÃO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Conceitos gerais e princípios fundamentais que presidem o Direito da Integração. Análise comparada das diferentes modalidades de direito da integração regional.

Objetivo

Oferecer ao aluno as ferramentas para compreensão do fenômeno da integração, de um ponto de vista jurídico, com ênfase na análise do sistema e dos princípios que configuram o Direito do Mercosul

Conteúdo programático

Apresentação das diferenças entre Direito Originário e Privado, entre Direito de Integração e o Direito Comunitário. Conceito, conteúdo, sistema e princípios do Direito no Mercosul. Abordagem do tratamento constitucional da Integração nos Estados do Mercosul. Dimensão institucional e ordenamento jurídico do Mercosul. Sistema de Solução de Controvérsias no Mercosul. A formação dos blocos regionais e sua natureza jurídica. História e características da União Europeia. A constituição jurídica do Mercosul, seus órgãos e funcionamento. Outras formas de integração em suas perspectivas jurídicas: Aladi, Nafta, Comunidade Andina de Nações, Comunidade do Caribe, Unasul, Alba, Comunidade da América Latina e Caribe – Celac.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- CALDAS, E. & GRANATO, L. (2008) [org.]. *Integración Regional Sudamericana. Quo Vadis?* Ed. Igramol: Mossoró, RN:
ORANTES, Pedro N. & DIZ, Jamile B. M. (2012). *Direito da Integração Regional*. Ed. Juruá:, Curitiba, PR.
GOMES, Eduardo Biacchi (2010). *Manual de Direito da Integração Regional*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

Bibliografia Complementar

- CHUDNOVSKY, D. & FANELLI, J. M. (2001). *El desafío de integrarse para crecer. Balance y perspectivas del Mercosur en su primera década*. Ed. Siglo XXI: Buenos Aires, Argentina.
GOMES, Eduardo Biacchi (2010). *Blocos Econômicos : Solução de Controvérsias*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.
LOPRESTI, Roberto P. (1997) *Constituciones del MERCOSUR*. Unilat: Buenos Aires, Argentina.
MCKINNEY, Joseph A. & GARDNER, H. Stephen (2008) [orgs]. *Economic Integration in the Americas*. Ed. Routledge: Reino Unido.
RUIZ DÍAZ, L. R. (1998). *MERCOSUR. Integración y Derecho*. Ciudad Argentina e Intercontinental Buenos Aires, Argentina.

ANÁLISES DAS RELAÇÕES SUL-SUL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise das relações político-diplomáticas e econômicas Sul-Sul a partir de uma perspectiva da Política Econômica Internacional Comparada.

Objetivo

Análise das relações político-diplomáticas e econômicas Sul-Sul à partir da América Latina. Analisar o papel dos novos países emergentes e dos processos de formação de coalizões Sul-Sul, como o IBAS e o BRICs. Analisar da nova dinâmica territorial do Capitalismo utilizando as abordagens das teorias das Relações Internacionais, da Mundialização, da Sociologia Política e da Geopolítica.

Conteúdo programático

Teorias contemporâneas das Relações Internacionais e os países emergentes. As Teorias da Mundialização. A Nova Geopolítica e a nova divisão internacional do trabalho. As novas estratégias de desenvolvimento e a cooperação sul-sul. Cooperação, conflito e formação de coalizões Sul-Sul. O papel dos novos países emergentes e as perspectivas para os processos de formação de coalizões Sul-Sul, como o IBAS e o BRICs

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- AYLLÓN, Bruno & SURASKY Javier (2010) [coords.]. *La Cooperación Sur-Sur en Latinoamérica: utopía y realidad*. Ed. Catarata/IUDC-UCM: Madrid, Espanha.
LIMA, Maria Regina S. & HIRST, Mônica (2009) [orgs]. *Brasil, Índia e África do Sul. Desafios e oportunidades para novas parcerias*. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra/Iuperj, 2009.
VISENTINI, Paulo; CEPIK, Marco & PEREIRA, Analúcia Danilevicz (2010). *G-3. Fórum de Diálogo IBAS: Uma Experiência de Cooperação Sul-Sul*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

Bibliografia Complementar

AMARAL Jr, Alberto do. (2005) [org.]. *Relações Sul-Sul: Países da Ásia e o Brasil*. Ed. Aduaneiras: São Paulo, SP.

HOOKE, Steven W. (2002) [org.] *Comparative Foreign Policy: adaptation Strategies of the Great and Emerging Powers*. Ed. Pearson Education, EUA.

IGLESIAS PUENTE, Carlos Alfonso (2009). *A Cooperação Técnica Horizontal Brasileira como Instrumento da Política Externa : a evolução da cooperação técnica com países em desenvolvimento - CTPD - no período 1995-2005*. Ed. FUNAG: Brasília, DF.

OLIVEIRA, Henrique Altemani (2012). *Brasil e China: Cooperação Sul-Sul e parceria estratégica*. Editora Fino traço: Belo Horizonte, MG.

ZANELLA, Cristine Koehler (2012). *A Cooperação Sul-Sul em Ação*. Ed. Unijuí. Ijuí, RS

ANÁLISE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

As transformações no sistema internacional pós-guerra fria e a revisão dos temas e agendas das Relações Internacionais.

Objetivo

Debater as mutações das Relações Internacionais como campo teórico e fenômeno empírico. Relacionar a reconfiguração internacional forjada com o fim da bipolaridade e a emergência de novos objetos de estudo no campo das Relações Internacionais. Fornecer uma panorâmica dos debates contemporâneos e dos desafios cognitivos de uma disciplina em constante gestação.

Conteúdo programático

A queda do Muro de Berlim e seus impactos sobre as Relações Internacionais. As mutações epistemológicas e ontológicas que culminaram na ampliação do campo de estudos. O advento de uma nova agenda de pesquisa com base na porosidade dos espaços internos e externos às fronteiras estatais.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

FRIEDMAN, George (2012). *A Próxima Década*. Ed. Novo Conceito: Ribeirão Preto, SP.

KHANNA, Parag (2008). *O Segundo Mundo: Impérios e influência na nova ordem global*. Ed. Intrínseca: Rio de Janeiro, RJ.

VIZENTINI, Paulo G. F. & WIESEBRON Marianne (2006) [orgs]. *Neo-hegemonia americana ou multipolaridade? Pólos de poder e sistema internacional*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

FRIEDMAN, George (2009). *The Next 100 Years: A Forecast for the 21st Century*. Anchor Nooks, Random House Inc. Nova Iorque, EUA.

CARRION, Raul; VIZENTINI, Paulo G. F. (2000) [orgs]. *A Crise do Capitalismo Globalizado na Virada do Milênio*. Ed. UFRGS /CEDESP-RS: Porto Alegre, RS.

MARTINS, José M. Q. (2013). *Relações internacionais contemporâneas: estudos de caso em Política Externa e de Segurança*. Ed. ISAPE: Porto Alegre, RS.

KISSINGER, Henry (2007). *Diplomacia*. Gradiva, Lisboa.

PANITCH, Leo & LEYS, Colin (2004) [orgs.]. *O novo desafio Imperial*. CLACSO: São Paulo, SP.

NEGOCIAÇÕES E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Fornecer subsídios para realização de negociações internacionais através de atividades práticas e complemento teórico. Estudo e análise de casos.

Conteúdo programático

Objetivo

A disciplina tem como objetivo geral habilitar o corpo discente a entender as principais técnicas de negociação internacional. Como objetivo específico, a disciplina pretende possibilitar ao aluno do Curso de Relações Internacionais desenvolver habilidade negocial através de experiências desenvolvidas em sala de aula.

Conteúdo programático

Parte 1: Introdução às negociações

Conceitos básicos para a compreensão das negociações internacionais. Estratégias de Negociação. Pré-requisitos, administração de conflitos, modalidades de negociação, habilidades básicas. Capacitação multicultural. Instrumentos de Política Comercial. Instrumentos de regulação do comércio internacional.

Parte 2: Seminários temáticos.

Liberalização do Comércio contribui para a prosperidade econômica? Livre Comércio promove a igualdade? Ajuda Internacional pode reduzir a pobreza? Drogas é um problema de Segurança Nacional? O terrorismo internacional é um desafio significativo para a Segurança Nacional?

Os Estados Unidos ou a Comunidade Internacional devem agressivamente perseguir políticas de não proliferação de armas nucleares? Intervenção militar estrangeira é justificada em defesa dos direitos humanos? Podem os Regimes Internacionais serem efetivos na diminuição da emissão de carbono? O tributo Tobin e seus oponentes. Integração Regional: é possível superar as assimetrias na América Latina?

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

NYE, Joseph S. (2009). *Cooperação e Conflito nas Relações Internacionais*. Ed. Gente: São Paulo, SP.

FISAS, Vicenç (2004). *Procesos de paz y negociación en conflictos armados*. Editorial Paidós Ibérica: Barcelona, Espanha.

HAAS, Peter M.; HIRD, John A. & MCBRATNEY, Beth. (2010) [editors]. *Controversies in globalization: contending approaches to international relations*. CQPress: USA

Bibliografia Complementar

GOMES, Eduardo Biacchi (2010). *Blocos Econômicos - Solução de Controvérsias*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

CHESNAIS, F. (1999). *Tobin or not Tobin?* Ed. UNESP: São Paulo, SP. .

CORREA, Marcio Lopes (2010), *Prática Comentada da Cooperação Internacional: entre a hegemonia e a busca de autonomia*. Brasília, DF.

DUPAS, Gilberto. (2005). *Atores e poderes na nova ordem global*. Ed. UNESP: São Paulo, SP.

ROSENAU, James & CZEMPIEL, Ernst O. (2005). *Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial*. EdUnb: Brasília, DF.

PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Elaboração de projeto de pesquisa em relações internacionais para a monografia ou trabalho de conclusão de curso em Relações Internacionais e Integração.

Objetivo

Definição do tema da Monografia e do Professor Orientador. Elaboração de projeto com relevância do tema, objetivos, hipóteses, metodologia, revisão de literatura e cronograma de execução. Métodos de estudos de caso, estudos comparados, estudos histórico-descritivos, empírico-analíticos, entrevistas, métodos experimentais, análise de conjuntura e projeção de cenários.

Conteúdo programático

Análise dos diferentes modelos e padrões de trabalho de conclusão de curso. Análise dos principais métodos de pesquisa em Ciências sociais aplicadas e especificamente em Relações Internacionais. Métodos quantitativos, qualitativos e quantitativo-qualitativos. Revisão bibliográfica da área, tema ou agenda de pesquisa.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

VAN EVERA, Stephen (2002). *Guia para Estudantes de Ciência Política : Métodos y Recursos*. Gedisa Editorial AS.: Barcelona, Espanha.

CERVO, Amado L. & BERVIAN, Pedro A. (2006). *Metodologia Científica*. Prentice Hall: São Paulo, SP.

SAUTU, Ruth; BONIOLO, Paula; DALLE, Pablo y ELBERT, Rodolfo (2005). *Manual de metodología. Construcción del marco teórico, formulación de los objetivos y elección de la metodología*. CLACSO: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia Complementar

ECO, Umberto (2010). *Como se faz uma tese*. Ed. Perspectiva: São Paulo, SP.

LAKATOS, Imre (2011). *Historia de la Ciencia y sus Reconstrucciones Racionales*. Editora: Editorial Tecnos, Madri, Espanha

KING, Gary; KEOHANE, Robert O. & VERBA, Sidney (2007). *El diseño de la investigación social: La Inferencia Científica En Los Estudios Cualitativos*. Alianza Editorial: Madri, Espanha.

SOUZA, Herbert Jose (2009). *Como Se Faz Análise de Conjuntura*. Editora: Vozes: Rio de Janeiro, RJ.

TACHIZAWA, Takeshy & MENDES, Gildasio (2008). *Como fazer monografia na prática*. Fundação Getúlio Vargas: Rio de Janeiro, RJ.

PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Carga horária total: 136h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

Elaboração da monografia ou do trabalho de conclusão de curso em Relações Internacionais e Integração

Objetivo

Elaboração dos capítulos ou trechos teóricos e históricos e/ou descritivos do trabalho de conclusão de curso.

Conteúdo programático

Delimitação das agendas de pesquisa e escopos teóricos do trabalho de pesquisa. Análise do contexto histórico e teórico do problema de pesquisa.

Modalidade: Disciplina semi-presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- CARVALHO, Leonardo A.; VERAS NETO, Francisco Q. & LIXA, Ivone F. M. (2006). *Política Internacional, Política Externa & Relações Internacionais*. Juruá Editora: Curitiba, PR.
- GRIFFITHS, Martin (2004). *50 Grandes Estrategistas das Relações Internacionais*. Ed. Contexto: São Paulo, SP.
- MINGST, Karen A. (2009). *Princípios de Relações Internacionais*. Editora Elsevier / Campus : Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar

- JATOBÁ, Daniel; OLIVEIRA Henrique Altemani De, (2013) [orgs.]. *Teoria das Relações Internacionais*. Vol. 2. Ed. Saraiva: São Paulo, SP.
- KNUTSEN, Torbjorn. (1992). *A History of International Relations Theory*. Manchester Univ. Press: Manchester, EUA.
- WALKER, R. B. J. (2013). *Inside/outside: Relações Internacionais como Teoria Política*. Ed. Apicuri: Rio de Janeiro, RJ.
- LINKLATER, Andrew; BURCHILL, Scott et al (2009). *Theories of International Relations*. Palgrave Macmillan: Londres, Inglaterra.
- SALDANHA, Eduardo (2011). *Teoria Das Relações Internacionais*. Editora Juruá: Curitiba, PR.

PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS III

Carga horária total: 136h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

Redação e finalização da monografia ou trabalho de conclusão de curso em Relações Internacionais e Integração.

Objetivo

Análise dos dados coletados. Redação dos capítulos analíticos, empíricos ou comparativos referentes ao objeto de estudo pesquisado. Redação das considerações finais, revisão e apresentação da monografia para a banca.

Conteúdo programático

Elaboração do(s) capítulo(s) ou trechos do trabalho de conclusão de curso que tratam do objeto de pesquisa diretamente, através de estudos de caso, estudos comparados, utilizando os métodos específicos da pesquisa discente, sejam estudos históricos, descritivos, analíticos, empíricos, experimentais, de conjuntura ou projeção de cenários. Análise dos dados coletados ou descritos e redação das considerações finais. Revisão do texto final, depósito da monografia ou TCC e apresentação do trabalho para a banca de avaliação.

Modalidade: Disciplina semi-presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia básica:

- PALOMARES LERMA, Gustavo (2004). *Relaciones Internacionales en el siglo XXI*. Ed. Tecnos: Madrid, Espanha.
- KING, Gary; KEOHANE, Robert O. & VERBA, Sidney (2007). *El diseño de la investigación social: La Inferencia Científica En Los Estudios Cualitativos*. Alianza Editorial: Madri, Espanha.
- TILLY, Charles (1984). *Grandes estructuras, procesos amplos, comparaciones enormes*. Ed. Alianza: Madrid, Espanha.

Bibliografia Complementar

ARON, Raymond (2002). *Paz e Guerra entre as Nações*. Ed. UnB/FUNAG: Brasília, DF.
 COX, ROBERT W. & SINCLAIR, Timothy J. (1996). *Approaches to World Order*. Cambridge University Press: Cambridge, Reino Unido.
 DUROSELLE, Jean-Baptiste (2000). *Todo império perecerá: teoria das relações internacionais*. Ed. UnB: Brasília, DF.
 KEOHANE, Robert & NYE Jr, Joseph (1988). *Poder e interdependência: La política mundial en transición*, Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.
 MORGENTHAU, Hans J. *A política entre as nações: a luta pela guerra e pela paz*. Brasília: Editora Universidade de Brasília/ Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DE RII OFERECIDAS POR OUTROS CURSOS

DISCIPLINAS OFERECIDAS POR CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA

ESTADO E SOCIEDADE		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica:	Carga horária prática:
Ementa		
História das principais teorias sobre o Estado nas Ciências Sociais e nas Ciências Humanas, sobre suas relações com os respectivos sistemas sociais e com o sistema internacional. O Estado, a sociedade e as Relações Internacionais.		
Objetivo		
Introduzir a análise do papel do Estado e da Sociedade nas Relações Internacionais, abordando de forma histórica a evolução do estudo desta temática à partir da Ciência Política e da Sociologia.		
Conteúdo programático		
Exposição sistemática e histórica das principais teorias sobre o Estado nas Ciências Sociais, sobre suas relações com os respectivos sistemas sociais e com o sistema mundial. Análise do papel do Estado nas Relações Internacionais. Tratamento do tema considerando o pluralismo das aproximações (normativas, descritivas, críticas e pós-coloniais), a multidimensionalidade dos aspectos da relação entre Estado e Sociedade (econômicos, políticos, jurídicos, sociais, culturais, ideológicos e filosóficos) e a especificidade do problema na América Latina.		
Modalidade: Disciplina presencial.		
Referências bibliográficas		
Bibliografia Básica		
BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, N. & PASQUINO, G. (1998). <i>Dicionário de Política</i> . 11ª ed. Editora UnB: Brasília, DF.		
BOBBIO, Norberto (2004). <i>Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política</i> . Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ.		
CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Évelyne (1994). <i>História das idéias políticas</i> . Ed. Zahar: Rio de Janeiro, RJ.		
Bibliografia Complementar		
BERNAL-MEZA, Raúl (2005). <i>América Latina en el mundo. El pensamiento latinoamericano y la teoría de las relaciones internacionales</i> . Ed. Nuevo Hacer: Buenos Aires, Argentina.		

IANNI, Octavio (2004). *Estado e Capitalismo*. Ed. Brasiliense: São Paulo, SP.
WEFFORT, Francisco (2006). *Os Clássicos da Política*. Col. Fundamentos, Vol. 1 e Vol. 2. Ed. Ática: São Paulo, SP.
QUIRINO, Celia Galvao & SADEK, Maria Tereza (2003). *O Pensamento Político Clássico*. Ed. Martins São Paulo, SP.
SARTI, Ingrid (2008) [org.]. *Ciência, Política e Sociedade: as Ciências Sociais na América do Sul*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

TEORIA POLÍTICA MODERNA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

História das idéias políticas ocidentais, as bases conceituais constitutivas da política moderna. A reflexão sobre a Política enquanto atividade autônoma específica. Poder, força, igualdade, liberdade, democracia e cidadania na Era Moderna.

Objetivo

Esta disciplina tem por objetivo fornecer aos alunos formação básica sobre história das idéias políticas ocidentais, e as bases conceituais constitutivas da política moderna

Conteúdo programático

A constituição da política como atividade específica e a ruptura com a ética religiosa. A política como relação de força; o contratualismo, seus fundamentos racionalistas e éticos; as variações do contratualismo, a justificação do governo e as estruturas institucionais propostas. A construção do estado como poder soberano e as bases da política ocidental; o estabelecimento de garantias contra o exercício despótico do poder; noções de *accountability*, freios e contrapesos institucionais; em que medida é possível conciliar igualdade e liberdade, soberania e cidadania.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

WEFFORT, Francisco (2006). *Os Clássicos da Política*. Col. Fundamentos, Vol. 1 e Vol. 2. Editora Ática: São Paulo, SP.
MIGUEL, Luis Felipe (2007). *O nascimento da política moderna: Maquiavel, Utopia, Reforma*. Ed. UnB: Brasília, DF.
MAQUIAVEL, Nicolau (2010). *O Príncipe*. Ed. WMF Martins Fontes: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

BORÓN, Atilio A. (2000) [org.]. *La filosofía política moderna. De Hobbes a Marx*. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Buenos Aires, Argentina.
HOBBES, Thomas (2008). *Leviatã: ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil*. Ed. Martin Claret: São Paulo, SP
HAMILTON, Alexander; MADISON, James & JAY, John (2003). *O Federalista*. Ed. Editora: Lider: Belo Horizonte, MG.
MAQUIAVEL, Nicolau (2007). *Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio*. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.
ROUSSEAU, Jean-Jacques (2011). *Do Contrato Social*. Ed. Penguin Companhia: São Paulo, SP.

TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Principais teorias, correntes de pensamento teórico e abordagens em Política Contemporânea. Soberania, Democracia e Cidadania.

Objetivo

Esta disciplina tem por objetivo habilitar os alunos a compreenderem a evolução das idéias políticas contemporâneas, os principais conceitos e as implicações teóricas da Ciência Política Contemporânea.

Conteúdo programático

Mudanças provocadas nas instituições políticas ocidentais a partir do voto e da profissionalização da atividade política. Os significados de Soberania, Democracia e Cidadania. Poliarquia: a competição entre elites como forma das poliarquias modernas. Representação política e os limites à participação dos cidadãos nas democracias. A política como atividade especializada e o papel das burocracias especializadas. As teorias das elites e seus fundamentos: Minoria dirigente, fórmula política, circulação das elites, lei de ferro das oligarquias. Limites e dilemas contemporâneos das democracias. Soberania, Cidadania e Integração Regional diante dos desafios do mundo contemporâneo.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo [org]. (2000). *Teoria Geral da Política. A Filosofia Política e as Lições dos Clássicos*. Ed. Campus / Elsevier: Rio de Janeiro, RJ.

DAHL, Robert A. (1997). *Poliarquia: Participação e Oposição*. Ed. USP: São Paulo, SP.

TILLY, Charles (1996). *Coerção, capital e estados europeus (1990-1992)*. EDUSP: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

BORÓN, Atilio A. y VITA, Álvaro de (2002) [org.]. *Teoría y filosofía política. La recuperación de los clásicos en el debate latinoamericano*. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Buenos Aires, Argentina.

FERES JUNIOR, Joao & POGREBINSCHI, Thamy (2010). *Teoria Política Contemporânea Uma Introdução*. Ed. Campus: Rio de Janeiro, RJ.

DAHL, Robert A. (2012). *A Democracia e Seus Críticos*. Ed. WMF Martins Fontes: São Paulo, SP.

GOODIN, Robert & PETTIT, Philip (2006). *Contemporary political philosophy: an anthology*. Ed. Blackwell: Oxford, Inglaterra.

O'DONNELL, Guillermo (2011). *Democracia, Agencia e Estado : Teoria com Intenção Comparativa*. Ed. Paz E Terra: São Paulo, SP.

TEORIA SOCIOLÓGICA CLÁSSICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Teoria clássica. Estudo das principais correntes sociológica e vertentes teóricas clássicas de interpretação da realidade social. Análise das categorias teóricas e das propostas metodológicas originárias da sociologia como ciência, com ênfase no pensamento de Comte, Marx, Durkheim e Weber.

Objetivo

Esta disciplina tem por objetivo fornecer aos alunos formação básica sobre história das idéias sociológicas, os métodos de análise da realidade social e as bases conceituais constitutivas da sociologia clássica.

Conteúdo programático

A evolução e influência das principais correntes sociológicas e vertentes teóricas clássicas de interpretação da realidade social. Positivismo, Funcionalismo, Sociologia Crítica. Análise da contribuição dos clássicos da Sociologia, Augusto Comte, Herbert Spencer, Karl Marx, Friedrich Engels, Émile Durkheim, Vilfredo Pareto, Georg Simmel e Max Weber. As contribuições dos clássicos do século XX e da Escola de Frankfurt. Panorama das obras de Claude Lévi-Strauss, Theodor W. Adorno, Max Horkheimer, Herbert Marcuse e Franz Neumann.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ADORNO, Theodor W. (2008). *Introdução à Sociologia*. Ed. Unesp: São Paulo, SP.
COHN, Gabriel (2005). *Weber*. Sociologia. Coleção: Grandes Cientistas Sociais. Editora Ática: São Paulo, SP.
RODRIGUES, José A. (1998) [org.]. *Durkheim*. Sociologia. Coleção: Grandes Cientistas Sociais. Editora Ática: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

- ARON, Raymond (1990). *As etapas do pensamento sociológico*. UnB/Martins Fontes.: São Paulo, SP.
SIMMEL, Georg (2006). *Questões Fundamentais da Sociologia: Individuo e Sociedade*. Ed. Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
MARTINS, Carlos Benedito (2001). *O Que é Sociologia?* Ed. Brasiliense: São Paulo, SP.
WEBER, Max (2004). *Ciência e Política : Duas Vocações*. Ed. Cultrix: São Paulo, SP.
WEBER, Max (2007). *Objetividade do Conhecimento nas Ciências Sociais*. Ed. Cultrix: São Paulo, SP.

TEORIA SOCIOLOGICA CONTEMPORÂNEA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise comparativa e crítica da contribuição do estrutural-funcionalismo, do neo-marxismo e da fenomenologia ao pensamento sociológico contemporâneo. Estudo comparativo da contribuição teórico-metodológica da teoria da ação social, do pós-estruturalismo e do individualismo metodológico ao debate sociológico recente.

Objetivo

Esta disciplina tem por objetivo fornecer aos alunos formação básica a sociologia contemporânea. As bases conceituais e teóricas da sociologia contemporânea e a América Latina.

Conteúdo programático

Contribuição do estrutural-funcionalismo, do neo-marxismo e da fenomenologia ao pensamento sociológico contemporâneo Sociologia norte-americana contemporânea: Escola de Chicago, funcionalismo, teorias do conflito, sociologia compreensiva. A sociologia reflexiva. A volta ao sistema em Luhmann. Sociologias da pós-modernidade. Noções do processo de construção de um pensamento sociológico latino-americano. As sociologias presentes na Teoria da Modernização, do Desenvolvimento, da Dependência, do Colonialismo Interno, da Filosofia e Teologia da Libertação.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

GIDDENS, Anthony (2011). *Sociologia* Ed. Penso / Artmed: Porto. Alegre, RS.

GIDDENS, Anthony (1998). *Política, Sociologia e Teoria Social : Encontros com o Pensamento Social e Contemporâneo*. Ed. Unesp: São Paulo, SP.:

IANNI, Octávio (2011). *A sociologia e o mundo moderno*. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar

ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max (1985). *Dialética do Esclarecimento*. Ed. Zahar: Rio de Janeiro, RJ.

BORON, Atilio A.; AMADEO, Javier; GONZALEZ, Sabrina (2006) [org.]. *La teoría marxista hoy. Problemas y perspectivas*. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Buenos Aires, Argentina.

FORACCI, M. A. & MARTINS, J. de S. (1977). *Sociologia e Sociedade. Leituras de introdução à sociologia*. Ed. LTC: Rio de Janeiro, RJ.

DEVIN, Guillaume (2010). *Sociologia das Relações Internacionais*. Ed. UFBA: Salvador, BA.

LEIVA, Fernando Ignacio (2008). *Latin American Neoliberalism: the Contradictions of Post-Neoliberal Development*. University of Minnesota Press, EUA.

INTRODUÇÃO À TEORIA POLÍTICA SOCIAL E LATINO-AMERICANA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

O pensamento político e social na América Latina e a interpretação da realidade sócio-política regional.

Objetivo

Analisar as principais abordagens do pensamento político e social latino-americanos. Permitir que o aluno tenha contato com os principais autores, debates e teorias políticas e sociológicas latino-americanas.

Conteúdo programático

A evolução do pensamento político e social na América Latina desde as antigas culturas anteriores à Conquista, considerando especialmente os desenvolvimentos de categorias analíticas e metodológicas (por exemplo, o ensaio). Principais abordagens sobre a formação de Estados nacionais, desenvolvimento econômico, projetos de desenvolvimento nacional movimentos sociais e pensamento político. Descolonização e estudos subalternos. Desenvolvimento da sociologia latino-americana em diferentes países da região. Dinâmica política: rupturas institucionais, problemas de representação política, experiências de regimes democráticos.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- BEASLEY-MURRAY, Jon (2010) *Poshegemonia: teoria política y América Latina*.- 1ª ed. Ed. Paidós: Buenos Aires, Argentina.
- FERNANDES, Florestan (2005). *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. Ed. Globo: São Paulo, SP.
- SARTI, Ingrid (2008) [org.]. *Ciência, Política e Sociedade: as Ciências Sociais na América do Sul*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

- BERNAL-MEZA, Raúl (2005). *América Latina en el mundo. El pensamiento latinoamericano y la teoría de las relaciones internacionales*. Ed. Nuevo Hacer: Buenos Aires, Argentina.
- BOGO, Ademar (2006) [org.]. *Teoria da Organização Política*. Ed. Expressão Popular: São Paulo, SP.
- LEIVA, Fernando Ignacio (2008). *Latin American Neoliberalism: the Contradictions of Post-Neoliberal Development*. University of Minnesota Press, EUA.
- TRINDADE, Hélió (2012). *Ciências Sociais No Brasil Diálogos Com Mestres e Discípulos*. Editora: Liber Livro: Brasília, DF.
- WASSERMAN, Claudia & VALDES, Eduardo Deves (2010) [orgs.]. *Pensamento Latino-Americano: Além das Fronteiras Nacionais*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

DISCIPLINAS OFERECIDAS POR ECONOMIA

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

A evolução das principais correntes de pensamento teórico em Economia. A influência dos principais pensadores clássicos da economia nas teorias econômicas contemporâneas.

Conteúdo programático

O pensamento econômico mercantilista. Fisiocracia. Escola Clássica: Smith, Ricardo, Malthus e Mill. As contribuições de Bentham e Say. O “socialismo utópico”. A teoria de Marx. A Escola Histórica Alemã e o pensamento protecionista americano. Marginalismo e Escola Neoclássica: as contribuições de Jevons, Marshall e Walras. Veblen e o institucionalismo. A controvérsia sobre demanda efetiva e sobre imperialismo na primeira metade do século XX. A controvérsia entre neoclássicos e keynesianos: monetaristas, pós-keynesianos, novos-clássicos e novos-keynesianos.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

BARBER, William J. (1995). *Historia Del Pensamiento Económico*. Ed. Alianza: Madri, Espanha,
FEIJÓ, Ricardo (2007). *História do Pensamento Econômico*. Ed. Atlas: São Paulo, SP.
HUNT, E. K. & SHERMAN, Howard J. (2010). *História do Pensamento Econômico*. Editora. Vozes: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar:

BELTRAN FLOREZ, Lucas (1993). *Historia de las Doctrinas Económicas*. Ed. Teide: Barcelona, Espanha.
BLAUG, Mark (1988). *La Teoría Económica en Retrospección*. Editora: F.C.E: Madri, Espanha.
KEYNES, John Maynard (2002). *As conseqüências econômicas da paz*. Ed. UnB: Brasília, DF.
DAHL, Robert (1990). *Um prefácio à Democracia Econômica*. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro.
PRADO Jr. Caio (1977). *História econômica do Brasil*. 20ªed. Ed. Brasiliense: São Paulo, SP.

ECONOMIA INTERNACIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Teorias contemporâneas de Economia Internacional. Principais conceitos e abordagens das grandes questões econômicas internacionais contemporâneas.

Conteúdo programático

Teoria clássica das vantagens comparativas. Teorias neoclássicas dos custos comparativos. Teoria de Heckscher-Ohlin. Novas teorias de comércio internacional. A relação entre comércio internacional, crescimento e bem-estar. Movimento internacional de fatores produtivos. O mercado de câmbio. Teoria do balanço de pagamentos. Regimes cambiais. Equilíbrio interno e externo. Política financeira em uma economia aberta. Política econômica, Política Industrial, Substituição de Importações e Desenvolvimento na periferia.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica:

FIORI, José Luis (2007). *O Poder Global e a nova geopolítica das nações*. Ed. Boitempo Editorial: São Paulo, SP.
SATO, Eiiti (2012). *Economia e política das relações internacionais*. Ed. Fino Traço: Belo Horizonte, MG.
POLANYI, Karl (2011). *A grande transformação*. Editora Campus: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar:

COX, Robert W. (1987). *Production, Power and the World Order: Social Forces in the Making of History*, Columbia University Press: Columbia, EUA.
KRUGMAN, Paul & OBSTFELD, Maurice (2010). *Economia Internacional*. Prentice Hall Brasil: São Paulo, SP.
LIMA, Gerson (2008). *Economia, Dinheiro e Poder Político*. Ed. IBPEX: Curitiba, PR.
SOUZA, Nilson Araújo de (2009). *Economia Internacional Contemporânea – da depressão de 1929 ao colapso financeiro de 2008*. Ed. Atlas: São Paulo, SP.
TAVARES, Maria da Conceição & FIORI, José Luís. (1996). *Desajuste Global e Modernização Conservadora*. Paz e Terra: São Paulo, SP.

ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Conteúdo programático

A evolução da Economia Política Internacional, aspectos teóricos e conceituais. Teorias econômicas sobre hegemonia, ordem mundial e mudança histórica. Interpretações sobre a evolução e dinâmica do sistema inter estatal capitalista. Sistema financeiro internacional e o mercado internacional de moedas. Economia Política Internacional e Desenvolvimento desigual. A inserção internacional da América Latina na economia global e o problema da dependência. Dependência e desenvolvimento na América Latina: as contribuições da CEPAL.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica:

- CHANG, Ha-Joon (2003). *Chutando a escada: estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. Editora UNESP: São Paulo, SP.
- BERNAL-MEZA, Raúl (1994). *América Latina en la Economía Política Mundial*. Colección Estudios Internacionales. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.
- GILPIN, Robert (1987). *Political Economy of International Relations*. Ed. Princeton University: Nova Jersey, EUA.

Bibliografia Complementar:

- CHANG, HA-Joon (2009). *Maus Samaritanos : O mito do livre comércio e a história secreta do capitalismo*. Editora Campus: Rio de Janeiro, RJ
- GODDARD, R. et al. (2003). *International Political Economy : State-Market Relations in a changing Global Order*. Ed. Lynne Rienner: Londres, Reino Unido.
- SCHECHTER, Michael G. & COX, Robert (2012). *The Political Economy of a Plural World: Critical Reflections on Power, Morals and Civilization*. Ed. Routledge: Londres, Inglaterra.
- VIDAL, Gregorio & GUILLÉN, Arturo (2008) [coord.]. *Repensar la Teoría del Desarrollo en un Contexto de Globalización*. Homenaje a Celso Furtado. UAM, CLACSO: Buenos Aires: Argentina.
- POLETO, Dorivaldo Walmor. (2000) [org.]. *50 anos de Manifesto da CEPAL*. Editora da PUCRS: Porto Alegre, RS

PADRÕES MONETÁRIOS INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise dos sistemas monetários internacionais nos séculos XIX e XX. Padrões monetários e cambiais, sistemas financeiros, fluxos de capitais e crises econômicas.

Conteúdo programático

A moeda internacional. Sistemas monetários internacionais e regimes cambiais numa perspectiva histórica. Crises econômicas e financeiras. Aspectos políticos das finanças internacionais. Moedas, finanças e Poder no Sistema Internacional. Conversibilidade e Financiamento Externo. Fluxos de Capitais e taxas de cambio. A crise do padrão dólar e o problema da crise ou renovação da hegemonia dos Estados Unidos. Desafios contemporâneos para o dólar, o euro e as moedas “fortes” tradicionais. O papel do FMI, do G7/G-8 e do G-20 na construção de um regime monetário internacional. A emergência de um padrão monetário asiático.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica:

- EICHENGREEN, Barry (2000). *A Globalização do Capital: uma historia do Sistema Monetário Internacional*. Editora 34: São Paulo, SP.
- FERGUSON, Niall (2009). *A Ascensão do Dinheiro : A Historia Financeira do Mundo*. Ed Planeta Do Brasil: São Paulo, SP.
- KINDLEBERGER, Charles (2007). *Movimentos Internacionais de Capital*. Ed. Record.

Bibliografia complementar:

- GUDYNAS, Eduardo. (2009) [org.]. *La primera crisis global del siglo XXI: Miradas y reflexiones*. Ed. CLAES: Montevideú, Uruguai.
- HELLEINER, Eric (1996). *States and the Reemergence of Global Finance, From Bretton Woods to the 1990s*. Ed. Cornell University Press: Ithaca, NY, EUA.
- KINDLEBERGER, Charles (2000). *Manias, pânico e crashes: um histórico das crises financeiras*. Ed. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, RJ.
- POLANYI, Karl (2011). *A grande transformação*. Ed. Campus: Rio de Janeiro, RJ.
- TAVARES, Maria C. & FIORI, José Luís (2004). *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Ed. Vozes: Rio de Janeiro, RJ.

DISCIPLINAS OFERECIDAS POR HISTÓRIA

MODERNIDADE, ESTADOS NACIONAIS E CAPITALISMO DA EUROPA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Estudo da formação dos Estados nacionais europeus entre os séculos XII e XVIII. A transição da sociedade feudal à capitalista. A conquista e colonização da América na formação do capitalismo e dos Estados nacionais. Apogeu e crise do absolutismo.

Conteúdo programático

O processo de formação dos Estados nacionais europeus nos séculos XII e XVIII. A construção do conceito de modernidade e na transição da sociedade feudal à capitalista. Estudo do papel da conquista e da colonização da América na formação do capitalismo e dos Estados nacionais e de seu impacto na cultura e no pensamento europeus. Comparação entre os processos português, espanhol, inglês e francês de formação dos Estados nacionais. A independência dos EUA, as Guerras napoleônicas, as Independências na América Latina e a crise do absolutismo.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ANDERSON, Perry (2004). *Linhagens do Estado Absolutista*. 3ª ed. Brasiliense: São Paulo, SP.
- BRAUDEL, Fernand (1996). *Civilização material, economia e capitalismo : O tempo do mundo*. vol. 3. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.
- WALLERSTEIN, Immanuel M. (2001). *Capitalismo Histórico e Civilização Capitalista*. Editora Contraponto: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar

- ARRIGHI, Giovanni (1996). *O Longo Século XX*. Editora Contraponto: Rio de Janeiro, RJ / Ed. Unesp: São Paulo, SP.
- HOBSBAWM, Eric (2008). *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*. 23ª ed. Paz e Terra: São Paulo, SP.
- HOBSBAWM, Eric J. (1992). *Naciones y Nacionalismo desde 1780*. 2ª ed. Editora Critica Espanha: Barcelona, Espanha.
- WALLERSTEIN, Immanuel M. (2010). *El Moderno Sistema Mundial: la agricultura capitalista y los orígenes de la economía-mundo europea en el siglo XVI*. [El moderno sistema mundial. Vol. 1.]. Ed. Siglo XXI: Cidade do México: México.
- WALLERSTEIN, Immanuel M. (2010). *El Moderno Sistema Mundial*: [El moderno sistema mundial. Vol. 2.]. Ed. Siglo XXI: Cidade do México: México.

LIBERALISMO, REVOLUÇÕES E DEMOCRACIA NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

História política a partir da Revolução Francesa até as Grandes Guerras do século XX. Da hegemonia europeia à hegemonia norte-americana.

Objetivo

Conteúdo programático

Estudo da história política a partir da Revolução Francesa, tendo como eixo os conceitos de liberalismo, revolução, totalitarismo e democracia. O capitalismo industrial e o financeiro. Da hegemonia europeia à norte-americana; a emergência da América Latina, África e Ásia. A América Latina na cultura e no pensamento de Europa e Estados Unidos. As grandes guerras do Século XX e a estruturação da ordem internacional contemporânea.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- FERGUSON, Niall (2010). *Império : como os Britânicos fizeram o mundo moderno*. Ed. Planeta do Brasil: São Paulo, SP.
- VIZENTINI, Paulo G. F. (2007). *História do Século XX*. 3ª ed. Ed. Leitura XXI: Porto Alegre, RS.
- WALLERSTEIN, Immanuel M. (2010). *El Moderno Sistema Mundial: Segunda Era de la Gran Expansion de la Economía-Mundo Capitalista*, [El moderno sistema mundial. Vol. 1.]. Ed. Siglo XXI: Cidade do México: México.

Bibliografia Complementar

- BANDEIRA, Luiz Moniz (2005). *A Formação do Império Americano - Da Guerra Contra a Espanha À Guerra no Iraque*. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.
- BORON, Atílio (2002). *Império & Imperialismo: uma leitura crítica de Michael Hardt e Antonio Negri*. Clacso: Buenos Aires, Argentina.
- GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (1999). *Quinhentos anos de periferia: uma contribuição ao estudo da política internacional*. Editora da Universidade/ UFRGS: Porto Alegre, RS.
- ROSECRANCE, R. (1986). *The Rise of the trading State: commerce and conquest in the modern world*. Ed. Basí Books: Nova Iorque, EUA.

RINKE, Stefan (2012). *Historia da América Latina das Culturas Pré-Colombianas ate o Presente*. EDIPUCRS, PUC-RS: Porto Alegre, RS.

DISCIPLINAS OFERECIDAS POR GEOGRAFIA

GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Geografia Política, Geopolítica e Geoestratégia. Principais correntes de pensamento, teorias e abordagens geopolíticas. Geopolítica e Geografia Política contemporânea.

Objetivos

Os alunos deverão ter conhecimento das dos modelos e teorias clássicos da geografia política e geopolítica e serem capazes de analisar criticamente as atuais estratégias territoriais dos Estados e das empresas no contexto da globalização.

Conteúdo programático

Principais conceitos, definições, abordagens e teorias da Geografia Política, Geopolítica e Geoestratégia. Geografia e Poder: o território como um instrumento do poder nas relações internacionais. O Estado e suas estratégias territoriais internas e externas. Território, Estado e Planejamento do uso do Espaço geográfico. A geopolítica do Imperialismo e das guerras imperialistas. Geopolítica da Guerra Fria. Geopolítica da Globalização e dos processos de Integração Regionais. Teorias Geopolíticas e da Geografia Política.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

BANDEIRA, Luiz A. Moniz (2009). *Geopolítica e Política Exterior : Estados Unidos, Brasil e América do Sul*. Ed. FUNAG: Brasília, DF.

COSTA, Wanderley M. (2008). *Geografia Política e Geopolítica*. Edusp: São Paulo, SP.

MELLO, Leonel Itaussu A. (2012). *Quem tem medo de Geopolítica?*. 2ª ed. Hucitec: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Therezinha de, (1999). *Geopolítica. Princípios, meios e fins*. Ed. Bibliex: Rio de Janeiro, RJ.

DIAMOND, Jared (2002). *Armas, Germes E Aço: O destino das sociedades humanas*. Ed. Record, RJ.

MELLO, Leonel Itaussu A. (2012). *Argentina e Brasil: A Balança de Poder No Cone Sul*. 2. ed: Hucitec: São Paulo, SP.

OLIC, Nelson Bacic (2011). *Geopolítica dos Oceanos, Mares e Rios*. Ed. Moderna: São Paulo, SP.

CARVALHO, Leonardo Arquimimo (2002) [org.]. *Geopolítica & Relações Internacionais*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DE RII

TÓPICOS ESPECIAIS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

EMENTA:

A disciplina propõe articular, por meio de três eixos de discussão, elementos da política internacional dos direitos humanos em correlação com o campo teórico das Relações Internacionais. 1. Fundamentos dos Direitos Humanos; 2. Os sistemas internacionais de proteção dos direitos humanos; 3. Situações relacionadas a direitos humanos na América Latina.

Bibliografia básica:

CHOMSKY, Noam. **Uma nova geração decide o limite**: os verdadeiros critérios das potências ocidentais para suas intervenções militares. Rio de Janeiro. Record, 2003. P. 57-106

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela Mão de Alice**. O social e o Político na Pós-modernidade. São Paulo: Cortez. 1997

Bibliografia Complementar

BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

HERRERA FLORES, Joaquín. **A (Re)invenção dos Direitos Humanos**. Florianópolis: Fundação Boiteux/IDHID. 2009.

POWER, Samantha. “Ruanda: Atenha-se a Ouvir”. In: **Genocídio**: a Retórica Americana em Questão. São Paulo: Companhia das Letras. 2004. Pág. 378-444

BENVENUTO, Jayme. **Manual de Direitos Humanos Internacionais**: acesso aos Sistemas Global e Regional de Proteção dos Direitos Humanos. São Paulo: Edições Loyola. 2002.

ANAN, Kofi. “**Dentro de uma liberdade mais ampla**”: momento de decisão nas Nações Unidas. Vol. 14. No. 2. São Paulo: Editora Paz e Terra, Setembro/Outubro/Novembro 2005

TEORIAS E AGENDAS DE PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

Revisão, discussão e análise aplicada das principais agendas de pesquisa ou debates teóricos pertinentes às grandes correntes de pensamento ou teorias das Relações Internacionais.

Objetivos

Apoiar a elaboração das discussões e análises teóricas pertinentes à elaboração dos projetos de pesquisa em Relações Internacionais. Direcionar a revisão bibliográfica e a delimitação de conceitos relevantes para a pesquisa em RI. Apoiar a elaboração de textos com revisões bibliográficas teórico-conceituais pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa dos trabalhos de conclusão de curso em Relações Internacionais e Integração

Conteúdo programático

Revisão, discussão e análise aplicada das principais agendas de pesquisa ou debates teóricos pertinentes às grandes correntes de pensamento ou teorias das Relações Internacionais. Principais programas e agendas de pesquisa em Relações Internacionais. Perguntas e problemas de pesquisa. Variáveis e indicadores relevantes dos principais problemas internacionais. Método e operacionalização de conceitos para a Pesquisa em Relações Internacionais.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia básica:

- LAKATOS, Imre (2011). *Historia de la Ciencia y sus Reconstrucciones Racionales*. Editora: Editorial Tecnos, Madri, Espanha
- LINKLATER, Andrew; BURCHILL, Scott et al (2009). *Theories of International Relations*. Palgrave Macmillan: Londres, Inglaterra.
- WALKER, R. B. J. (2013). *Inside/outside: Relações Internacionais como Teoria Política*. Ed. Apicuri: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar

- DINIZ, Eugenio (2007). *Política Internacional: Guia de Estudos das Abordagens realistas e da balança de poder*. Ed. Pucminas: Belo Horizonte, MG.
- DOUGHERTY, James E. & PFALTZGRAFF Jr., Robert L. (2003). *Relações Internacionais: As Teorias em Confronto: Um estudo detalhado*. Ed. Gradiva, Lisboa, Portugal
- SALA, José Blanes; GASPAROTO, Ana Lúcia. (2010) [org.]. *Relações Internacionais: polaridades e novos/velhos temas emergentes*. Ed. Unesp Oficina Universitária: Marília, SP.
- ROCHA, Antônio Jorge Ramalho (2002). *Relações Internacionais. Teorias e Agendas*. IBRI e FUNAG: Brasília, DF.
- ROACH, Steven C. (2006). *Critical Theory and International Relations a Reader*. Editora: Routledge: Londres, Inglaterra.

TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: REALISMO, NEOREALISMO E BALANCEAMENTO DE PODER

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

As Teorias Realismo e de balanceamento de poder nas Relações Internacionais. Principais autores, conceitos e agendas de pesquisa no Realismo, Neorealismo e teorias do Balanceamento de Poder.

Objetivos

Aprofundar os estudos de Teoria das Relações Internacionais, especificamente nas abordagens Realista, Neorealista da e teorias do Balanceamento de Poder. Viabilizar a leitura direcionada e a discussão dos principais autores clássicos e contemporâneos das correntes teóricas realistas. Compreensão da capacidade explicativa destas teorias acerca das Relações Internacionais, assim como suas limitações e desafios.

Conteúdo programático

A evolução histórica da corrente de pensamento Realista. As vertentes teóricas do Realismo e Neorealismo. O balanceamento de poder e o Realismo Ofensivo. Principais autores, conceitos e agendas de pesquisa realistas. O problema das relações entre os Estados, do uso da força e da ameaça da guerra no Sistema Internacional contemporâneo

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- WALTZ, Kenneth (1979). *Theory of International Politics*. Ed. Addison-Wesley: Reading, Massachusetts, EUA.

MEARSHEIMER, John J. (2001). *The tragedy of great power politics*. W. W. Norton & Company: Nova Iorque, EUA.

DINIZ, Eugenio (2007). *Política Internacional: Guia de Estudos das Abordagens realistas e da balança de poder*. Ed. Pucminas: Belo Horizonte, MG.

Bibliografia Complementar

KEOHANE, R (1986) [org.]. *Neorealism and its critics*. Columbia University, 1986.

WALTZ, Kenneth N. (2004). *O Homem, o Estado e a Guerra: uma análise teórica*. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.

PAUL, T. V.; WIRTZ, James J. & FORTMANN, Michael (2004) [orgs.]. *Balance of Power*. Stanford University Press: Stanford, EUA.

MIDLARSKY, Manus I. (2000) [org.] *Handbook of War Studies II*. The University of Michigan Press: Michigan, EUA.

MORGENTHAU, Hans J. (2003). *A política entre as nações: a luta pela guerra e pela paz*. Ed. IPRI/UnB: Brasília, DF. / Imprensa Oficial do Estado de SP: São Paulo, SP.

TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: IDEALISMO, LIBERALISMO, INSTITUCIONALISMO E NEOINSTITUCIONALISMO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

As Teorias Idealistas, Liberais e Institucionalistas nas Relações Internacionais. Principais autores, conceitos e agendas de pesquisa no Institucionalismo e Neoinstitucionalismo.

Objetivos

Aprofundar os estudos de Teoria das Relações Internacionais, especificamente nas abordagens Institucionalismo e Neoinstitucionalismo. Viabilizar a leitura direcionada e a discussão dos principais autores clássicos e contemporâneos das correntes teóricas liberais e institucionalistas. Compreensão da capacidade explicativa destas teorias acerca das Relações Internacionais, assim como suas limitações e desafios.

Conteúdo programático

A evolução histórica da corrente de pensamento Liberal-Institucionalista. As vertentes teóricas do Liberalismo e Neoliberalismo Político e do Neoinstitucionalismo. Principais autores, conceitos e agendas de pesquisa realistas. O problema das relações entre os Estados, as organizações internacionais e a questão da governança dos conflitos e da no Sistema Internacional contemporâneo

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

KEOHANE, Robert.O. (1988). *Después de la Hegemonía: cooperación y discordia en la política economía mundial*. GEL, Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

NYE Jr., Joseph S. & KEOHANE, Robert O. (2005). *Soft Power : The Means To Success In World Politic*. Ed. Perseus Books: Nova Iorque, EUA.

KANT, Immanuel (2013). *A Paz Perpétua*. Editora: L&PM: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

PIERRE, Abbé de Saint (2003). *Projeto de Paz Perpétua para a Europa*. Editora UnB, IPRI: Brasília, DF. / Imprensa do Estado de São Paulo: São Paulo, SP.

FUKUYAMA, Francis (2005). *Construção de Estados Governo e Organização no século XXI*. Editora Rocco: Rio de Janeiro, RJ.

GOLDSTEIN, J. & KEOHANE, R. O. (1993) [orgs.]. *Ideas & Policy. Beliefs, Institutions and Political Change*. Cornell University Press: Ithaca, Londres, Inglaterra

KEOHANE, Robert O. & NYE Jr., Joseph S. (2011). *Power and Interdependence*. Ed. Longman Publishing: Londres, Inglaterra.

KEOHANE, Robert (1993). *Instituciones Internacionales y poder estatal*. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: TEORIAS CRÍTICAS, MARXISMO, NEOMARXISMO, PÓS-MARXISMO E GLOBALISMO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

As Teorias Críticas das Relações Internacionais. Globalismo, teorias Marxistas, NeoMarxistas e Pós-Marxistas nas Relações Internacionais. Principais autores, conceitos e agendas de pesquisa das teorias críticas, globalistas e neomarxistas.

Objetivos

Aprofundar os estudos de Teoria das Relações Internacionais, especificamente nas abordagens Críticas, Globalistas e Marxistas. Viabilizar a leitura direcionada e a discussão dos principais autores clássicos e contemporâneos das correntes teóricas e abordagens críticas, globalistas e marxistas. Compreensão da capacidade explicativa destas teorias acerca das Relações Internacionais, assim como suas limitações e desafios.

Conteúdo programático

A evolução histórica da corrente de pensamento crítico em Relações Internacionais. As vertentes teóricas do Marxismo, Globalismo, NeoMarxismo e Pós-Marxismo nas Relações Internacionais. Principais autores, conceitos e agendas de pesquisa realistas. O problema das relações entre os Estados, sociedades, forças econômicas e forças produtivas. O debate sobre imperialismo em suas diferentes vertentes. O problema da dependência e das relações centro-periferia sob a abordagem crítica.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ARRIGHI, Giovanni & SILVER, Beverly (2001). *Caos y Orden en el Sistema-Mundo Moderno*. Ed. Akal Ediciones: Madri, Espanha.
- COX, Robert W. (1987) *Production, Power and the World Order: Social Forces in the Making of History*, Columbia University Press, EUA.
- LENIN, Vladimir Illitch (2012). *Imperialismo, fase superior do capitalismo*. Editora Expressão Popular: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

- COX, Robert W. & SINCLAIR, Timothy J. (1996). *Approaches to World Order*. Cambridge University Press: Cambridge, Reino Unido.
- COX, Robert W.; BIELER, Andreas & MORTON, Adam David (2001). *Social forces in the making of the new Europe : the restructuring of European social relations in the global political economy*. Basingstoke: Hampshire / Ed. Palgrave: Nova Iorque, EUA.

HALLIDAY, Fred (1999). *Repensando as Relações Internacionais*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.
KUBÁLKOVÁ, Vendulka & CRUICKSHANK, Albert A. (1999). *Marxism and International Relations*. Oxford University Press: Oxford, Reino Unido.
ROACH, Steven C. (2006). *Critical Theory And International Relations: A Reader*. Ed. Routledge: Londres, Inglaterra.

TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: TEORIAS DA TRANSIÇÃO DE PODER E DA TRANSIÇÃO HEGEMÔNICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

O programa de pesquisa em torno do problema da Transição Hegemônica e da Transição de Poder. Principais autores, conceitos e abordagens utilizadas na pesquisa e análise dos problemas da Transição Hegemônica e da Transição de Poder no Sistema Internacional.

Objetivos

Aprofundar os estudos de Teoria das Relações Internacionais, especificamente nas questões envolvidas na análise teórica da Transição Hegemônica e da Transição de Poder. Viabilizar a leitura direcionada e a discussão dos principais autores clássicos e contemporâneos das correntes teóricas e abordagens que envolvem o problema da transição hegemônica ou de poder. Compreensão da capacidade explicativa destas abordagens acerca das Relações Internacionais, assim como suas limitações e desafios.

Conteúdo programático

A evolução histórica dos debates sobre a Transição Hegemônica e Transição de Poder no Sistema Internacional. As diferentes vertentes e as influências do Realismo, do Institucionalismo e das Teorias Críticas. Principais autores, conceitos e debates envolvendo a pesquisa sobre transição de poder e de hegemonia. O problema da hierarquia entre os Estados e as grandes potências, a questão das mudanças (econômicas, políticas, tecnológicas) e o ordenamento do Sistema Internacional. A questão do caos e da ordem no Sistema Internacional e o problema das guerras centrais ou guerras hegemônicas. O debate sobre a ascensão e queda das grandes potências e o caso dos Estados Unidos.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ARRIGHI, Giovanni (1996). *O Longo Século XX*. Ed. Contraponto: Rio de Janeiro, RJ / Ed. Unesp: São Paulo, SP.
ORGANSKI, A. F. K. & KUGLER, J. (1980). *The War Ledger*. University of Chicago Press: Chicago, EUA.
GILPIN, Robert (1983). *War and Change in World Politics*. Cambridge University Press: Cambridge, Inglaterra.

Bibliografia Complementar

- ARRIGHI (2007) *Adam Smith em Pekim: Origens e fundamentos do século XXI*. Ed. Boitempo: São Paulo, SP.
MODELSKI, George & THOMPSON, William R. (1988). *Seapower in Global Politics, 1494-1993*. The University of Washington Press: Seattle, EUA.
MIDLARSKY, Manus I. (1989) [org.]. *Handbook of War Studies*. Unwin Hyman: Boston, EUA.
KENNEDY, Paul (1990). *Ascensão e queda das grandes potências*. Publicações Europa-América: Mem Martins, Portugal.

KUGLER, Jacek; LEMKE, Douglas; TAMMEN, Ronald L.; ALSHARABATI, Carole; EFIRD, Brian; ORGANSKI, A. F. K. (2000). *Power Transitions: Strategies For the 21st Century*. Seven Ed. Bridge Press, LCC: Nova Iorque, EUA

TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: O DEBATE TEÓRICO SOBRE A CRISE OU RENOVAÇÃO DA HEGEMONIA DOS ESTADOS UNIDOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

O programa de pesquisa em torno do debate sobre a crise ou renovação da Hegemonia dos Estados Unidos. Principais autores, conceitos e abordagens utilizadas no debate sobre a crise ou renovação da Hegemonia dos Estados Unidos no Sistema Internacional.

Objetivos

Aprofundar os estudos de Teoria das Relações Internacionais, especificamente nas questões envolvidas na análise teórica da Transição Hegemônica e da Transição de Poder. Viabilizar a leitura direcionada e a discussão dos principais autores clássicos e contemporâneos das correntes teóricas e abordagens que envolvem o problema da transição hegemônica ou de poder. Compreensão da capacidade explicativa destas abordagens acerca das Relações Internacionais, assim como suas limitações e desafios.

Conteúdo programático

A evolução histórica dos debates sobre a Transição Hegemônica e Transição de Poder no Sistema Internacional. As diferentes vertentes e as influências do Realismo, do Institucionalismo e das Teorias Críticas. Principais autores, conceitos e debates envolvendo a pesquisa sobre transição de poder e de hegemonia. O problema da hierarquia entre os Estados e as grandes potências, a questão das mudanças (econômicas, políticas, tecnológicas) e o ordenamento do Sistema Internacional. A questão do caos e da ordem no Sistema Internacional e o problema das guerras centrais ou guerras hegemônicas. O debate sobre a ascensão e queda das grandes potências e o caso dos Estados Unidos.

Modalidade: Disciplina presencial.

Bibliografia Básica

WALLERSTEIN, Immanuel (2004). *O declínio do poder americano*. Contraponto: Rio de Janeiro, RJ.
FIORI, José Luis, MEDEIROS, Carlos & SERRANO, Franklin (2008). *O mito do colapso do poder americano*. Ed. Record: Rio de Janeiro, RJ.
ZAKARIA, Fareed (2008). *O Mundo Pós-Americano*. Ed. Companhia das Letras: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

BRZEZINSKI, Zbigniew (2005). *El dilema de EE.UU. : Dominación Global o Liderazgo Global?* Ed. Paidós: Barcelona, Espanha.
FERGUSON, Niall (2011). *Colosso : Ascensão e queda do Império Americano*. Ed. Planeta Do Brasil: São Paulo, SP.
SOUZA, Nilson Araújo (2001). *Ascensão e Queda do Império Americano*. Editora: Mandacaru: João Pessoa, PB.
VIZENTINI, Paulo G. F. & WIESEBRON Marianne (2006) [orgs]. *Neo-hegemonia americana ou multipolaridade? Pólos de poder e sistema internacional*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.
TODD, Emmanuel (2003). *Después del imperio. Ensayo sobre la descomposición del sistema norteamericano*. Ed. FOCA, Madri, Espanha.

TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: TEORIAS PÓS-COLONIAIS E DECOLONIAIS, TEORIAS FEMINISTAS E PÓS-MODERNAS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa:

As Pós-Coloniais e decoloniais, Teorias Pós-Modernas e Teorias Feministas nas Relações Internacionais. Principais autores, conceitos e agendas de pesquisa das teorias pós-modernas, pós-coloniais e feministas.

Objetivos

Aprofundar os estudos de Teoria das Relações Internacionais, especificamente nas abordagens pós-modernas, pós-coloniais e feministas. Viabilizar a leitura direcionada e a discussão dos principais autores contemporâneos das correntes teóricas e abordagens que envolvem o a análise da pós-modernidade, da pós-colonialidade e de uma interpretação feminista das Relações Internacionais. Compreensão da capacidade explicativa destas abordagens acerca das Relações Internacionais, assim como suas limitações e desafios.

Conteúdo programático

A evolução histórica e as diferentes vertentes de interpretação teórica Pós-Modernas, Pós-Coloniais e Feministas nas Relações Internacionais. Principais autores, conceitos, debates e agendas de pesquisa pós-modernas, pós-coloniais e feministas nas RI. O pós-colonialismo na América Latina e a construção de conhecimento sobre o internacional a partir de uma perspectiva regional.

Modalidade: Disciplina presencial.

Bibliografia Básica

- CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSGOUEL, Ramón (2007) [eds.]. *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Siglo del Hombre Editores: Bogotá, Colômbia.
- MIGNOLO, Walter (2007). *La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial*. Ed. Gedisa: Barcelona, Espanha
- NAVAZ, Liliana & CASTILO, Rosalva (2008) [coords.]. *Descolonizando el feminismo: Teorias y practicas desde los márgenes*. Catedra: Madri, Espanha.

Bibliografia Complementar

- LANDER, E. (2000) [ed.]. *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas*. Ed. CLACSO: Buenos Aires, Argentina.
- MIGNOLO, Walter & ARTURO, Escobar (2013) [eds.]. *Globalization and the Decolonial Option*. Ed. Routledge: Londres, Reino Unido.
- SANTOS, Boaventura Sousa & MENESES, Maria Paula (2010) [orgs.]. *Epistemologias do Sul*. Ed. Cortez: São Paulo, SP.
- SETH, Sanjay (2012). *Postcolonial Theory and International Relations: A Critical Introduction*. Interventions. Ed. Routledge: Londres, Reino Unido.
- SYLVESTER, Christine (1994). *Feminist Theory and International Relations in Postmodern Era*. Cambridge University Press: Cambridge, Reino Unido.

EPISTEMOLOGIA E MÉTODO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Ementa

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

A evolução epistemológica e metodológica das ciências humanas e sociais. Principais métodos científicos e os grandes debates metodológicos contemporâneos. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais e Ciências Humanas.

Objetivo

Permitir que o discente compreenda a evolução dos métodos científicos em Ciências Humanas e Ciências Sociais e possa avaliar os principais métodos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa no campo das Relações Internacionais.

Conteúdo programático

A natureza do trabalho científico e os eixos epistemológicos das ciências humanas e sociais. Conceitos e metas das ciências sociais. A práxis científica e os significados do trabalho científico. A problemática do conhecimento: questões metodológicas e axiológicas. O debate metodológico e a construção do conhecimento científico ao longo da história: Kuhn, Popper e Lakatos. A ciência e processo histórico-social. A natureza e os fins das ciências humanas e sociais. A interdisciplinaridade do saber e o papel do campo das Ciências Sociais. Métodos qualitativos e quantitativos. Estudos de caso e método comparativo.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- GEDDES, Barbara (2006). *Paradigms and Sand Castles: Theory Building and Research Design in Comparative Politics*. The University of Michigan Press, 4a ed. 2006
- VAN EVERA, Stephen (2002). *Guia para Estudiantes de Ciência Política : Métodos y Recursos*. Gedisa Editorial AS.: Barcelona, Espanha.
- LAKATOS, Imre (2011). *Historia de la Ciencia y sus Reconstrucciones Racionales*. Editora: Editorial Tecnos, Madri, Espanha

Bibliografia Complementar

- CERVO, Amado L. & BERVIAN, Pedro A. (2006). *Metodologia Científica*. Prentice Hall: São Paulo, SP.
- GOODIN, Robert E. & KLINGEMANN, Hans-Dieter. (2000) [ed.]. *A new handbook of Political Science*. Oxford University press: Oxford, Inglaterra.
- KING, Gary; KEOHANE, Robert O. & VERBA, Sidney (2007). *El diseño de la investigación social: La Inferencia Científica En Los Estudios Cualitativos*. Alianza Editorial: Madri, Espanha.
- SAUTU, Ruth; BONIOLO, Paula; DALLE, Pablo y ELBERT, Rodolfo (2005). *Manual de metodología. Construcción del marco teórico, formulación de los objetivos y elección de la metodología*. CLACSO: Buenos Aires, Argentina.
- TILLY, Charles (1984). *Grandes estructuras, procesos amplios, comparaciones enormes*. Ed. Alianza: Madrid, Espanha.

DESARROLLO Y BUEN VIVIR: EL GRAN DILEMA DE AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa :

O conceito de “bom viver” e a questão da qualidade de vida. As crises do Desenvolvimentismo e do Neoliberalismo e os limites do neodesenvolvimentismo. As perspectivas do bom viver na América Latina.

Objetivos

Debater as questões pertinentes aos limites e crises do desenvolvimentismo e do neoliberalismo, assim como à questão do neodesenvolvimentismo na América Latina e na Periferia do Sistema Internacional. Analisar o conceito de “bom viver” e suas implicações para a América Latina.

Conteúdo programático

A diversidade de abordagens sobre o desenvolvimento. O conceito de desenvolvimento cepalino, a teoria da dependência e a prática desenvolvimentista nos governos latino-americanos. O neoliberalismo e neo-desenvolvimentismo após a crise neoliberal na América Latina. A refundação do Estado nos países andinos. O desenvolvimento do conceito de “Bom Viver” e os princípios indígenas nas Constituições latino-americanas. Conflitos e convergências entre desenvolvimento e “Bom Viver”. A caminho de uma harmonização ou de um aprofundamento da conflitividade?

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ACOSTA, A. & MARTÍNEZ, E. (2009) [orgs.]. *El buen vivir. Una vía para el desarrollo*. Ed. AbyaYala: Quito, Equador.
- CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSGUÉL, Ramón (2007) [eds.]. *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Siglo del Hombre Editores: Bogotá, Colômbia.
- MEDINA, Javier (2008) [org.]. *La comprensión indígena de la Buena Vida*. PADEP/GTZ Alemana / Federación Asociaciones Municipales Bolivia: La Paz, Bolívia

Bibliografia Complementar

- CEPAL (1995). *Modelos de desarrollo, papel del Estado y políticas sociales: nuevas tendencias en América Latina*. Ed. Cepal: Santiago, Chile.
- GÓMEZ, José Maria (2003). *América Latina y El (Des)orden Neoliberal - Hegemonia, Contrahegemonia, Perspectivas*. CLACSO: Buenos Aires, Argentina.
- NAESS, Arne (1989). *Ecology, Community, and Lifestyle*. Cambridge University Press: Cambridge, Inglaterra.
- SADER, Emir & GENTILI, Pablo (2008). *Pós-Neoliberalismo : As Políticas Sociais e o Estado Democrático*. Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ,
- SANTOS, Milton (2007). *O espaço do Cidadão*. EdUSP: São Paulo, SP.

DESENVOLVIMENTO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Essa disciplina buscará estudar a temática do Desenvolvimento pela ótica das Relações Internacionais. A inserção do desenvolvimento como agenda das Relações Internacionais na segunda metade do século XX, com ênfase ao caráter polissêmico do termo que incorpora a visão multidimensional de várias áreas do conhecimento, tais como: Economia, Sociologia e Linguística.

Objetivo

Analisar a especificidade do termo Desenvolvimento aplicado nas Relações Internacionais.

Conteúdo Programático

Estudo do signo do Desenvolvimento: sua intencionalidade e agentes. O caráter multidisciplinar do conceito de Desenvolvimento. História da agenda do desenvolvimento em Relações Internacionais: Organizações Internacionais, Estados e Política Externa. Política econômica, Política Industrial, Substituição de Importações e Desenvolvimento na periferia. Temáticas do desenvolvimento: pobreza, meio ambiente, educação, cultura e integração. Repensando o Desenvolvimento na realidade latino-americana.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

FURTADO, Celso (2003). *Raízes do Subdesenvolvimento*. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.
CHANG, HA-Joon (2009). *Maus Samaritanos : O mito do livre comércio e a história secreta do capitalismo*. Editora Campus: Rio de Janeiro, RJ
FONSECA, Pedro C. D. & SOUZA, Luiz Eduardo (2009) [orgs.]. *O Processo de Substituição de Importações*. Ed. LCTE: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

ARRIGHI, Giovanni (1997). *A Ilusão do Desenvolvimento*. Ed. Vozes. Rio de Janeiro, RJ.
BARROSO, Aloísio Sérgio; SOUZA, Renildo. (2010) [org.]. *Desenvolvimento : Ideias para um Projeto Nacional*. Ed. Anita: São Paulo, SP.
BASTOS, Pedro Paulo Zaluth & FONSECA, Pedro C. D. (2012) [orgs.]. *A Era Vargas; Desenvolvimentismo, Economia e Sociedade*. Unesp: São Paulo, SP.
PROCÓPIO, Argemiro (2005) [org.]. *Os excluídos da Arca de Noé*. Editora Hucitec: São Paulo, SP.
STIGLITZ, Joseph E. (2002). *A globalização e seus malefícios*. Ed. Futura: São Paulo, SP.

REFORMAS ESTRUTURAIS E PÓS-NEOLIBERALISMO NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

A crise do desenvolvimentismo e a ascensão do Neoliberalismo. As reformas estruturais de cunho neoliberal e as crises na América Latina. A busca de alternativas em meio à crise pós-neoliberal.

Objetivo

Analisar a ascensão e crise do neoliberalismo e as reformas neoliberais na América Latina. Análise dos impactos e consequências das reformas neoliberais, das privatizações e da desconstrução dos sistemas de seguridade social e trabalhista na América Latina. Discussão da crise pós neoliberal e das alternativas ao neoliberalismo.

Conteúdo Programático

Crise do Estado de bem-estar social e do modelo desenvolvimentista, crise da dívida. Consenso de Washington, políticas de ajuste na América Latina. Reformas estruturais de cunho neoliberal, privatizações, seguridade social e reformas no marco laboral, custos sociais das Reformas e crise do neoliberalismo. As reações ao neoliberalismo e os casos de aprofundamento do modelo neoliberal. A busca de modelos alternativos em meio à crise pós-neoliberal.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

HARVEY, David (2007). *Breve Historia del Neoliberalismo. Cuestiones De Antagonismo*. Akal Ediciones SA: Madri, Espanha.

SADER, Emir & GENTILI, Pablo (2008). *Pós-Neoliberalismo : As Políticas Sociais e o Estado Democrático*. Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ,
MARTINS, Carlos Eduardo (2012). *Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina*. Ed. Boitempo: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

GARRETON, Manuel Antonio (2007). [org]. *América Latina no século XXI*. Ed. FGV: Rio de Janeiro, RJ.
IBARRA, Carlos Figueroa (2010). *¿En el umbral del Posneoliberalismo? Izquierda y Gobierno en América Latina*. F&G EDITORE; FLACSO: Guatemala
PIO, Carlos (2002). *Relações Internacionais: Economia Política e Globalização*. IBRI/Funag: Brasília, DF.
SANTOS, Milton (2003). *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 10 ed. Record: Rio de Janeiro, RJ.
MARTINEZ, Eugenio Espinosa (2012). *Neoliberalismo Re-Visitado: Crisis y Alternativas: ¿Neoliberalismo Plus, Neodesarrollismo o Socialismo del Siglo XXI?* Editorial Académica Española. Espanha

CULTURA E PODER NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Cultura como objeto de estudo das Relações Internacionais: perspectivas, conceitos e análises das relações de poder nas relações entre o global e o local.

Objetivo

Compreender a importância da cultura nas análises em Relações Internacionais, desenvolvendo um olhar integrado com outros campos do conhecimento a fim de desvendar as associações culturais entre os diferentes atores no cenário internacional e suas ramificações nas políticas de poder.

Conteúdo Programático

O papel da ideias nas Relações Internacionais. Definições de Cultura. Estados, identidades culturais e alteridade. Poder, política e sociedade sob/sobre a teia cultural. Globalização. A relação entre Cultura, Civilização, Ideologia e Conflitos nas Relações Internacionais. Meios de comunicação, poder e monopólio do discurso. Infraestrutura de comunicações, produção de conteúdo audiovisual e *Soft Power*. Política Externa, Ideologia e Integração. Introdução teórico-conceitual do multiculturalismo.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

HUNTINGTON, Samuel (2001). *O Choque das Civilizações*. Ed. Gradiva: Lisboa, Portugal.
MARTINS, Estevão Chaves R. (2007). *Relações Internacionais: Cultura e poder*. Vol. 3. Ed. Saraiva: São Paulo, SP.
NYE Jr., Joseph S. & KEOHANE, Robert O. (2005). *Soft Power - The Means To Success In World Politic*. Ed. Perseus Books: Nova Iorque, EUA.

Bibliografia Complementar

CHOMSKY, Noam (2003). *Controle da Mídia os Espetaculares feitos da Propaganda*. Editora Graphia Rio de Janeiro, RJ.

GOLDSTEIN, J. & KEOHANE, R. O. (1993) [orgs.]. *Ideas & Policy. Beliefs, Institutions and Political Change*. Cornell University Press: Ithaca, Londres, Inglaterra

HERZ, Daniel (2009). *A História Secreta da Rede Globo*. Ed. Dom Quixote: Porto Alegre, RS.

SAUNDERS, F. S. (2007). *Quem pagou a conta?: a CIA na guerra fria da cultura*. Ed. Record: Rio de Janeiro, RJ.

RAMONET, Ignacio; MORAES, Dênis & SERRANO, Pascual (2013). *Mídia, Poder e Contrapoder : da Concentração Monopólica à Democratização da Informação*. Ed. Boitempo: São Paulo, SP.

ECONOMIA DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA NA INTEGRAÇÃO REGIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Breve histórico do surgimento da relação entre economia e cultura. Principais características da economia da cultura e economia criativa. Críticas a essas concepções. Contribuições para o desenvolvimento regional. A relevância economia da cultura e a economia criativa nas políticas públicas de integração do Mercosul.

Objetivo

Compreender o processo histórico no qual se originou a relação entre economia e cultura e identificar as principais características da Economia da Cultura e da Economia Criativa no contexto da integração regional.

Conteúdo programático

Análise do processo histórico no qual se originou a relação entre economia e cultura. Estudo do conceito de economia da cultura e da economia criativa, aproximações e distinções entre as duas concepções de economia. Impactos da indústria cultural na economia. Importância da economia da cultura e da economia da cultura no contexto das políticas públicas regionais para o desenvolvimento regional.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- CASTELLS, Manuel (1999). *La era de la información: economía, sociedad y cultura*. vol. 1.
- REIS, Ana Carla Fonseca & MARCO, Kátia (2009) [orgs.]. *Economia da Cultura – ideias e vivências*. Associação Brasileira de Gestão Cultural - ABGC. Produção editorial Publit Soluções Editoriais: Rio de Janeiro, RJ.
- VALIATI, Leandro & FLORISSI, Stefano (2007) [orgs.]. *Economia da Cultura: Bem-estar Econômico e Evolução Cultural*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

- CAVES, Richard E., (2002). *Creative industries – Contracts between art and commerce*. Harvard University Press, Cambridge, EUA.
- BENHAMOU, Françoise (1997). *La economía de la cultura*. Ed. Trilce: Montevideo, Uruguai.
- FURTADO, Celso (1978). *Criatividade e Dependência na Civilização Industrial*. Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ.
- REIS, Ana Carla Fonseca (2006). *Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável : o caleidoscópio da cultura*. Ed. Manole: São Paulo, SP.
- SOARES, Jorge Coelho (2010). *Escola de Frankfurt: Inquietudes da Razão e da Emoção*. Ed. Uerj: Rio de Janeiro, RJ.

DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Fundamentação dos Direitos Humanos. Os limites da concepção liberal e a teoria crítica dos direitos humanos

Objetivo

Discutir uma concepção possível dos Direitos Humanos para a realidade da América Latina, com ênfase no tema da Proteção Regional dos Direitos Humanos. Abordagem das vulnerabilidades comuns na América Latina: a questão de gênero, indígena, a pobreza, educação, o direito ao trabalho, migração, fome, proteção social, refugiados ou outros temas relevantes da atualidade que traduzam as principais assimetrias dos países latino-americanos

Conteúdo programático

A concepção liberal de Direitos Humanos. A teoria crítica dos direitos humanos. O sistema interamericano e o tratamento dos direitos humanos nos blocos regionais consolidados (Mercosul, Comunidade Andina de Nações, ALADI e Caricom). Multiculturalismo e interculturalidade: a diversidade cultural em questão.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- JELIN, Elizabeth & HERSHBERG, Eric (2007). *Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina*. EDUSP: São Paulo, SP.
- GALLARDO, Helio (2008). *Teoría crítica: matriz y posibilidad de derechos humanos*. Ed. Gráficas Francisco Gómez: Murcia, Espanha.
- PIOVESAN, F. (2006). *Direitos Humanos e o direito constitucional internacional*. Saraiva: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

- CASTILLO DAUDÍ, M. (2006). *Derecho Internacional de los derechos humanos*. 2.ed. Tirant lo Blanch: Valencia, Espanha.
- ESTÉVEZ, Ariadna & Vázquez, Daniel (2010) [orgs.]. *Los derechos humanos en las ciencias sociales: una perspectiva multidisciplinaria*. Flacso-México/Cisan: Cidade do México, México.
- HERRERA FLORES, J. (2008). *La reinvencción de los derechos humanos*. Ed. Atrapasueños: Sevilla, Espanha.
- HUNT, Lynn (2007). *A invenção dos direitos humanos*. Ed. Cia das Letras: São Paulo, SP.
- LORENZETTI, Ricardo Luis & KRAUT, Alfredo Jorge (2011). *Derechos Humanos Justicia y Reparacion*. Editora Sudamericana: Argentina.

DIPLOMACIA FEDERATIVA, PARADIPLOMACIA, DIPLOMACIA DE GOVERNOS SUBNACIONAIS E A SOCIEDADE CIVIL NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Compreensão dos novos atores das Relações Internacionais, com foco no papel dos governos subnacionais e da sociedade civil na construção do ambiente internacional. Diplomacia federativa, diplomacia subnacional e paradiplomacia: conceitos, diálogos teóricos e práticas.

Objetivo

Análise teórica e abordagem histórica dos governos subnacionais e dos processos de integração da sociedade civil com o objetivo de compreender o conceito de diplomacia subnacional e sua importância nas Relações Internacionais.

Conteúdo programático

Paradiplomacia, definições, diálogos teóricos e práticas. Governos subnacionais e seu papel nas Relações Internacionais. Interdependência Complexa, Governança Global e o diálogo entre o local e o global. Conceito de integração da sociedade civil nas relações internacionais. História da Integração do Mercosul e a dimensão das questões subnacionais. Questões de governabilidade e experiências de articulação inter-estatal das organizações civis. Instrumentos de gestão pública de diplomacia e de paradiplomacia para integração regional das sociedades civis.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- RODRIGUES, Gilberto M. A.; XAVIER, Marcos & ROMÃO, Wagner de Melo (2009) [orgs.]. *Cidades em Relações Internacionais*. Ed. Desatino: São Paulo, SP.
- WANDERLEY, Luiz E. & VIGEVANI, Tullo (2005) [org.]. *Governos Subnacionais e Sociedade Civil. Integração Regional e Mercosul*. Educ/Unesp/Fapesp: São Paulo, SP.
- MARX, Vanessa (2010). *Las ciudades internacionales*. VDM Verlag: Saarbrücken, Alemanha.

Bibliografia Complementar

- ALDECOA, F. & KEATING, M. (1999) [orgs.]. *Paradiplomacy in Action. The Foreign Relations of Subnational Governments*. Frank Cass: Londres, Inglaterra.
- CASTELO BRANCO, Álvaro Chagas (2005). *Paradiplomacia e entes não-centrais no cenário internacional*. Juruá: Curitiba, PR.
- DE SIERRA, G. & BERNALES ALVARADO, M. (2004). *Democracia, gobernanza y desarrollo en el Mercosur. Hacia un proyecto propio em el siglo XXI*. Unesco/Clacso: Montevideo, Uruguai.
- KEOHANE, R (ed.). *Neorealism and its critics*. New York: Columbia University, 1986.
- ROSENAU, James & CZEMPIEL, Ernst O. (2005). *Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial*. EdUnb: Brasília, DF.

NOVO CONSTITUCIONALISMO E ESTADO NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Conceito, exame teórico e estudo das experiências do Novo Constitucionalismo

Objetivo

A partir da análise do constitucionalismo moderno, a disciplina pretende aprofundar a reflexão sobre o debate teórico contemporâneo em torno da refundação do Estado, a partir dos estudos do Novo Constitucionalismo observado em governos recentes na América Latina.

Conteúdo programático

Constitucionalismo moderno. Evolução do constitucionalismo a partir do século XVIII. Os avanços no constitucionalismo europeu depois da Segunda Guerra Mundial. Cidadania, direitos e garantias, controle externo. Eixos do novo constitucionalismo: instrumentos de democracia participativa. ampliação e vigência dos direitos sociais e dos demais direitos regulamentação das funções sociais do Estado a integração das minorias e o multiculturalismo o poder cidadão

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

FREITAS, Raquel C.; AGUIAR, Ana Cecília B. & SALES, Tainah S.(2013). *UNASUL e Novo Constitucionalismo Latino-Americano*. Ed. CRV Ltda: Curitiba, PR.

TÁPIA, L. (2009). *La conyuntura de la autonomia relativa del Estado*. Muela del Diablo/Clasco: La Paz, Bolívia / Buenos Aires, Argentina.

MOURA, Lenice S. Moreira De (2013). *O Novo Constitucionalismo Na Era Pos-Positivista*. Ed. Saraiva: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

BEINER, Ronald (1995) [org.]. *Theorizing Citizenship*. State University of New York Press: Albany, EUA.

FAORO, Raymundo (1958). *Os Donos do Poder: Formação do Patronato Político Brasileiro*. Editora Globo: Porto Alegre, RS.

HESSE, Konrad (1991). *A força normativa da Constituição*. Ed. Sergio Antonio Fabris: Porto Alegre, RS.

MARSHALL, T. H. (1967). *Cidadania, classe social e status*. Ed. Zahar: Rio de Janeiro, RJ.

SANTOS, Boaventura S. (2009). *Pensar el Estado y la sociedad: desafios actuales*. Muela del Diablo/Clasco: La Paz, Bolívia / Buenos Aires, Argentina.

PARLAMENTO E INSTITUIÇÕES DE INTEGRAÇÃO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Parlamento e outras Instituições da Integração

Objetivo

Discutir o papel das instituições políticas promotoras do modelo de integração regional na América do Sul com foco na análise do Parlamento do Mercosul e da criação da Unasul e seus Conselhos

Conteúdo programático

Análise institucional da Integração

Expansão do Mercosul e transformações das instituições da Integração. O Parlamento do Mercosul. A criação da Unasul. Os mecanismos de democratização inter Estados: os Conselhos.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

CAETANO, G. (2009) [coord.]. *La reforma institucional del Mercosur. Del diagnóstico a las propuestas*. Cefir/Invent/Somos Mercosul: Montevideu, Uruguai.

VAZ, Alcides C. (2002). *Cooperação, integração e processo negociador: a formação do Mercosul*. Ed. Funag: Brasília, DF.

NUNES JUNIOR, Amandino Teixeira (2010). *Parlamento do Mercosul : sobre a necessidade da definição de pressupostos e da adoção de procedimentos para sua criação*. Ed. LUMEN JURIS, Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar

- BERNAL-MEZA, Raúl (2000). *Sistema Mundial y MERCOSUR : Globalización, Regionalismo y Políticas Exteriores Comparadas*. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.
- CASELLA, Paulo Borba & LIQUIDATO, Vera Lucia Viegas (2006) [orgs.]. *Direito Da Integração*. Ed. Quartier Latin: São Paulo, SP.
- LEMARCHAND, G. (2005) [ed.]. *Primer foro latinoamericano de presidentes de comités parlamentarios de ciencia y tecnologia*. Unesco, 2005. Buenos Aires, Argentina.
- LIMA, Marcos; MEDEIROS, Marcelo (2000) [org.]. *O Mercosul no Limiar do Século XXI*. CLACSO, São Paulo, SP.
- MELO LORENTZ, Adriane Cláudia (2001). *Supranacionalidade no Mercosul a doutrina, os governos, a constituição Federal e os Tratados de Integração*. Ed; Juruá: Curitiba, PR.

NAÇÃO E NACIONALISMOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Teorias, conceitos e abordagens sobre Nação e Nacionalismo. Diferentes perspectivas sobre Nacionalismo. Nacionalismo na América Latina e na Periferia do Sistema Internacional.

Objetivo

Analisar as principais teorias e conceitos que caracterizam os nacionalismos nos séculos XIX e XX e a relevância desses aportes para compreender as relações Internacionais contemporâneas.

Conteúdo programático

Introdução teórico-conceitual do nacionalismo. Conflitos nacionalistas na Europa e no Mundo. Nacionalismo nas potências centrais. Nacionalismo na América Latina e na Periferia do Sistema Internacional. Nacionalismo periférico, movimentos de libertação nacional e terceiro-mundismo. Movimentos nacionais e culturais globais. Seminários Temáticos.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ANDERSON, Benedict (2008). *Comunidades Imaginadas: Reflexões sobre a Origem e a Difusão do Nacionalismo*. Companhia das Letras: São Paulo, SP.
- GELLNER, Ernest (2008). *Naciones y Nacionalismos*. Alianza Editorial: Madri, Espanha.
- HOBSBAWM, Eric J. (1992). *Naciones y Nacionalismo desde 1780*. 2ª ed. Editora Critica Espanha: Barcelona, Espanha.

Bibliografia Complementar

- BALAKRISHNAN, G. (1996) [org.]. *Um mapa da questão nacional*. Ed. Contraponto: Rio de Janeiro, RJ.
- DORATIOTO, Francisco (1994). *Espaços Nacionais na América Latina: da Utopia Bolivariana à Fragmentação*. Ed. Brasiliense: São Paulo, SP.
- GUIBERNAU, M. (1997). *Nacionalismos: o estado nacional e o nacionalismo no século XX*. Ed. Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
- VIZENTINI, Paulo G. F. (2009). *Relações exteriores do Brasil (1945-1964): O nacionalismo e a política externa independente*. Editora Vozes: São Paulo, SP.
- SMITH, Anthony D. (1997). *La Identidad Nacional*. Trama Editorial: Madri, Espanha

MECANISMOS DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Introdução à teoria geral dos mecanismos de solução de controvérsias

Conteúdo programático

Objetivo

Introduzir a teoria e a aplicação dos mecanismos de solução de controvérsias na América Latina em geral, com ênfase na abordagem da integração do Mercosul.

Conteúdo programático

Conflitos e formas de responsabilização no direito internacional.

Os meios de solução de controvérsias: os meios pacíficos (diplomáticos, políticos e jurisdicionais) e coercitivos. As Nações Unidas e seu sistema de solução de conflitos: a mediação, arbitragem e as sanções do Conselho de Segurança. A Corte Internacional de Justiça: história, características e jurisprudência. Direito da integração e Cortes Permanentes: aspectos gerais da Corte Europeia de Justiça e o funcionamento do Tribunal de Justiça Andino. A arbitragem no Mercosul: história, evolução, características, procedimentos e laudos arbitrais. O papel do Parlamento e das Organizações nas crises políticas internas. O Grupo do Rio e a futura Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribe, OEA, Mercosul, CAN e Unasul.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

AMARAL Jr., Alberto (2008). *A Solução de Controvérsias na OMC*. Ed. ATLAS: São Paulo, SP.

COSTA, Elizabeth Accioly R. (2004). *Sistema de Solução de Controvérsias em Blocos Econômicos*. Ed. Almedina: Coimbra, Portugal.

NASCIMENTO, Blenda L. F. (2007). *Solução de Controvérsias Internacionais*. Ed. Juruá, Curitiba, PR.

Bibliografia Complementar

BRANT, Leonardo Nemer C. (2012). *Corte Internacional de Justiça*. Ed. Juruá, Curitiba, PR.

CARRILLO SALCEDO, J. A. Curso de Derecho Internacional Publico. Madrid: Tecnos, 1991.

VAZ, Alcides C. (2002). *Cooperação, integração e processo negociador: a formação do Mercosul*. Ed. Funag: Brasília, DF.

BARRAL, W. (2004) [org]. *Tribunais internacionais: mecanismos contemporâneos de solução de controvérsias*. Fundação Boiteux: Florianópolis, SC.

MAGALHAES, Jose Luiz Quadros (2012). *Estado Plurinacional e Direito Internacional*. Ed. Juruá, Curitiba, PR.

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

O processo de inserção internacional do Brasil e a formulação da Política Externa Brasileira nos séculos XIX e XX. As mudanças e continuidades na Política Externa Brasileira de Getúlio Vargas à Lula.

Objetivos

Apresentar as continuidades e as transformações nas formulações e implementação da política externa brasileira, com ênfase nos diferentes governos do pós-guerra até o século XXI e na relação entre os países do continente americano. Identificar e analisar as continuidades e as transformações nas formulações e

implementação da política externa brasileira, com ênfase nos diferentes governos do pós-guerra até o século XXI e na relação entre os países do continente americano.

Conteúdo programático

Analisar os paradigmas americanista e globalista e o papel do Itamaraty na formulação da política externa brasileira desde o processo de independência. A formação e consolidação das fronteiras, as relações com os vizinhos e a balança de poder na Bacia do Prata. passando pelos primeiros governos republicanos do final do século XIX. A longa rivalidade com a Inglaterra no século XIX, a aliança com os EUA e a diplomacia do desenvolvimento. História das mudanças de Política Externa ao longo do século XX, de Vargas até o fim do governo Lula, na primeira década do século XXI. O pragmatismo e a política de barganha diplomática de Getúlio Vargas e a crise desse modelo no contexto do Pacto ABC. A Operação Pan-Americana e a Política Externa Independente. Panorama da política externa dos governos civis-militares nos anos 1960-1980 – da interdependência ao pragmatismo responsável e a política externa na redemocratização. História das Instituições da Diplomacia Brasileira. História da Política Externa brasileira para o processo de integração regional.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

- CERVO, Amado & BUENO, Clodoaldo (2011). *História da Política Exterior do Brasil*. Ed. UnB: Brasília, DF.
- OLIVEIRA, Henrique Altemani & LESSA, Antonio Carlos (2006). *Relações Internacionais do Brasil*, Vol.1 e 2. Editora Saraiva: São Paulo, SP.
- VIZENTINI, Paulo G. F. (2008). *Relações Internacionais do Brasil: de Vargas à Lula*. Perseu Abramo: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

- GONÇALVES, Williams da Silva & SILVA, José Luiz Werneck (2009). *Relações Exteriores do Brasil I (1808-1930) : A política externa do sistema agroexportador*. Ed. Vozes,. Petrópolis, RJ.
- MOREIRA, Earle D. Macarthy (2012). *Espanha e Brasil: problemas de relacionamento na crise da independência (1822-1834)*. Ed. Comunicação Impressa: Porto Alegre, RS.
- RODRIGUES, Gilberto Marcos A. & BRIGAGÃO, Clovis (2006). *Política externa brasileira: da independência aos desafios do século XXI*. Ed. Moderna: São Paulo, SP.
- SANTOS, Luis Claudio Villafañe (2010). *O dia em que adiaram o Carnaval: política externa e a construção do Brasil*. Ed. UNESP: São Paulo, SP.
- VIZENTINI, Paulo G. F. (1998). *A política externa do regime militar brasileiro: multilateralização, desenvolvimento e a construção de uma potência média (1964-1985)*. Editora da Universidade/ UFRGS: Porto Alegre, RS.

ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise do processo de formulação da Política Externa Brasileira e da inserção internacional do Brasil no mundo contemporâneo. Análise da influência dos grupos de pressão nacionais no processo de formulação da Política Externa Brasileira.

Objetivos

Refletir sobre o lugar ocupado pelo Brasil no contexto regional e global, bem como no âmbito atual das relações Sul-Sul. Analisar as perspectivas e limites da estratégia brasileira de inserção internacional. Compreender o papel da Integração Regional na Política Externa Contemporânea.

Conteúdo programático

Analisar a estratégia de busca por autonomia pela diversificação e multilateralização das relações internacionais. Os debates em torno do projeto do Brasil “potência”. A liderança continental e regional. Descrever os projetos e debates contemporâneos sobre a Política Externa do Brasil, o projeto do Brasil-potência, a liderança regional na América do Sul, a questão da Integração Regional e os principais eixos das relações Sul-Sul. Perspectivas para a diplomacia brasileira e para o Brasil no sistema de governança global contemporâneo. Análise da Política Externa brasileira para o processo de integração regional (da OPA à ALADI, do Mercosul à UNASUL).

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

PINHEIRO, Leticia & MILANI, Carlos (2012) [orgs.]. *Política externa brasileira: as práticas da política e a política das práticas*. FGV: Rio de Janeiro, RJ.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (2006). *Desafios Brasileiros na Era dos Gigantes*. Ed. Contraponto: Rio de Janeiro, RJ.

VISENTINI, Paulo G. F. (2013). *A Projeção Internacional do Brasil (1930-2012)*. Editora: Ed. Campus: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar

FIGUEIRA, Ariane Roder (2011). *Introdução à Análise de Política Externa*. Vol. 1. Ed. Saraiva: São Paulo, SP.

DEITOS, Marc Antoni (2012). *Processo Decisório em Política Externa no Brasil a participação do Empresariado Nacional*. Ed. Uniritter. Porto Alegre, RS.

ALSINA Jr., João Paulo Soares (2009). *Política externa e poder militar no Brasil: universos paralelos*. Ed. FGV: Rio de Janeiro, RJ.

SARAIVA, José Flávio Sombra & CERVO, Amado Luiz (2005). [orgs.]. *O Crescimento das Relações Internacionais no Brasil*. Ed. Fundação Alexandre de Gusmão, FUNAG: Brasília, DF.

ANÁLISE DAS PARCERIAS ESTRATÉGICAS INTERNACIONAIS DO BRASIL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise do conjunto das relações bilaterais consideradas estratégicas pelo Brasil no mundo contemporâneo.

Objetivos:

Compreender a inserção internacional dos principais parceiros do Brasil, tendo em vista os desafios e oportunidades que se representam para este país e para sua região, a América do Sul. Identificar os principais interesses internacionais das grandes potências e das potências emergentes, tendo em vista seus impactos para o Brasil e a América do Sul. Analisar interesses e políticas do Brasil direcionadas para seus parceiros estratégicos nas dimensões política (coordenação em fóruns internacionais), econômica (comércio e investimentos), estratégica (cooperação militar, nuclear, espacial) e sociocultural (migrações, intercâmbio cultural). Entender as relações de cooperação, tensões e disputas do Brasil com grandes potências tradicionais: Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Japão.

Conteúdo programático

Análise das relações bilaterais do Brasil com as grandes potências (ex. EUA e China) e com potências emergentes, estudando tanto os parceiros tradicionais (ex. Argentina, Alemanha) quanto as parcerias recentes consideradas “não-tradicionais” (ex. Índia, Rússia e África do Sul). São discutidos desafios e oportunidades políticas, econômicas e estratégicas no âmbito de cada agenda bilateral. Analisar as parcerias Sul-Sul do Brasil na América do Sul (Argentina e Venezuela), na África (África do Sul, Angola e Nigéria) e na Eurásia (Índia, Rússia, Ucrânia, Turquia, Israel, China e Coreia do Sul).

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

- DATHEIN, Ricardo (2012). [org.]. *Parceiros Estratégicos para a Inserção Internacional do Brasil*. Vol. 1 e Vol. 2. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.
- PECEQUILO, Cristina S. (2012). *As relações Brasil-Estados Unidos*. Ed. Fino traço: Belo Horizonte, MG.
- SARAIVA, Míriam G. (2012). *Encontros e desencontros: o lugar da Argentina na Política Externa Brasileira*. Ed. Fino traço: Belo Horizonte, MG.

Bibliografia Complementar

- BANDEIRA, Luiz A. Moniz (2011). *O ‘milagre alemão’ e o desenvolvimento do Brasil (1949-2011)*. 2ª edição revista e ampliada. Editora Unesp: São Paulo, SP.
- GALVÃO, Thiago Gehre (2012). *Uma história de parceria: As relações entre Brasil e Venezuela (1810-2012)*. Ed. Fino traço: Belo Horizonte, MG.
- OLIVEIRA, Henrique Altemani (2012). *Brasil e China: Cooperação Sul-Sul e parceria estratégica*. Editora Fino traço: Belo Horizonte, MG.
- VISENTINI, Paulo; CEPIK, Marco & PEREIRA, Analúcia Danilevich (2010). *G-3. Fórum de Diálogo IBAS: Uma Experiência de Cooperação Sul-Sul*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.
- VIEIRA, Maíra (2009). *Relações Brasil-Índia (1991-2006)*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

RELAÇÕES ÁSIA E AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

As relações entre a Ásia e América Latina: das origens históricas às relações bilaterais e multilaterais contemporâneas.

Objetivos

Essa disciplina buscará entender historicamente as potencialidades e problemas nas relações entre a Ásia e América Latina e analisar as perspectivas contemporâneas para esta relação.

Conteúdo Programático

Análise do impacto da invasão ocidental na Ásia. A re-ascensão da Ásia na geoeconomia mundial. As relações antes da colonização e a mediação européia nas relações entre a Ásia e as Américas. A re-ascensão da Ásia como a centro dinâmico da economia mundial. O crescimento da China, sua re-inserção internacional e a América Latina. A importância geopolítica e geoeconômica dos recursos humanos e naturais da América Latina. Desenvolvimentismo, industrialização e regionalismo aberto na Ásia e na América Latina. As relações entre América Latina e Ásia: potencialidades e problemas. A política externa dos principais países asiáticos no início do século XXI: Rússia, China, Japão, Índia, Indonésia, Coreia do Sul, Israel e Irã.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- OROPEZA GARCÍA, Arturo (2009) [org]. *China-Latinoamérica: una visión sobre el nuevo papel de China en la región*. Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Jurídicas. Cidade do México, D.F., México.
- OLIVEIRA, Henrique Altemani (2010) [org.]. *Japão e América Latina: Economia, Estratégia e Política Externa*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.
- OLIVEIRA, Henrique Altemani & MASIERO, Gilmar (2009) [orgs.]. *Coreia do Sul : Visões Latino-Americanas*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

Bibliografia Complementar

- FORNÉS, G. y A. Butt PHILIPP (2012). *The China-Latin America Axis: Emerging Markets and the Future of Globalisation.*: Palgrave Macmillan. Londres, Inglaterra.
- ROSALES, Osvaldo & KUWAYAMA, Mikio (2012). *China y América Latina y el Caribe : Hacia una relación económica y comercial estratégica*. CEPAL: Santiago, Chile.
- VISENTINI, Paulo Fagundes (2012). *As Relações diplomáticas da Ásia: Articulações regionais e afirmação mundial*. Ed. Fino Traço: Belo Horizonte, MG.
- KENNEDY, Paul M. (1989). *Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000*. Ed. Campus: Rio de Janeiro, RJ.
- ZEA, Leopoldo & MAGALLÓN, Mario Anaya. (1999) [org.]. *Geopolítica de América Latina y el Caribe*. Instituto Panamericano de Geografía e Historia. Fondo de Cultura Económica: Cidade do México, D.F., México.

AS RELAÇÕES ESTADOS UNIDOS-AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise as relações entre os Estados Unidos e a América Latina. História das relações EUA-América Latina, da independência americana à guerra ao terror no século XXI.

Objetivos

A disciplina tem por objetivo examinar a história das relações políticas, estratégicas, econômicas e culturais entre os Estados Unidos e a América Latina, desde os processos de colonização e as independências, passando pelos séculos XIX e XX, até a atualidade. Busca identificar os atores relevantes, os processos decisórios e as tendências de unilateralismo/multilateralismos nas relações EUA-América Latina.

Conteúdo Programático

A colonização das Américas e os múltiplos modelos de sistemas coloniais no continente. A independência das 13 colônias e os diferentes processos de independência na América Latina. nas relações EUA-América Latina no sec. XIX. A expansão territorial dos EUA, a Guerra contra o México e a guerra Hispano americana. O intervencionismo estadunidense na América Central e Caribe. As relações EUA-América Latina na I Guerra Mundial, no entre-guerras e na II Guerra Mundial. As relações EUA-América Latina durante a Guerra Fria e o apoio estadunidense a governos autoritários e ditaduras. A questão dos direitos humanos e a redemocratização. A triangulação diplomática entre EUA, Brasil e Argentina. Os dilemas dos EUA diante dos processos de integração regional na América Latina

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- MONIZ BANDEIRA, Luís A. (2005). *A Formação do Império Americano : Da Guerra Contra a Espanha à Guerra no Iraque*. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.
- SCHOULTZ, L. (2000). *Estados Unidos: poder e submissão – uma história da política norte-americana em relação à América Latina*. Ed. EDUSC: Bauru, SP.
- PECEQUILO, Cristina S. (2003). *A política externa dos Estados Unidos: continuidade ou mudança?* Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

- PECEQUILO, Cristina S. (2012). *As relações Brasil-Estados Unidos*. Ed. Fino traço: Belo Horizonte, MG.
- MOREIRA, Luiz Felipe; QUINTEROS, Marcela; SILVA, André Reis (2010). *Relações Internacionais da América Latina*. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz A. (2009). *Geopolítica e Política Exterior : Estados Unidos, Brasil e América do Sul*. Ed. FUNAG: Brasília, DF.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz A. (2011). *Brasil-estados Unidos: a Rivalidade Emergente (1950-1988)*. 3ª ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.
- PREVOST, Gary & CAMPOS, Carlos Oliva (2007). *The Bush doctrine and Latin America*. Ed. Palgrave Macmillan, Nova Iorque, EUA.

INSERÇÃO INTERNACIONAL E GEOPOLÍTICA DOS EMERGENTES

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise da inserção internacional, das perspectivas econômicas, geopolíticas e estratégicas dos países considerados emergentes no Sistema Internacional. Análise do caso dos BRICS e análise do grupo de países formado por Coreia do Sul, Indonésia Filipinas, Vietnã, Nigéria, Turquia Egito, Irã, Paquistão, Bangladesh, México, Argentina, Venezuela e Colômbia.

Objetivos:

Analisar os modelos teóricos que explicam os processos de ascensão dos principais países emergentes, a formação dos mercados emergentes ou de crescimento e de consolidação das potências emergentes. Analisar os aspectos econômicos, geopolíticos e de política externa apresentada pelos principais países emergentes. Comparar os BRICS, o IBAS, os próximos onze (N-11) e os mercados de crescimento, analisando as projeções dos principais indicadores de potencial de crescimento para as próximas décadas.

Conteúdo Programático

Esta disciplina tem por objeto de análise o papel dos principais países emergentes no Sistema Internacional, considerando as perspectivas de relevância econômica, geopolítica e estratégica de cada um desses Estados. São analisados os desafios e oportunidades econômicas, geopolíticas e estratégicas dos principais países identificados como “emergentes”, assim como as projeções de crescimento de seus mercados consumidores e as perspectivas de ampliação de laços comerciais e políticos com o Brasil em um futuro próximo. A delimitação analítica do grupo dos países identificados como emergentes, inclui os países do grupo denominado BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), acrescidos do grupo dos onze principais mercados emergentes que, após os BRICS, estarão entre os maiores economias em crescimento nas próximas décadas (Coreia do Sul, Indonésia, México, Turquia, Nigéria, Egito, Irã, Filipinas, Vietnã, Paquistão e Bangladesh). Análise de outros países emergentes da América Latina (Argentina, Venezuela e Colômbia).

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

- O'NEILL, Jim (2012). *O Mapa do Crescimento: Oportunidades Econômicas nos BRICS e além deles*. Editora Globo: São Paulo, SP.

NOGUEIRA, João P. (2012) [org.]. *Os BRICS e as transformações na ordem internacional*. Editora PUC-Rio: Rio de Janeiro, RJ.

VISENTINI, Paulo G. F.; PEREIRA, Analucia D.; SILVA, André R.; ADAM, Gabriel; VIEIRA, Maíra (2013). *BRICS: As potências emergentes - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul*. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ.

Bibliografia Complementar

AGTMAEL, Antoine van (2007). *O Século dos Mercados Emergentes*. Ed. Cultrix: São Paulo, SP.

BAUMANN, Renato (2010) [org.] *O Brasil e os demais BRICs - Comércio e Política*. CEPAL & IPEA: Brasília, DF.

LIMA, Maria Regina Soares; HURRELL, Andrew & NARLIKAR, Amrita et al (2009) [orgs.]. *Os BRICs e a Ordem Global*. Ed. FGV: Rio de Janeiro, RJ.

PIMENTEL José Vicente de Sá (2013) [org.]. *O Brasil, os BRICS e a agenda internacional*. Ed. FUNAG: Brasília, DF.

VELLOSO, Joao Paulo dos Reis (2009) [org.] *A Crise Global e o novo papel mundial dos BRICS*. Ed. Jose Olympio: Rio de Janeiro, RJ.

GEOPOLÍTICA DA AMAZÔNIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Desde os anos 1970 a região Amazônica (compartilhada por oito países independentes: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela - e de uma colônia - Guiana Francesa) é de crescente importância geopolítica e geoeconômica, tanto por seus recursos humanos e naturais, mas também pelos seus problemas transnacionais como o tráfico de drogas, o desflorestamento e biopirataria que geram pressões pela internacionalização de sua gestão. O problema do desenvolvimento social e ambientalmente sustentável e a soberania dos países da região sobre a Amazônia sul-americana.

Objetivo

Essa disciplina buscará entender a geopolítica da região amazônica e seu papel nas relações internacionais dos países sul-americanos

Conteúdo programático

História e delimitação da região amazônica. Sociedade, demografia, migrações, economia e urbanização na Amazônia. Meio Ambiente, clima, hidrografia, paisagem e geohistória da Amazônia. Análise das relações entre países amazônicos e panorama geopolítico da Amazônia. As ameaças de internacionalização da Amazônia e a origem do Tratado de Cooperação Amazônica. Segurança Regional e a problemática das drogas na Amazônia. A Iniciativa de Integração Regional Sul-Americana (IIRSA). Regionalismo aberto na América do Sul. Penetração do capital estrangeiro na Amazônia. Perspectivas de Desenvolvimento Sustentável e Integração Regional na Amazônia

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

AMAYO ZEVALLOS, Enrique (2009). *A Amazônia e o Pacífico Sul-americano e sua importância para o Brasil*. São Paulo: Cultura acadêmica, 2009.

BECKER, Bertha K. (2007). *Amazônia: geopolítica na virada do III milênio*. Ed. Garamond: Rio de Janeiro, RJ.

RIBEIRO, Nelson de Figueiredo (2005). *A questão Geopolítica da Amazônia: da soberania difusa à soberania restrita*. Edições do Senado Federal: Brasília, DF.

Bibliografia Complementar

ARAGÓN, Luis E. (2013). *Amazônia: conhecer para desenvolver e preservar: cinco temas para um debate*. Ed. Hucitec: São Paulo, SP.

DOUROJEANNI, Marc; BARANDIARÁN, Alberto; DOUROJEANNI, Diego (2009). *Amazonía Peruana en 2011. Explotación de recursos naturales e infraestructura: ¿Qué está pasando? ¿Qué es lo que significa para el futuro?*. ProNaturaleza – Fundación Peruana para la Conservación de la Naturaleza: Peru.

MATTOS, Carlos de Meira (1980). *Uma geopolítica Pan-Amazônica*. ed. Biblioteca do Exército: Rio de Janeiro, RJ.

STENNER, Claudio & BECKER, Bertha (2008). *Um Futuro para a Amazônia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

COSTA, Wanderley M.; BECKER, Bertha & ALVES, Diógenes (2007) [orgs.]. *Dimensões Humanas da Biosfera - Atmosfera da Amazônia*. EDUSP: São Paulo, SP.

QUESTÕES AMBIENTAIS E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Entendimento das principais questões do meio ambiente no cenário e na agenda regional e mundial.

Objetivo

Estudo dos principais problemas ambientais da contemporaneidade - nas suas escalas nacionais, regionais e globais - tendo em vista o crescimento econômico, a exaustão dos recursos naturais, a produção e distribuição de riquezas entre os países. Compreensão da atual ordem ambiental internacional e dos desafios das sociedades latino-americanas ante o fenômeno das mudanças climáticas.

Conteúdo Programático

O caráter transnacional da crise ambiental. Fundamentos da ecopolítica internacional. Governança global e soberania nacional. Meio ambiente e comércio internacional. Organismos, Convenções e Tratados Internacionais (bilaterais e multilaterais). Problemas transfronteiriços e gestão compartilhada de recursos naturais na América Latina. Desenvolvimento sustentável e modelos alternativos na América Latina. A Amazônia, os recursos hídricos, os oceanos e a Antártida na Ordem Ambiental internacional.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

SACHS, Ignacy (2008). *Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado*. Garamond: Rio de Janeiro, RJ

PROCÓPIO, Argemiro (2011). *Subdesenvolvimento Sustentável*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

RIBEIRO, Wagner Costa. (2012). *Governança da ordem ambiental internacional e inclusão social*. Ed. Annablume: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

BECKER, Bertha K.; BUARQUE, Cristovam & SACHS, Ignacy (2007). *Dilemas e Desafios do Desenvolvimento Sustentável*. Ed. Garamond: Rio De Janeiro

DIAMOND, Jared M. (2005). *Colapso: Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso*. Ed. Record: Rio De Janeiro, RJ.

LE PRESTRE, Philippe (2000). *Ecopolítica internacional*. Ed. Senac: São Paulo, SP

RIBEIRO, Wagner Costa (2001). *A ordem ambiental internacional*. Ed. Contexto: São Paulo, SP.

VILLA, Rafael (2004). *A Antártida no sistema internacional*. Ed. Hucitec: São Paulo, SP.

GEOPOLÍTICA DA ENERGIA E DOS RECURSOS ENERGÉTICOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

A geopolítica da energia e dos recursos energéticos. Distribuição geográfica e geopolítica dos recursos, da infraestrutura, das tecnologias e dos processos decisórios no campo energético. O papel da Energia em guerras, conflitos e processos de cooperação e Integração Regional.

Objetivos

Analisar o papel da energia, dos recursos, das tecnologias e da infraestrutura energética nas relações internacionais contemporâneas. Analisar o papel da energia no desenvolvimento, na indústria, na economia e para a distribuição de poder no Sistema Internacional. Compreender o papel da energia e a infraestrutura energética como vetores dos processos de Integração Regional.

Conteúdo Programático

Os recursos energéticos que sustentam a civilização contemporânea. História da Energia, das técnicas e das tecnologias de aproveitamento de recursos energéticos. Energia e desenvolvimento econômico e social. Principais fontes de energia e recursos energéticos. Tecnologias de transformação, armazenamento, distribuição e uso final de energia. Geopolítica da infraestrutura de distribuição, processamento e consumo de energia em escala regional e global. Geopolítica das guerras por recursos energéticos e das guerras por petróleo. Combustíveis fósseis, fontes de energia tradicionais, energias renováveis e tecnologias energéticas mais limpas. O papel da Energia, da tecnologia e da infraestrutura energética para a capacidade de acumulação de Poder por Estados e regiões e a distribuição de Poder no Sistema Internacional. Centro de Decisão Energética: política, tecnologia e indústria. Processos de tomada de decisão, segurança e soberania energética. A Infraestrutura (energia, transportes e comunicações) como variável estruturante de processos de integração regional. Transição Energética, Transição tecnológica e Integração Energética Regional.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- HÉMERY, Daniel; DEBEIR, Jean-Claude & DELÉAGE, Jean-Paul (1993). *Uma História da Energia*. Ed. UnB: Brasília, DF.
- FUSER, Igor (2013). *Energia e Relações Internacionais*. Editora Saraiva: São Paulo, SP.
- YERGIN, Daniel (2010). *O Petróleo: Uma História Mundial de Conquistas, Poder e Dinheiro*. Ed. Paz e Terra: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

- CONANT, Melvin A. & GOLD, Fern Racine (1981). *A Geopolítica Energética*. Ed. Bibliex: Rio de Janeiro, RJ.
- KLARE, Michael T. (2003). *Guerras por los Recursos: El futuro escenario del conflicto global*. Ed. Urano: Barcelona, Espanha.
- KALICKI, J. H. & GOLDWYN, D. L. (2005) [eds.]. *Energy and Security: Toward a New Foreign Policy Strategy*. Johns Hopkins University: Baltimore, MD, EUA.
- LE BILLON, Phillippe (2005). *Fuelling War: Natural Resources and Armed Conflict*. Routledge and International Institute for Strategic Studies. Adelphi Paper: Londres, Inglaterra.
- ZANELLA, Cristine K. (2009). *Energia e Integração: oportunidade e potencialidades da integração gasífera da América do Sul*. Ed. Unijuí: Ijuí, RS.

TEORIAS GEOPOLÍTICAS E TEORIAS DO PODER

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

As principais teorias Geopolíticas e as Teorias do Poder. Teorias Geopolíticas Clássicas e Teorias Contemporâneas. Geopolítica da América do Sul.

Objetivos

Capacitar os estudantes a conhecerem, compreenderem, aplicarem, analisarem e avaliarem as categorias de poder e a importância do conhecimento geopolítico para o planejamento estratégico do marketing internacional.

Conteúdo Programático

O conceito de Poder, Geopolítica e Estratégia. As Teorias do Poder e a Geopolítica como teoria do poder. As determinações e possibilidades da geográfica para a Política, a Guerra e a Estratégia. Principais Teóricos e debates clássicos de Estratégia. A geopolítica como instrumento de análise. As teorias do poder geopolítico: a teoria do poder marítimo; a teoria do poder terrestre e a teoria do poder aéreo. Geopolítica e poder no século XXI: o poder nuclear, espacial e cibernético. A geopolítica e as relações internacionais. Mudanças de equilíbrio de poder e a ascensão de potências emergentes. Geopolítica dos Recursos Energéticos. Geopolítica e geopolitólogos do Brasil e da América do Sul. Geopolítica da América do Sul e da América Latina e Caribe. Geopolítica, segurança internacional e conflitos regionais. A geopolítica da competição internacional e a globalização: implosão e fragmentação territorial vs integração regional.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- MELLO, Leonel Itaussu A. (2012). *Quem tem medo de Geopolítica?*. 2ª ed. Hucitec: São Paulo, SP.
MACKINDER, Halford John (2010). *Democratic Ideals and Reality; a Study in the Politics of Reconstruction*. Publisher: Nabu Press
MAHAN, Alfred Thayer (2007). *The Influence of Sea Power Upon History, 1660-1783*. Lightning Source: LaVergne, Tennessee, USA

Bibliografia Complementar

- CARVALHO, Leonardo Arquimimo (2002) [org.]. *Geopolítica & Relações Internacionais*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.
FREITAS, Jorge M. C. (2004). *A Escola Geopolítica Brasileira: Golbery do Couto e Silva, Carlos de Meira Mattos e Therezinha de Castro*. Ed. Biblioteca do Exército: Rio de Janeiro, RJ.
MODELSKI, George & THOMPSON, William R. (1988). *Seapower in Global Politics, 1494-1993*. The University of Washington Press: Seattle, EUA.
SANTOS, Eduardo Silvestre (2011). *Poder Aéreo: Sua evolução e influência na estratégia*. Ed. Principia: Portugal.
THOMPSON, Edward P. (1982) [org.]. *Exterminism and Cold War*. Verso / New Left Books: Londres, Inglaterra.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DE SEGURANÇA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Introduzir as principais correntes teóricas da RI sobre Estudos Estratégicos e de Segurança Internacional

Objetivo

Analisar as estruturais dos conflitos externos, principalmente os relacionados aos fenômenos étnicos, religiosos, econômicos e políticos. A disciplina envolve o estudo da questão da segurança hemisférica.

Conteúdo programático

Novos desafios da segurança internacional. A segurança no mundo bipolar. A segurança no mundo unipolar. O narcotráfico e a segurança do Estado. O terrorismo nas relações internacionais. Securitização e os Complexos Regionais de Segurança. Segurança Humana e novas agendas de segurança. Segurança Ambiental, Segurança alimentar e segurança energética. O problema dos níveis de análise: Segurança

Pública, Segurança Institucional, Segurança Nacional, Segurança Regional e Segurança Internacional. A expansão da segurança e a securitização de novas agendas: terrorismo, narcotráfico e segurança pública transfronteiriça. Segurança Internacional e a questão nuclear. Digitalização e a proliferação de novas tecnologias de uso dual. Riscos e vantagens das novas tecnologias. A América do Sul, a América Latina e a questão da Segurança Hemisférica. As perspectivas de integração regional no campo da segurança e a defesa coletiva na América do Sul. A inserção do Brasil e da América do Sul no novo cenário de Segurança Internacional. A América do Sul, a UNASUL, o Conselho de Defesa Sul-americano.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

BUZAN, Barry & HANSEN, Lene (2012). *A evolução dos Estudos de Segurança Internacional*. Ed. UNESP São Paulo, SP.

WILLIAMS, Paul D. (2008). *Security Studies: An Introduction*. Ed. Routledge: Nova Iorque, EUA.

PAGLIARI, Graciela C. (2009). *O Brasil e a segurança na América do Sul*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

Bibliografia Complementar

BOOTH, Ken (2005) [org.] *Critical Security Studies and World Politics*. Ed. Lynne Rienner: Londres, Inglaterra.

BUZAN, Barry & Ole Wæver (2003). *Regions and Powers: the Structure of International Security*. Cambridge Press: Cambridge, Reino Unido.

CEPIK, Marco A. C. (2010) [org.]. *Segurança internacional: práticas, tendências e conceitos*. Ed. Hucitec: São Paulo, SP.

HERZ, Monica & AMARAL, Artur B. (2010). [orgs.] *Terrorismo e Relações Internacionais*. Ed. Loyola / Ed. Puc-Rio: Rio de Janeiro, RJ.

NASSER, Reginaldo M. [org.]. *Os conflitos internacionais em múltiplas dimensões*. Ed. Unesp: São Paulo, SP.

ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DE DEFESA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Principais problemas, teorias e modelos explicativos do campo de estudos estratégicos, de segurança e de defesa nas Relações Internacionais. Análise das teorias e da realidade internacional envolvida nas questões de estratégia, guerra e paz nas Relações Internacionais e suas implicações para a Integração Regional.

Objetivo

Análise das questões de estratégia e defesa contemporâneas que influenciam a ocorrência de conflitos no Sistema Internacional contemporâneo. Capacitar o aluno para analisar a política de defesa dos do Brasil e dos países sul-americanos diante das ameaças à segurança regional e para compreender as discussões sobre cooperação em segurança e defesa no âmbito da UNASUL e de outras organizações internacionais. Debater os problemas, limites e perspectivas para a integração regional nos campos de segurança e defesa. Identificar as consequências para o processo de inserção internacional e para a estabilidade da América do Sul e da UNASUL.

Conteúdo programático

Conceitos de estratégia e defesa no campo dos estudos estratégicos. Disputas entre as grandes potências, estratégia, segurança e o problema das causas da Guerra. Polaridade, polarização e padrões de amizade e inimizade entre os Estados. O problema das relações entre as grandes potências. A geopolítica de poder no

Sistema Internacional pós-Guerra Fria e os desafios de segurança e defesa do século XXI. Segurança, Defesa e modernização das Forças Armadas. Análise do caso da Guerra das Malvinas: implicações para o planejamento da aquisição de capacidades defensivas e para a defesa regional sul-americana. Os desafios de segurança e defesa do Brasil e da América do Sul: Amazônia, Pré-Sal, Integração Regional e o problema da ameaça das grandes potências extra-regionais. Integração regional nos campos de segurança e defesa e o papel do Conselho de Defesa Sul-Americano. O problema da construção de uma indústria de defesa regional na América do Sul. Geopolítica da inserção do Brasil e da América do Sul no novo cenário Internacional e o papel estratégico da UNASUL.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- ALSINA Jr., J. P. Soares; JOBIM, Nelson & ETCHEGOYEN, S. W. (2010). [org]. *Segurança Internacional: Perspectivas Brasileiras*. FGV: Rio de Janeiro, RJ.
- CLAUSEWITZ, Carl Von (2010). *Da Guerra*. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.
- PARET, Peter (2001) [org.] *Construtores da Estratégia Moderna: de Maquiavel à Era Nuclear*. Tomo I e II. Ed. Bibliex: Rio de Janeiro, RJ.

Bibliografia Complementar

- AGUILAR, Sérgio Luiz Cruz (2010). *Segurança e Defesa no Cone Sul: da rivalidade da Guerra Fria a cooperação atual*. Ed. Porto de Idéias: São Paulo, SP.
- ALSINA Jr, João Paulo Soares (2009). *Política externa e poder militar no Brasil : universos paralelos*. Editora FGV: Rio de Janeiro, RJ.
- CORRÊA, Fernanda G. (2010). *O Projeto do Submarino Nuclear Brasileiro: uma história de ciência, tecnologia e soberania*. Ed. Capax Dei: Rio de Janeiro, RJ.
- MEARSHEIMER, John (2007). *A Tragédia da Política das Grandes Potências*. Ed. Gradiva: Lisboa, Portugal.
- MEI, Eduardo & SAINT-PIERRE, Héctor L. (2013) [org.]. *Paz e Guerra : Defesa e Segurança entre as Nações*. Ed. UNESP: São Paulo, SP.

POLÍTICA E SOCIEDADE: O BRASIL, OS BRASILEIROS E OS INTÉRPRETES DO BRASIL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Aspectos fundamentais sobre a formação política, econômica, social, cultural do Brasil e do povo brasileiro. A identidade nacional e a política no Brasil. O Brasil e a América Latina.

Objetivo

Aprofundar o conhecimento dos discentes sobre os processos de formação política, econômica, social e cultural do Brasil e do povo brasileiro. Ampliar a compreensão sobre a realidade política e social do Brasil. Analisar as implicações para a compreensão das relações entre o Brasil, seus vizinhos sul-americanos e o conjunto dos países latino-americanos.

Conteúdo programático

Nesta disciplina serão analisados alguns aspectos fundamentais sobre a formação do Brasil e do povo brasileiro, incluindo uma abordagem sociológica e política, além dos elementos analíticos antropológicos, especialmente de seus elementos culturais e identitários. Ao longo do curso, aspectos referentes ao processo de *State Building* e as instituições políticas brasileiras, também serão temas abordados. Análise dos processos de construção e mudanças recentes na identidade nacional, na cultura política e na estruturação da sociedade brasileira.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- HOLANDA, Sergio Buarque (2008). *Raízes do Brasil*. Companhia das Letras: São Paulo, SP.
RIBEIRO, Darcy (2006). *Povo Brasileiro*. Companhia de Bolso: São Paulo, SP.
WEFFORT, Francisco C. (2006). *Formação do Pensamento Político Brasileiro: idéias e personagens*. Ed. Ática: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

- LEAL, Victor Nunes (2012). *Coronelismo Enxada e Voto - O município e o regime representativo no Brasil*. Companhia das Letras: São Paulo, SP.
FAUSTO, Boris (2012). *História do Brasil*. Edusp: São Paulo, SP.
FURTADO, Celso (2009). *Formação Econômica do Brasil*. Companhia das Letras: São Paulo, SP.
PRADO Jr, Caio (2011). *Formação do Brasil Contemporâneo*. Companhia das Letras: São Paulo, SP.
SCHWARCZ, Lilia Moritz & BOTELHO, Andre (2009). *Um Enigma Chamado Brasil :29 Interpretes e um País*. Companhia das Letras: São Paulo, SP.

SISTEMAS POLÍTICOS COMPARADOS NA REGIÃO ANDINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Principais aspectos dos Sistemas Políticos (sistema partidário, executivo-legislativo, regime político, Estado) de Chile, Peru, Colômbia, Venezuela, Bolívia e Equador.

Objetivo

Aliar pesquisa e ensino, partindo de temáticas estudadas pelo grupo de pesquisa Região Andina *Em Foco*, autenticado pela instituição, bem como, de projetos de pesquisa recentes que envolvem os países andinos. A partir disso, a disciplina visa fornecer conhecimentos básicos sobre os sistemas políticos dos países andinos, permitindo avançar nos estudos sobre diferentes temáticas que envolvem estas sociedades e auxiliando os (as) discentes a criar uma agenda de pesquisa, elaborando um artigo científico sobre os países e temas estudados.

Conteúdo programático

As principais características dos Sistemas Políticos de países Andinos em perspectiva comparada. Sistemas federativos ou padrões de Estado unitário; sistemas partidários, principais atores políticos, aspectos institucionais: presidencialismos, legislativos; transições democráticas; reformas políticas; reformas neoliberais na Venezuela, Chile, Peru, Colômbia, Bolívia e Equador.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- MARINGONI, Gilberto (2008). *A Revolução Venezuelana. Revoluções do século XX*. Editora Unesp: São Paulo, SP.

ANDRADE, Everaldo de Oliveira (2007). *A Revolução Boliviana. Revoluções do Século XX*. Editora Unesp: São Paulo, SP

ARAUJO, Heloisa Vilhena de (2004) [org.]. *Os Países Da Comunidade Andina*. Vol. 1 e 2. FUNAG: Brasília, DF.

Bibliografia Complementar

ACOSTA, Alberto (2005). *Breve História Econômica do Equador*. Ed. FUNAG: Brasília, DF.

DOMINGUES, José Maurício; GUIMARÃES, Alice Soares; MOTA, Aurea; SILVA, Fabricio Pereira (2009) [orgs.]. *A Bolívia no espelho do futuro*. Col. Humanitas. Ed. UFMG. Belo Horizonte, MG.

VILLA, Carlos Alberto Patiño (2013). *Guerra y Construcción del Estado en Colombia 1810-2010*. Randon House Mondadori. Bogotá. 2013.

WINN, Peter (2010). *A Revolução Chilena. Revoluções do século XX*. Editora Unesp: São Paulo, SP

RÉNIQUE, José Luis (2009). *A Revolução Peruana. Revoluções do século XX*. Editora Unesp: São Paulo, SP

SISTEMAS POLÍTICOS COMPARADOS: ARGENTINA, BRASIL E MÉXICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Principais aspectos dos Sistemas Políticos (sistema partidário, executivo-legislativo, regime político, Estado) de Argentina, Brasil e México.

Objetivo

O objetivo desta disciplina será a análise das principais características dos Sistemas Políticos do México, Argentina e Brasil, como por exemplo, a natureza de seu Pacto federativo ; sistema partidário, principais atores políticos, aspectos institucionais: presidencialismo, legislativo; transição democrática; Reformas políticas; Reformas neoliberais e aspectos referentes à formulação de suas Políticas Externas

Conteúdo programático

As principais características dos Sistemas Políticos de países Andinos em perspectiva comparada. Sistemas federativos ou padrões de Estado unitário; sistemas partidários, principais atores políticos, aspectos institucionais: presidencialismos, legislativos; transições democráticas; reformas políticas; reformas neoliberais na Argentina, Brasil e México

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

OJEDA, Mario (2005). *México: Antes y después de la Alternância política: un testimonio*. El Colégio de México: Cidade do México D.F., México

BERTONI, Lilia Ana; PRIVITELIO, Luciano de (2009). *Conflitos em Democracia: La Vida Política Argentina entre dos siglos*. Siglo XXI Editores: Buenos Aires, Argentina.

GONÇALVES, Erli Helena & AVILA, Carlos Domingues (2013) [orgs.]. *Estado, Democracia e Desenvolvimento no Brasil*. Crv-Ltda-M.

Bibliografia Complementar

CARMAGNANI, Marcello (1996). *Federalismos Latinoamericanos: Brasil, México e Argentina*. Fondo de Cultura Economica. México D.F

ROSATTI, Horacio Daniel (2001). *El Presidencialismo Argentino Después de la Reforma Constitucional*. Rubinzal y Asociados Editores. Buenos Aires, Argentina
ROSA, Renata de Melo; AVILA, Carlos Federico do (2011). *Democracia Desenvolvimento e Cidadania no Brasil. A construção de uma agenda de pesquisa em Política*. Crv-Ltda-M.
FORCHERI, Miguel Serna (2004). *Reconversão Democrática das Esquerdas no Cone Sul. Trajetórias, desafios na Argentina, Brasil, Uruguai*. Edusc. Florianópolis, SC.

POLÍTICA, ESTRATÉGIA E DIPLOMACIA NAS GRANDES GUERRAS CONTEMPORÂNEAS: A I E A II GUERRAS MUNDIAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

A estratégia, a diplomacia e os processos decisórios envolvidos na política das grandes potências envolvidas na Primeira e na Segunda Guerra Mundial. Análise das estratégias e decisões adotadas pelas grandes potências e suas consequências para a política internacional no século XX.

Objetivo

Aprofundar no estudo da Estratégia, da Política e da Diplomacia durante as Grandes Guerras Mundiais do século XX, suas decorrências diretas e as principais lições para o estudo da guerra e da paz na atualidade. Análise dos processos decisórios, erros e acertos dos Estados envolvidos nas conflagrações.

Conteúdo programático

Breve análise das principais disputas e guerras centrais do século XX. História da estratégia, da diplomacia e dos processos decisórios das grandes potências envolvidas na Primeira e na Segunda Guerra Mundial. Análise do papel das guerras centrais ou globais no ordenamento ou reordenamento do sistema internacional. O problema das novas tecnologias e seus impactos na produção e nas instituições políticas contemporâneas. Análise das estratégias e decisões adotadas pelas grandes potências e suas consequências para a política internacional no século XX.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

PARET, Peter (2003) [org.]. *Construtores da estratégia moderna: de Maquiavel à Era Nuclear*. Tomo 1 e 2. Ed. Biblioteca do Exército: Rio de Janeiro, RJ.

BIBLIEX (1977) [org.]. *As Grandes Decisões Estratégicas : II Guerra Mundial*. Centro de História Militar do Exército dos EUA, CHME-EUA, apresentação de H. Baldwin (trad. Bibliex). Ed. Bibliex: Rio de Janeiro, RJ.

VIZENTINI, Paulo G. F. (2003). *As Guerras Mundiais (1914-1945)*. Ed. Leitura XXI: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

ARON, Raymond (2002). *Paz e Guerra entre as Nações*. Ed. UnB/FUNAG: Brasília, DF.

GLANTZ, David M. (2003). *The Soviet Strategic Offensive In Manchuria*. Taylor & Francis Group.

WEIR, William (2012). *História de Guerras e Batalhas: Verdades Reveladas*. Ed. M.books: São Paulo, SP.

MCMEEKIN, Sean (2011). *O expresso Berlim-Bagdá : o Império Otomano e a Tentativa da Alemanha de Conquistar o Poder Mundial (1898-1918)*. Ed. Globo: São Paulo, SP.

CUMMINS, Joseph (2013). *As Maiores Guerras Da História: Os Conflitos Épicos que Delinearam o Mundo Moderno*. Ed. Agir Ltda: Rio de Janeiro, RJ.

POLÍTICA, ESTRATÉGIA E DIPLOMACIA NAS GRANDES GUERRAS CONTEMPORÂNEAS: DA GUERRA DA CORÉIA À GUERRA NO IRAQUE

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

A estratégia, a diplomacia e os processos decisórios envolvidos na política das grandes potências envolvidas em grandes confrontos militares do século XX, na Coréia e Vietnã, nas guerras árabe-israelenses, nas Malvinas, no Afeganistão e no Iraque.

Objetivo

Aprofundar no estudo da Estratégia, da Política e da Diplomacia durante algumas das principais guerras regionais da segunda metade do século XX até o século XXI, suas decorrências diretas e as principais lições para o estudo da guerra e da paz na atualidade. Análise dos processos decisórios, erros e acertos dos Estados envolvidos nas conflagrações.

Conteúdo programático

História da estratégia, da diplomacia e dos processos decisórios das grandes potências envolvidas nas guerras da Coréia, no Vietnã, nas guerras árabe-israelenses, na Guerra das Malvinas, na Guerra no Afeganistão e na Guerra no Iraque. Análise do papel das guerras locais e regionais no ordenamento ou reordenamento do sistema internacional. O problema das novas tecnologias e da digitalização da guerra contemporânea. Análise das estratégias e decisões adotadas pelas grandes potências e suas consequências para a política internacional no século XXI.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

FRIEDRICH, Jorg. (2011). *Yalu : À Beira da Terceira Guerra Mundial*. Editora: Record

VIZENTINI, Paulo G. F. (2004). *A Guerra Fria : O desafio socialista à ordem americana*. Ed. Leitura XXI: Porto Alegre, RS.

BRZEZINSKI, Zbigniew (1998). *El Gran Tablero Mundial La Supremacia Estadounidense y Sus Imperativos Geostratégicos*. Ed. Paidós: Barcelona, Espanha

Bibliografia Complementar

CAWTHORNE, Nigel (2010). *As Maiores Batalhas da História: Estratégias e Táticas de Guerra que Definiram a História de Países e Povos*. Ed. M.books: São Paulo, SP.

KISSINGER, Henry (2007). *Diplomacia*. Gradiva, Lisboa.

VIZENTINI, Paulo G. F. (2003). *Guerra do Vietnã: Descolonização e Revolução*. (Ed rev e atuais.). Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

WEIR, William (2003). *50 Batalhas : que Mudaram o Mundo*. Ed. M.books: São Paulo, SP.

WEIR, William (2008). *50 Líderes Militares : que Mudaram a História da Humanidade*. Ed. M.books: São Paulo, SP.

HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

A formação dos Estados Unidos, das 13 colônias à consolidação do país enquanto grande potência mundial. Principais dilemas e disputas internas. A formulação da Política Externa e a política das relações com a América Latina.

Objetivo

A disciplina tem por objetivo examinar a história dos Estados Unidos desde a colonização até o início do século XXI, com destaque para questões tais como o excepcionalismo estadunidense, os mitos fundadores, a questão indígena e negra, o imperialismo, os movimentos sociais dos anos 60, o pensamento conservador, o neoliberalismo e os movimentos de resistência.

Conteúdo programático

O conceito de “excepcionalidade norte-americana”. As 13 Colônias Inglesas. O Império colonial britânico e a colonização da América Inglesa. Conquista, encontro e resistência O processo de formação dos Estados Unidos nos séculos XVIII e XIX, a construção do Estado. A formação da nação e os mitos fundadores. A formação do mapa político do país: o Destino Manifesto e a expansão territorial. A ideia de “wilderness” e o pensamento ecológico. Escravidão e Guerra Civil: um país dividido. O funcionamento do sistema partidário. A potencia mundial extra-europeia. Política Externa, relações com a América Latina e o imperialismo. Urbanização, imigração e a formação da classe trabalhadora. O século XX: estruturas políticas, econômicas, sociais e culturais dos Estados Unidos. Crise de 29, Depressão e New Deal. Conflitos Sociais. O movimento pacifista e o movimento negro no pós Segunda Guerra. Questões atuais dos Estados Unidos: economia e sociedade, poder e Estado. Multiculturalismo e o pensamento conservador. McGlobalização e Resistência. Os Estados Unidos no processo de globalização, os organismos internacionais, a crise econômica e novos rumos e dilemas do país.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- SELLERS, C. (1990). *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos*. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
JUNQUEIRA, M. (2001). *Estados Unidos: a consolidação da nação*. Ed. Contexto: São Paulo, SP.
KARNAL, L. (2011) [org.]. *História dos Estados Unidos*. Ed. Contexto: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar

- LIMONCIC, F. *Os inventores do New Deal: Estado e sindicato no combate à Grande Depressão*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.
LIPSET, M. (2000). *El excepcionalismo norteamericano: una espada de dos filos*. FCE: Mexico.
BANDEIRA, Luís A. Moniz (2005). *A Formação do Império Americano : Da Guerra Contra a Espanha à Guerra no Iraque*. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.
SOLA, J. (1995). *Os índios norte-americanos: cinco séculos de luta e opressão*. Ed. Moderna: São Paulo, SP.
SCHOULTZ, L. (2000). *Estados Unidos: poder e submissão – uma história da política norte-americana em relação à América Latina*. Ed. EDUSC: Bauru, SP.

ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise dos principais conflitos inter-estatais, guerras, processos de cooperação e de integração regional na América do Sul e América Latina.

Objetivos

Compreender o papel dos conflitos inter-estatais e das guerras locais ou regionais nas relações internacionais da América do Sul e América Latina. Identificar os padrões de conflito e cooperação regionais. Compreender o papel da integração regional para a superação dos conflitos e rivalidades tradicionais. Analisar os principais processos de integração regional em perspectiva histórica e comparada: ALALC, ALADI, CAN, Mercosul, Caricom, MCCA, Sica, IIRSA, Alba, Aliança do Pacífico, CELAC e UNASUL.

Conteúdo Programático

Os conflitos inter-estatais, disputas de fronteira e rivalidades regionais. As principais guerras locais ou regionais que marcaram a América do Sul e a América Latina. As guerras de independência, as guerras na Bacia Platina e os conflitos colombo-venezuelano, a Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai, A Guerra do Pacífico e a Guerra do Chaco. As Guerras Equador-Peru. As principais guerras civis na América do Sul e

a América Latina. As disputas Chile-Argentina e a Guerra das Malvinas. Os conflitos e guerras civis na região Andino-Amazônica. Os padrões de conflito e cooperação regionais. Os principais processos de integração regional em perspectiva histórica e comparada: ALALC, ALADI, CAN, Mercosul, Caricom, MCCA, Sica, IIRSA, Alba, Aliança do Pacífico, CELAC e UNASUL. Perspectivas para a UNASUL na busca superação das rivalidades e pela formação de uma zona de paz e estabilidade regional. O papel da UNASUL e do Conselho de Defesa Sul-Americano na resolução de conflitos regionais. Perspectivas e desafios para a integração regional.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

BRIGAGÃO, Clóvis (2010). [org.]. *A América Latina e os Conflitos Fronteiriços*. GAPcon/Educam: Rio de Janeiro, RJ.

DORATIOTO, Francisco (2002). *Maldita Guerra: nova história da Guerra do Paraguai*. Companhia das Letras: São Paulo, SP.

PAGLIARI, Graciela De Conti (2009). *O Brasil e a segurança na América do Sul*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

Bibliografia Complementar

MONIZ BANDEIRA, Luiz A. (2010). *Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul)*. 3ª ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

MOREIRA, Earle D. Macarthy (2012). *Espanha e Brasil: problemas de relacionamento na crise da independência (1822-1834)*. Ed. Comunicação Impressa: Porto Alegre, RS.

LOPES, Roberto (2012). *O Código das Profundezas: Coragem, patriotismo e fracasso a bordo dos submarinos argentinos nas Malvinas*. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

OLIVEIRA, Renata Peixoto; NOGUEIRA, Silvia; MELO, F.; AGULLÓ, Juan; WEXELL, Luciano; BORGES, F.; ARAUJO, N. (2013). [orgs]. *América Andina: Integração Regional, Segurança e outros olhares*. 1. ed. Eduepb: João Pessoa, PB.

PREVOST, Gary & CAMPOS, Carlos Oliva (2007). *The Bush doctrine and Latin America*. Ed. Palgrave Macmillan, Nova Iorque, EUA.

ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE

INTEGRAÇÃO REGIONAL NA EUROPA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise dos principais conflitos inter-estatais, guerras, processos de cooperação e de integração regional no continente europeu.

Objetivos

Compreender o papel dos conflitos inter-estatais e das guerras locais ou regionais nas relações internacionais Europa. Apresentar o contexto e as principais noções que caracterizaram a origem do processo de integração europeu e propiciar o exame de seu desenvolvimento histórico e das instituições que nele foram estabelecidas. Compreender o papel da integração regional para a superação dos conflitos e rivalidades tradicionais.

Conteúdo Programático

Os conflitos inter-estatais, disputas de fronteira e rivalidades regionais no continente europeu. As principais guerras locais ou regionais que marcaram a Europa. As guerras napoleônicas, a Guerra da Criméia, as guerras de unificação italiana e germânica, a Guerra Franco-Prussiana. As Guerras Mundiais no continente europeu. Os padrões de conflito e cooperação regionais. Os principais processos de integração regional em perspectiva histórica. A formação da CECA e da Euratom no contexto de criação da Comunidade Européia. O EEE, a EFTA e a CEE. A União Européia e o, seus impasses, perspectivas e desafios para a consolidação da integração regional.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

BRANT, Leonardo N. C. (2009). *União Europeia e os estudos de Integração Regional*. Editora: Del Rey SP

MARISCAL, Nicolas (2003). *Teorías Políticas de la Integración Europea*. Ed. Tecnos: Madrid, Espanha.

COSTA, Olivier & BRACK, Nathalie (2011). *Sistema decisório da União Europeia*. Editora: Sulina: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

CROSS, Mai'a (2013). *Security Integration in Europe : how knowledge-based*. Ed. Michigan University: Michigan, EUA.

DIEZ, Thomas ; ALBERT, Mathias & STETTER, Stephan (2008). *The European Union and Border Conflicts: The Power of Integration and Association*. Ed. Cambridge University Press: Cambridge, Inglaterra.

KHANNA, Parag (2008). *O Segundo Mundo: Impérios e influência na nova ordem global*. Ed. Intrínseca: Rio de Janeiro, RJ.

JUDT, Tony (2006). *Postwar: A History of Europe since 1945*. Ed. Penguin Books: Londres, Inglaterra.

MONNET, Jean (1995). *Memórias*. Editora Siglo XXI: Madri, Espanha.

ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NO ORIENTE MÉDIO E ÁSIA CENTRAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise dos principais conflitos inter-estatais, guerras, processos de cooperação e de integração regional no Oriente Médio, Cáucaso e Ásia Central.

Objetivos

Compreender o papel dos conflitos inter-estatais e das guerras locais ou regionais nas relações internacionais no Oriente Médio, Cáucaso e Ásia Central. Apresentar o contexto e as principais noções que caracterizaram a origem das principais rivalidades regionais, propiciar o exame de seu desenvolvimento histórico e o papel dos principais Estados da região. Compreender o papel da integração regional para a superação dos conflitos e rivalidades tradicionais.

Conteúdo Programático

Os conflitos inter-estatais, disputas de fronteira e rivalidades regionais no Oriente Médio, Cáucaso e Ásia Central. O papel das potências extra-regionais nos conflitos locais. As principais guerras locais ou regionais que marcaram o Oriente Médio, Cáucaso e Ásia Central nos séculos XIX e XX. A Guerra da Criméia, os conflitos balcânicos e no Cáucaso e as disputas entre Rússia e Turquia. O Oriente Médio nas Guerras Mundiais. As guerras árabe-israelenses, a Guerra Irã-Iraque e a guerra do Afeganistão. Os padrões de conflito e cooperação regionais. O Pan-Arabismo e as primeiras iniciativas integracionistas no mundo árabe. Os principais processos de integração regional em perspectiva histórica: o Conselho de Cooperação do Golfo e o ECO. O papel da identidade, da língua, da religião, da infraestrutura e das instituições como fatores críticos para a integração ou para a desintegração. As perspectivas de integração diante da ameaça da fragmentação política e do imperialismo. Os impasses, as perspectivas e desafios para a consolidação de processos de integração regional no Oriente Médio e Ásia Central.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

- FISK, Robert (2007). *A Grande Guerra Pela Civilização: a Conquista do Oriente Médio*. Editora Planeta do Brasil: São Paulo, SP.
- FERABOLLI, Sílvia (2009). *Relações. Internacionais do. Mundo Árabe. (1954-2004): Os. Desafios para a Realização da Utopia Pan-arabista*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.
- VISENTINI, Paulo G. F. (2012). *A Primavera Árabe: entre a Democracia e a Geopolítica do Petróleo*. Editora Leitura XXI: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

- CECENA, Ana E. & SADER, Emir (2002). *A Guerra infinita*. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ. / CLACSO: Buenos Aires, Argentina.
- FARES, Seme Taleb (2009). *O Pragmatismo do Petróleo - As Relações entre o Brasil e o Iraque*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.
- FUSER, Igor (2008). *Petróleo e Poder: o envolvimento militar dos Estados Unidos no Golfo Pérsico*. Ed. Unesp: São Paulo, SP.
- LEWIS, Bernard (2001). *O Oriente Médio*. Ed. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
- MEARSHEIMER, John & WALT, Stephen (2006). *The Israel Lobby and U.S. Foreign Policy*. Ed. Farrar, Straus and Giroux: Nova Iorque, EUA.

ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NA ÁFRICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise dos principais conflitos inter-estatais e subnacionais, guerras, processos de cooperação e de integração regional no continente africano.

Objetivos

Compreender o papel dos conflitos inter-estatais e das guerras locais ou regionais nas relações internacionais no continente africano. Apresentar o contexto e as principais noções que caracterizaram a origem das principais problemas de instabilidade local e as rivalidades regionais. Propiciar o exame de seu desenvolvimento histórico e o papel dos principais Estados da região africana. O problema da construção dos Estados Nacionais e da Soberania. Compreender o papel da integração regional para a superação dos conflitos e rivalidades tradicionais.

Conteúdo Programático

Os conflitos inter-estatais, disputas de fronteira e rivalidades regionais na África. O papel das potências extra-regionais e das ex-metrópoles nos conflitos locais. As principais guerras locais ou regionais que marcaram o continente africano nos séculos XIX e XX. As guerras coloniais e as guerras de independência. A África nas Guerras Mundiais. As guerras civis na Argélia, Etiópia, Angola, Moçambique, Nigéria e Sudão. A guerra entre Angola e a África do Sul do apartheid. A longa Guerra no Congo, o problema da resolução de conflitos e de construção do Estado Nacional. Os padrões de conflito e cooperação regionais. O Pan-Africanismo e as primeiras iniciativas integracionistas no continente africano. Os principais processos de integração regional em perspectiva histórica e comparada: União Africana, ECOWAS/ECOMOG, SADC e SACU, IGAD, EAC, CEEAC, CEMAC e a União do Magreb Árabe. O papel da identidade, da língua, da infraestrutura e das instituições como fatores críticos para a integração ou para a desintegração. As perspectivas de integração diante da ameaça da fragmentação política e do imperialismo. Os impasses, as perspectivas e desafios para a consolidação de processos de integração regional no continente africano

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

BENAVIDES DE LA VEGA, Lourdes (2013). *La integración regional y el desarrollo en África*. Ed. Catarata: Madri, Espanha.
VISENTINI, Paulo F. G.; RIBEIRO, Luiz Dario T. & PEREIRA, Analucia D. (2013). *Historia da África e dos Africanos*. Editora Vozes: Petrópolis, RJ.
MAZRUI, Ali; WONDJI, Cristophe (2010) [ed.]. *História geral da África: África desde 1935*. Vol. VIII. UNESCO: Brasília, DF.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Theresinha de (1970). *África, geografia, geopolítica e relações internacionais*. ed. Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
COSTA e SILVA, Alberto (2003). *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Ed. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, RJ.
PHILIPPE, Hugon (2009). *Geopolítica da África*. Ed. FGV: Rio de Janeiro, RJ.
SARAIVA, José Flávio (1996). *O Lugar da África: a dimensão atlântica da política externa brasileira*. ed UnB: Brasília, DF.
SILVA, Igor Castellano (2012). *Congo, a Guerra Mundial Africana: conflitos armados, construção do estado e alternativas para a paz*. CEBRAFRICA, Ed. Leitura XXI: Porto Alegre, RS.

ANÁLISE DOS CONFLITOS, GUERRAS E PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL NA ÁSIA-PACÍFICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise dos principais conflitos inter-estatais e subnacionais, guerras, processos de cooperação e de integração regional na Ásia oriental e Ásia-Pacífico.

Objetivos

Compreender o papel dos conflitos inter-estatais e das guerras locais ou regionais nas relações internacionais na Ásia-Pacífico. Apresentar o contexto regional, as principais rivalidades e disputas regionais, assim como a influência das disputas globais na Ásia oriental. Propiciar o exame de desenvolvimento histórico da Ásia, especialmente o papel da China, Coréia e Japão na região da Ásia oriental e Ásia-Pacífico. Compreender o papel da integração regional para a superação dos conflitos e rivalidades tradicionais, destacando-se o elevado grau de aprofundamento da integração comercial e produtiva frente à baixa institucionalização da integração atual.

Conteúdo Programático

Os conflitos inter-estatais, disputas de fronteira e rivalidades regionais na Ásia-Pacífico. O papel das potências extra-regionais nos conflitos locais. As principais guerras locais ou regionais que marcaram a Ásia-Pacífico nos séculos XIX e XX. As guerras das potências europeias contra os países asiáticos no séc. XIX. As guerras sino-japonesas e o projeto imperial do Japão para o leste asiático nas duas Guerras Mundiais. A guerra da Coréia e a Guerra Fria na Ásia. A triangulação diplomática EUA-Rússia-China. A Guerra do Vietnã e a criação da ASEAN. A integração produtiva e comercial no Leste Asiático. As principais iniciativas de integração regional em perspectiva histórica e comparada: ASEAN, APEC, Comunidade Econômica Eurasiática, a SAARC, a Iniciativa do Rio Mekong, a Iniciativa do Grande Rio Túmen. Os impasses para a formação de uma Comunidade dos Estados do Leste Asiático. O papel da identidade, da infraestrutura, da integração produtiva e das instituições como fatores críticos para a integração ou para a desagregação regional. As perspectivas de integração diante da ameaça da guerra. Os impasses, as perspectivas e desafios para a consolidação de processos de integração regional na Ásia-Pacífico.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

ARRIGHI (2007). *Adam Smith em Pequim: Origens e fundamentos do século XXI*. Ed. Boitempo: São Paulo.
KISSINGER, Henry (2011). *Sobre a China*. Ed. Objetivo: Rio de Janeiro, RJ.

VISENTINI, Paulo Fagundes (2012). *As Relações diplomáticas da Ásia: Articulações regionais e afirmação mundial*. Ed. Fino Traço: Belo Horizonte, MG.

Bibliografia Complementar

CALDER, Kent E. & FUKUYAMA, Francis (2012) [orgs.] *Multilateralismo na Ásia Oriental: Perspectivas para a estabilidade Regional*. Ed. Rocco: Rio de Janeiro, RJ.

LEÃO, Bruno Guerra C. (2010). *Japão, China e a Integração Econômica do Leste Asiático: O papel de Estados nacionais e Redes Produtivas*. FUNAG: Brasília, DF

PAINE, Sarah C. M. (2012). *The wars for Asia: 1911-1949*. Cambridge University Press: Cambridge, Inglaterra.

PIKE, Francis (2011). *Empires at War: A short history of modern Asia since World War II*. Ed. MacMillan: Inglaterra.

MASIERO, Gilmar (2007). *Negócios com Japão, Coréia do Sul e China*. Ed. Saraiva: São Paulo, SP.

REGIMES INTERNACIONAIS E GOVERNANÇA NO SISTEMA INTERNACIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Regimes Internacionais e padrões de governança internacional no século XXI.

Objetivo

Introduzir as teorias e modelos explicativos referentes aos principais regimes Internacionais e sistemas de governança internacionais e regionais. Permitir que o discente possa analisar as mudanças e processos de construção de novos padrões de governança do Sistema Internacional na atualidade. Analisar e debater a governança regional no Cone Sul, na América do Sul e na América Latina/Caribe.

Conteúdo programático

Regimes Internacionais e padrões de governança internacional contemporâneas. Novos padrões de governança no Sistema Internacional do século XXI. Influências dos padrões de polaridade, polarização e hierarquia no Sistema Internacional. As relações entre as grandes potências e a estruturação de padrões de governança internacional. Governança Regional e Comunidades de Segurança. Blocos regionais, processos de integração e governança regional. A governança regional no Cone Sul, na América do Sul e na América Latina/Caribe.

Modalidade: Disciplina presencial.

Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

ACHARYA, Amitav (2009). *Constructing a Security Community in Southeast Asia: ASEAN and the problem of Regional Order*. Ed. Routledge: Londres, Inglaterra.

MILANI, Carlos ; ARTURI, Carlos ; SOLINÍS, Germán (2002) [orgs.]. *Democracia e Governança Mundial: que regulações para o séc. XXI*. UNESCO SHS Editor, Editora da Universidade, UFRGS: Porto Alegre, RS.

ROSENAU, James & CZEMPIEL, Ernst O. (2005). *Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial*. EdUnb: Brasília, DF.

Bibliografia Complementar

DE SIERRA, G. & BERNALES ALVARADO, M. (2004). *Democracia, gobernanza y desarrollo em el Mercosur. Hacia um proyecto propio em el siglo XXI*. Unesco/Clacso: Montevideo, Uruguai.

GOLDSTEIN, J. & KEOHANE, R. O. (1993) [orgs.]. *Ideas & Policy. Beliefs, Institutions and Political Change*. Cornell University Press: Ithaca, Londres, Inglaterra

NYE Jr., Joseph S. & KEOHANE, Robert O. (2005). *O Paradoxo Do Poder Americano*. Ed. Gradiva: Lisboa, Portugal.
YAH, Xuetong (2011). *Ancient Chinese thought, modern chinese power*. Princeton University Press: Princeton, Estados Unidos.
KHANNA, Parag (2011). *Como governar o mundo: os caminhos para o novo renascimento*. Ed. Intrínseca: Rio de Janeiro, RJ.

TÓPICOS ESPECIAIS DE TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos de Teoria das Relações Internacionais.

Objetivo

Abordar temas de Teoria das Relações Internacionais específicos. Exposição e discussão de conteúdos históricos internacionais que tenham relevância para o curso de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos a serem definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS EM TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados de Teoria das Relações Internacionais.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em Teoria das Relações Internacionais. Discussão de conteúdos históricos internacionais que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos de História das Relações Internacionais.

Objetivo

Abordar temas de história das Relações Internacionais específicos. Exposição e discussão de conteúdos históricos internacionais que tenham relevância para o curso de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos a serem definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos de História das América Latina.

Objetivo

Abordar temas de História das América Latina específicos. Exposição e discussão de conteúdos históricos latino-americanos que tenham relevância para o curso de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos a serem definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS EM HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados de História da América Latina.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em História da América Latina. Discussão de conteúdos históricos latino-americanos que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS DE POLÍTICA EXTERNA

Carga horária total: 68h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos de Política Externa.

Objetivo

Abordar temas de pontuais de Política Externa. Exposição e discussão de conteúdos históricos ou descritivos de Política Externa que tenham relevância para o curso de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos a serem definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS DE POLÍTICA EXTERNA

Carga horária total: 68h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados e de análise de Política Externa.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em Política Externa. Discussão de conteúdos de formulação e análise de política externa que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA GUERRA E DA POLÍTICA INTERNACIONAL

Carga horária total: 68h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos em História da Guerra e da Política Internacional.

Objetivo

Abordar temas de pontuais em História da Guerra e da Política Internacional. Exposição e discussão de conteúdos históricos e políticos referentes às guerras inter-estatais ou de outras naturezas cujo conhecimento seja relevante para a formação do curso de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos a serem definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DE DEFESA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados e de análise em Estudos Estratégicos e de Defesa.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados de Estudos Estratégicos e de Defesa. Discussão de conteúdos de estudos estratégicos e de defesa que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS DE ECONOMIA INTERNACIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados e de análise de Economia Internacional.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em Economia Internacional. Discussão de conteúdos econômicos internacionais que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS DE ECONOMIA DA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica

Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados e de análise de Economia da América Latina.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em Economia da América Latina. Discussão de conteúdos de econômicos latinoamericanos que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS EM GEOPOLÍTICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados e de análise em Geopolítica .

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em Geopolítica a. Discussão de conteúdos de Geopolítica que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS EM POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados e de análise da realidade Política na América Latina.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em Política na América Latina. Discussão de conteúdos de políticos latinoamericanos que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS EM SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados e de análise de Sociologia das Relações Internacionais.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em Sociologia das Relações Internacionais. Discussão de conteúdos de sociais ou sociológicos que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS DE DIREITO INTERNACIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos de Direito Internacional.

Objetivo

Abordar temas de pontuais de Direito Internacional. Exposição e discussão de conteúdos do campo de Direito Internacional que tenham relevância para o curso de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos que serão definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS AVANÇADOS DE DIREITO INTERNACIONAL E INTEGRAÇÃO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados e de análise de Direito Internacional.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em Direito Internacional. Discussão de conteúdos de jurisprudência internacional que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS EM INTEGRAÇÃO REGIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica;

Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos de Integração Regional.

Objetivo

Abordar temas de pontuais de Integração Regional. Exposição e discussão de conteúdos do teóricos e empíricos referentes a processos de integração que tenham relevância para a formação do discente do curso de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos que serão definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITOS HUMANOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos em Direitos Humanos nas Relações Internacionais.

* Por tratar-se de disciplina que pode abranger uma grande variedade de temas relacionados aos tópicos em questão, ela não se repete em seu enfoque, podendo ser cursada mais de uma vez pelo mesmo discente com um subtítulo diferente.

Objetivo

Abordar temas de pontuais de Direitos Humanos nas Relações Internacionais. Exposição e discussão de conteúdos históricos, analíticos e descritivos de Direitos Humanos que tenham relevância para o curso de Relações Internacionais e Integração.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos a serem definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITO DA INTEGRAÇÃO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos em Direito da Integração.

* Por tratar-se de disciplina que pode abranger uma grande variedade de temas relacionados aos tópicos em

questão, ela não se repete em seu enfoque, podendo ser cursada mais de uma vez pelo mesmo discente com um subtítulo diferente.

Objetivo

Abordar temas de pontuais de Direito da Integração. Exposição e discussão de conteúdos teóricos, analíticos, conceituais e empíricos de Direito da Integração que tenham relevância para o curso de Relações Internacionais e Integração.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos a serem definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos em Estudos Estratégicos

* Por tratar-se de disciplina que pode abranger uma grande variedade de temas relacionados aos tópicos em questão, ela não se repete em seu enfoque, podendo ser cursada mais de uma vez pelo mesmo discente com um subtítulo diferente.

Objetivo

Abordar temas de pontuais de Estudos Estratégicos. Exposição e discussão de conteúdos teóricos, analíticos, conceituais e empíricos de Estudos Estratégicos que tenham relevância para o curso de Relações Internacionais e Integração.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos a serem definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

TÓPICOS ESPECIAIS EM INTEGRAÇÃO REGIONAL NA AMÉRICA LATINA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Desenvolver temas específicos de Integração Regional na América Latina.

Objetivo

Abordar temas de pontuais de Integração Regional na América Latina. Exposição e discussão de conteúdos do teóricos e empíricos referentes a processos de integração que tenham relevância para a formação do discente do curso de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de uma disciplina mais dinâmica e com conteúdos específicos que serão definidos, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL EM PERSPECTIVA COMPARADA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise dos principais processos de Integração Regional atualmente em estruturação na América Latina/América do Sul, em perspectiva comparada à África e Ásia.

Objetivo

Descrever e Analisar, em perspectiva comparada, os principais processos de Integração Regional na América Latina/América do Sul, na África e na Ásia-Pacífico.

Conteúdo programático

Os principais processos de integração regional em perspectiva comparada: ALALC, ALADI, CAN, Mercosul, MCCA, Sica, IIRSA, Iniciativa Mesoamericana, Alba, Aliança do Pacífico, UNASUL. Processos de integração regional em perspectiva comparada: formação de blocos regionais e processos de integração no continente africano (SADC/Sacu, CEDEAO/ECOMOG, IGAD, União do Magreb, União Africana) e análise das lições para a América Latina. Processos de integração regional em perspectiva comparada: formação de blocos regionais e processos de integração no leste asiático e região da Ásia-Pacífico (ASEAN, APEC, Comunidade Econômica Eurasiática, SAARC, Iniciativa do Rio Mekong e Iniciativa do Grande Rio Túmen) e análise das lições para a América Latina.

Bibliografia Básica

BENAVIDES DE LA VEGA, Lourdes (2013). *La integración regional y el desarrollo en África*. Ed. Catarata: Madri, Espanha.

LEÃO, Bruno Guerra C. (2010). *Japão, China e a Integração Econômica do Leste Asiático: O papel de Estados nacionais e Redes Produtivas*. FUNAG: Brasília, DF

MERCADANTE, Araminta de Azevedo; CELLI JUNIOR, Umberto & ARAÚJO, Leandro Rocha (2006). *Blocos econômicos e integração na América Latina, África e Ásia*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

Bibliografia Complementar

ACHARYA, Amitav (2011). *The Making of Southeast Asia: International Relations of a Region*. Ed. Cornell University Press.

CALDER, Kent E. & FUKUYAMA, Francis (2012) [orgs.] *Multilateralismo na Ásia Oriental: Perspectivas para a estabilidade Regional*. Ed. Rocco: Rio de Janeiro, RJ.

MENEZES, Alfredo da Mota; PENNA FILHO, Pio (2006). *Integração Regional: os Blocos Econômicos nas Relações Internacionais*. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, RJ.

WIESEBRON, Marianne & GRIFFITHS, Richard (2008) [orgs.]. *Processos de Integração Regional e Cooperação Intercontinental desde 1989*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

ROBSON, PETER (2013). *Economic Integration In Africa*. Ed. Routledge: Londres, Inglaterra; Ed. Taylor & Francis: EUA.

TÓPICOS AVANÇADOS EM INTEGRAÇÃO REGIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Análise e discussão voltadas para o aprofundamento do estudo de temas avançados e de análise de Integração Regional.

Objetivo

Analisar de forma aprofundada temas avançados em Integração Regional. Discussão de teorias e processos de integração regional que tenham relevância para complementar a formação do discente de Relações Internacionais e Integração Regional.

Conteúdo programático

A ser definido pelo docente responsável.

Programa

A ser definido pelo docente.

Referências Bibliográficas

Por se tratar de conteúdos emergentes e atuais, a bibliografia da disciplina será definida pelo colegiado do curso a cada ano letivo em função dos temas e conteúdos a serem abordados.

MERCOSUL E UNASUL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Ementa

Evolução histórica, das estruturas organizacionais, do direito, da economia e da política do Mercosul. Análise do processo de criação, estruturação e funcionamento da UNASUL.

Objetivo

Descrever e Analisar o processo de integração regional sul-americano à partir do Mercosul e da UNASUL.

Conteúdo programático

A integração latino-americana na América do Sul e no Cone Sul. Primeiras iniciativas integracionistas. O processo de aproximação Brasil-Argentina nos anos 1970-1980 e a cooperação no Cone Sul como facilitador para a integração regional. A criação do Mercosul e sua estruturação inicial nos anos 1990. O Mercosul enquanto união aduaneira. A negociação em bloco frente à ALCA. Integração cultural, social e infraestrutural no Mercosul. Análise das crises, limites, sucessos e perspectivas para o Mercosul enquanto aliança política e bloco econômico-comercial. Os limites do Mercosul e o debate sobre a integração Sul-Americana. Perspectivas e limitações da IIRSA. As propostas da ALCSA e da CASA. O nascimento da UNASUL enquanto bloco políticoinstitucional regional. O papel da UNASUL na mediação de conflitos regionais e as perspectivas para aprofundar a cooperação no continente. Estruturação e organização dos Conselhos da UNASUL. Atuação e iniciativas dos principais Conselhos da UNASUL. Perspectivas e cenários para a integração regional: o papel do Mercosul e da Unasul no século XXI.

Bibliografia Básica

BOTELHO, Joao Carlos A. (2013). *La Creación y la Evolución de UNASUR*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

FARIA, Luiz Augusto Estrella (2004). *A chave do tamanho: desenvolvimento econômico e perspectivas do Mercosul*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

FUNAG (2012) [org.]. *A América do Sul e a Integração Regional*. Ed. Funag: Brasília, DF.

Bibliografia Complementar

DIZ, Jamile Bergamaschine Mata (2007). *Mercosur: Origen, Fundamentos, Normas y Perspectivas*. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

CEPIK, Marco (2008) [org.]. *América do Sul: Economia e Política da Integração Regional*. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.R

FEITAS JÚNIOR, Antônio (2006). *Manual do Mercosul: globalização e integração regional*. BH Editora e Distribuidora: Belo Horizonte, MG.

NEFALSKI, Guilherme N. (2012). *UNASUL: uma perspectiva de Integração Política Sulamericana*. Ed. Alfa-Omega: São Paulo, SP.
OLIVEIRA, Renata Peixoto; NOGUEIRA, Silvia; MELO, F.; AGULLÓ, Juan; WEXELL, Luciano; BORGES, F.; ARAUJO, N. (2013). [orgs]. *América Andina: Integração Regional, Segurança e outros olhares*. 1. ed. Eduepb: João Pessoa, PB.

EIXO DE LÍNGUAS OPTATIVAS

INTRODUÇÃO À LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Carga horária total: Carga horária teórica: Carga horária prática:

Ementa

Abordagem sobre as características socioculturais, linguísticas e biológicas dos surdos. Abordagem sobre as questões de interação social dos surdos, problemas, desafios e possibilidades. Aprendizagem das estruturas elementares de LIBRAS.

Bibliografia Básica

BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática de Língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento Linguística e Filosofia, 1995

QUADROS, R. Muller de. *Educação de surdo: aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.

COUTINHO, Denise. *LIBRAS: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças)*. 2ª ed., Ideia, 1998

Bibliografia Complementar

COPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, V. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua de Sinais Brasileira*. Vol. I e II. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001

FENEIS. *LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais*. Belo Horizonte: FENEIS, 1995

RAMPELOTTO, Elisane M. e NOBRE, Maria Alzira. *Generalidades em LIBRAS*. Santa Maria: UFSM, 2008

SKLIAR, C. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998